

CORREIO PAULISTANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV

RUA LIBERO BADARO, N.º 661
Sede, Redação e Administração

S. PAULO — Quinta-feira, 23 de Junho de 1949

End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal, "4-B"

N. 28.593

ACHESON ADVERTE O CONGRESSO DA NECESSIDADE DE APROVAÇÃO URGENTE DO PACTO DO ATLANTICO

"PERDURAM AS DIVERGENCIAS ENTRE O MUNDO ORIENTAL E O OCIDENTAL"

Auxílio militar norte-americano às nações europeias — Precisam os Estados Unidos de apoio na Europa, para continuar na política de firmeza naquele continente

WASHINGTON, 22 (AFP) — Anunciando oficialmente que, apesar dos sucessos parciais da conferência de Paris, o sr. Dean Acheson sugeriu hoje ao congresso norte-americano a votação imediata do Pacto do Atlântico e do fornecimento de ajuda militar pelos Estados Unidos às nações signatárias.

EM SESSÃO SECRETA O SENADO

WASHINGTON, 22 (AFP) — O sr. Dean Acheson, num dos seus primeiros atos públicos após voltar de Paris, prestou hoje seu depoimento sobre a situação internacional à Comissão do Exterior do Senado.

O depoimento foi prestado em caráter secreto. No entanto, o próprio sr. Acheson afirmou que pedira à Comissão para acelerar a ratificação do Tratado do Atlântico e o programa de ajuda militar norte-americano aos países signatários antes do adiamento da atual sessão.

DECLARAÇÃO À IMPRENSA

WASHINGTON, 22 (AFP) — Duroas horas a sessão secreta de hoje da Comissão do Exterior do Senado, na qual os seus membros ouviram uma exposição do sr. Dean Acheson, a respeito dos resultados da Conferência de Paris.

Após sair da reunião, o sr. Dean Acheson entregou à imprensa a seguinte declaração escrita: "Exprimi à Comissão meu pensamento de que, se bem que alguns progressos foram realizados em Paris, permitindo-nos o acordo sobre um 'modus-vivendi' para a Alemanha e sobre os principais pontos do tratado de paz austríaco, o fato de a Conferência dos Chanceleres não conseguir um entendimento satisfatório e firme quanto à unificação política e econômica da Alemanha demonstra a existência de pontos de vista amplamente controversos sobre os problemas fundamentais entre as potências ocidentais e a Rússia.

Isso põe em relevo a importância capital da ratificação do Pacto do Atlântico e a necessidade de que um programa de ajuda militar seja votado na presente reunião do Congresso, em benefício dos países signatários dessa aliança. Esses dois atos são, na verdade, absolutamente necessários para que possamos prosseguir nossa política de firmeza na Europa e assegurar a manutenção do movimento a que fomos lançados e exatamente criado por essa mesma política. Exprimi ainda a minha convicção à Comissão do Exterior do Senado de que os novos progressos na direção dos objetivos que conseguimos depender, nos meses do futuro, daquilo que fizermos para manter os resultados já atingidos".

POLÍTICA FIRME DOS EE. UU. NA EUROPA

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O secretário de Estado, sr. Dean Acheson, exortou o Congresso a apoiar o

Os agentes do governo checo ameaçam de prisão o arcebispo Joseph Beran

CONTINUA A LUTA HEROICA DA IGREJA CATOLICA ROMANA DA CECOSLOVÁQUIA CONTRA A IMINAÇÃO COMUNISTA — POR NÃO CONCORDAR COM A ATITUDE DA "AÇÃO CATOLICA" ABANDONOU PRAGA



A FALTA DE CAMBIAS NÃO DIFÍCULTA A CULTURA — Um dos últimos esforços da UNESCO consiste em obter facilidades para a aquisição de material de cultura, publicado em países pobres de divisas. Para isso, utiliza-se de coupons especiais, que seus adquirentes conseguem nas comissões daquele organismo da ONU, em todo o mundo e com a própria moeda do país. Acima, uma jovem belga examina um dos coupons adquiridos.

PRAGA, 22 (U. P.) — Inúmeras personalidades do mundo católico da Checoslováquia manifestaram temer que esteja iminente a prisão do arcebispo Joseph Beran por agentes do governo comunista checo.

A luta da Igreja Católica Romana da Checoslováquia contra a dominação comunista está chegando rapidamente a seu termo, enquanto se esboça no horizonte outro julgamento nos moldes do de Joseph Mindszenty, primaz da Hungria.

O primeiro ministro Antonín Zapotocky durante breves palavras pronunciadas pelo rádio na noite passada deu a entender que está iminente a prisão do arcebispo Beran; essas declarações do "premier" checo foram feitas logo após o seu gabinete ter-se reunido em sessão de emergência.

O "premier" Zapotocky afirmou que o governo checo não tolerará a "rapacidade terrorista" dos padres católicos.

PRAGA, 22 (U. P.) — Círculos ligados à Igreja Católica Romana na Checoslováquia declararam que o arcebispo Joseph Beran se achava detido e ameaçado de levar a efeito seus deveres espirituais para com o povo checo, a despeito da ameaça que lhe foi indiretamente feita pelo governo ao se referir

O ABADE FIALA

As medidas que se tomarão contra os inimigos do regime comunista.

Afirmou-se que o arcebispo Joseph Beran constitui um verdadeiro símbolo do crescente antagonismo existente entre a Igreja e o Estado. O conflito entre o clero católico e o governo checo manifestou-se abertamente na noite passada, quando o primeiro ministro Antonín Zapotocky pronunciou algumas palavras pelo rádio de Praga. Afirmou o "premier" checo que "serão tomadas medidas drásticas contra os sabotadores, agitadores e os elementos que causarem desassossego público".

APELO DO COMITÊ DE AÇÃO CATOLICA

PRAGA, 22 (AFP) — Os dirigentes do "Comitê de Ação Católica", recentemente criado, publicaram hoje um comunicado no qual registram "com pesar a atitude hostil ao agrupamento

Onde se acham os restos mortais de Mussolini

ROMA, 22 (AFP) — O corpo de Benito Mussolini não foi transportado clandestinamente e por via aérea para a América, segundo uma versão sensacional propagada nesse sentido. Esse desmentido aparece hoje no jornal "Messaggero", que se baseia em declarações prestadas pelo padre Alberto Parini, que acompanhou em pessoa a inumeração dos restos mortais do Duce.

Diz o "Messaggero" que, segundo o padre Parini, o corpo de Mussolini se encontra sempre no cemitério central de Roma, numa vala comum, cujo número exato permanece em segredo, por motivos de ordem pública.

Epidemia de paralisia infantil nos Estados Unidos

SANTO ANGELO, TEXAS, 22 (UP) — Anuncia-se que até hoje o número de casos na atual epidemia de paralisia infantil chegou a 203. Seis casos foram constatados ontem e seis admitidos na segunda-feira.

A epidemia de paralisia infantil, que fez a sua aparição no mês passado, já custou seis vidas.

PREOCUPAM O BRASIL AS ATUAIS CONDIÇÕES DE COMÉRCIO COM A NAÇÃO NORTE-AMERICANA

POSSIVELMENTE SEREMOS OBRIGADOS A SUSPENDER AS COMPRAS NOS ESTADOS UNIDOS, CASO NÃO FOR ALTERADA A RECEITA EM VIGOR, SOBRE A RESERVA DE DOLARES

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O sr. José Bittencourt Machado, diretor-geral do Escritório de Expansão Comercial, mantido pelo governo brasileiro em Nova York, comentando a declaração feita segunda-feira pela Convenção do Comércio Exterior da Associação da Indústria e Comércio de Nova York, disse que se o Brasil tiver um "orçamento" para comprar nos Estados Unidos unicamente dentro das possibilidades da receita neta de dólares, do comércio brasileiro, o seu país seria obrigado a suspender as suas compras nos Estados Unidos.

"O Brasil não tem conseguido saldos favoráveis na sua balança comercial com os Estados Unidos desde 1946, não

"O emprego de todos os seus saldos em dólares para o pagamento, pelo Brasil, dos exportadores norte-americanos, como o deseja a Associação Comercial, é muito bom em teoria e é exatamente o que o Brasil procura fazer, através das leis de controle de importação. Porém, com as compras norte-americanas no Brasil diminuindo na medida de quinze milhões de dólares mensais, a teoria esbarra com problemas de ordem prática que devem ser considerados.

"O Brasil não tem conseguido saldos favoráveis na sua balança comercial com os Estados Unidos desde 1946, não

Fracasso dos esforços para solução da greve ferroviária de Berlim

BERLIM, 22 (U. P.) — Fracassaram os esforços das potências ocidentais para pôr termo à greve ferroviária em Berlim.

BERLIM, 22 (U. P.) — Ante a recusa dos russos de garantir que não serão tomadas represalias contra os grevistas ferroviários, fracassaram os esforços das potências ocidentais para resolver a greve ferroviária de Berlim.

BERLIM, 22 (U. P.) — As autoridades ocidentais em Berlim realizaram à noite passada um esforço para conseguir o fim da greve ferroviária em Berlim.

Todavia, todo o trabalho foi em vão quando os russos se recusaram a dar qualquer garantia de que os trabalhadores não seriam alvo de represalias.

REJEITADO O PEDIDO PARA CASSAÇÃO DO MANDATO DO DEPUTADO COMUNISTA FRANCÊS MAURICE THOREZ

O LIDER VERMELHO GAULES DEVIÁ SER PROCESSADO, POR HAYER AGREDIDO UM OUTRO DEPUTADO — A ASSEMBLEIA SÓ CHEGOU A UMA DECISÃO DEPOIS DE ACALORADOS DEBATES

PARIS, 22 (AFP) — A Assembleia Nacional francesa rejeitou a cassação das imunidades parlamentares do deputado comunista Maurice Thorez.

QUEIXA JUDICIAL CONTRA THOREZ

PARIS, 22 (AFP) — Reunida hoje, a Assembleia Nacional francesa deu sua decisão final sobre o pedido de levantamento das imunidades parlamentares do deputado comunista Maurice Thorez, contra quem apresentou queixa judicial o sr. Karaisky, candidato a deputado pelo Partido Socialista SFTO.

O fato tem origem nas eleições municipais de 1947, quando Thorez agrediu fisicamente o seu colega Karaisky, num dos subúrbios situados ao sul de Paris, em pleno desenrolar do processo eleitoral.

Karaisky apresentou queixa, sendo porém necessária a cassação das imunidades de Thorez, temporariamente, para o prosseguimento do feito. Apresentado o pedido à Assembleia, a comissão competente deferiu o pedido por 9 votos contra 7 e uma abstenção.

Na votação decisiva, de hoje, o pedido obteve 190 votos contra 190 exatamente. Assim, o pedido foi rejeitado. Se a Assembleia consentisse na suspensão das suas imunidades, Thorez teria de comparecer ao tribunal correccional, pelo delito de "agressão e ferimento", a que correspondem penas variando entre 10 mil francos de multa e 15 dias de prisão. Aliás, se Thorez viesse a ser condenado à prisão, beneficiar-se, sem dúvida, do direito de "sursis".

O voto de hoje da Assembleia anulou, porém, o feito judicial.

ACALORADOS OS DEBATES

PARIS, 22 (AFP) — O pedido de suspensão das imunidades parlamentares formulado contra o líder comunista Maurice Thorez deu lugar hoje, na Assembleia Nacional, a apaixonados debates. O secretário geral do Partido Comunista foi objeto de uma incl-

dente eleitoral: durante uma reunião pública, quando das eleições municipais de outubro de 1947, ele esmurrou um antagonista. Este último, por ironia do destino, tem o nome de Kerensky e não Karaisky. Kerensky apresentou uma queixa nesse sentido. Possuindo Thorez imunidade parla-

mentares, cabia à Assembleia dizer se aceitava ou não a abertura de instâncias judiciais. Deve-se notar que o caso, em última análise, não passa de uma questão política, na qual Thorez é passível de multa. Todavia, a personalidade do deputado posto em

(Conclui na 2.ª página)

ROMA — Nenhuma das atividades desenvolvidas pelo conde Sforza após a guerra deu motivo a tantos comentários, em Roma, como suas recentes conversações, em Londres, com Ernest Bevin, das quais resultou o acordo Bevin-Sforza sobre as ex-colônias italianas na África. O próprio ministro do Exterior da Itália se referiu às negociações como "nem sempre fáceis", e, segundo uma das versões correntes em Roma, Bevin censurou acerbamente Sforza por ter levado os países católicos da América do Sul a patrocinarem a causa italiana na ONU numa escala muito mais ampla do que previa a Inglaterra. Outra versão diz que, depois de ouvir as afirmações de Sforza de que a Itália estava decidida a tudo fazer para que os territórios africanos se tornassem independentes, Bevin lhe teria perguntado: "Se os italianos estão tão desejosos de que as colônias se tornem independentes, por que motivo as desejam de novo?"

Outra correspondência procedente de Londres diz que o conde Sforza despertou muito interesse na capital britânica, mas que, de um modo geral, causou uma certa estranheza, com seu impecável "passado" político, seus modos cavalheirescos e sua participação num governo que é ainda olhado com certa desconfiança pelos trabalhistas, em vista das ligações do primeiro ministro De Gasperi com o Vaticano.

O conde Sforza conta atualmente 76 anos, sendo alguns meses mais moço que Churchill, com o qual se reconciliou no ano passado, depois de um desentendimento surgido em 1943. Logo que foi assinado o armistício com a Itália, quando os exilados italianos tinham de obter consentimento da Grã Bretanha para regressar à Itália, Churchill deu-lhe, por uma carta de Sforza, que o mesmo apoiaria lealmente o rei Victor Manuel III. Desde, porém, que desembarcou na Itália, Sforza começou a alisar o rei, e principalmente

RETRATO DO CONDE SFORZA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

o príncipe herdeiro, de maneira tão aspera, que mesmo Benedetto Croce, que discordava da política de Churchill, se mostrou surpreso. Quanto a Churchill, sua indignação se estendeu a todos os anti-fascistas republicanos, mesmo o ex-primeiro ministro Bonomi, a esse tempo presidente do Comitê de Libertação de Roma, então sob ocupação alemã. Durante uma semana, em junho de 1944, Churchill se negou a dar o consentimento da Grã Bretanha à substituição de Badoglio por Bonomi. Durante muito tempo, o ponto de vista do "Foreign Office" continuou a ser o de não confiar nos políticos italianos, a começar por Sforza. Quando os partidos da resistência italiana quiseram tornar Sforza ministro do Exterior, em 1945, Churchill deu instruções ao embaixador em exercício em Roma, sir Noel Charles, para vetar a pretensão, de acordo com os termos do armistício. Quando se tornou realmente ministro do Exterior, após o término da ocupação, Sforza não guardou ressentimento contra sir Noel Charles e atualmente mantém, do mesmo modo, as melhores relações com Churchill.

O conde Sforza nasceu em Montignoso, na Liguria. Seu pai, que era bibliotecário, descobriu que sua família estava ligada aos Sforza, "condottieri" de Milão; o título foi aprovado pelo Colegiado de Heráldica. Sforza entrou para a diplomacia, onde fez carreira rápida, sendo ministro na Servia quando irrompeu a primeira guerra mundial. Em 1920, foi ministro do Exterior no governo Giolitti e, desafiando os insultos dos "nacionalistas" (exaltados com a expedição de D'Annunzio a Fiume) negociou e assinou o Tratado de Rapallo, pelo qual a Itália renunciava a quaisquer novas reivindicações territoriais a custa da Iugoslávia e conservava Fiume, desistindo, porém, expressamente, do Irredentismo na Dalmácia. Os nacionalistas acusaram Sforza de ter escondido do Parlamento certas concessões feitas à Iugoslávia no porto de Fiume e os anti-nacionalis-

tas o acusaram de intuítos imperialistas nas negociações sobre os Dardanelos.

Quando Giolitti caiu e Bonomi se tornou primeiro ministro, Sforza foi nomeado embaixador em Paris. Facta sucedeu a Bonomi e, em outubro de 1922, Mussolini subiu ao poder. Sforza imediatamente renunciou ao cargo que exercea, sendo um dos poucos italianos de destaque a tomar de pronto essa decisão. Deve se salientar que era portador do "Collare dell'Annunziata", a mais elevada distinção honorífica da Itália, que o equiparava a primo do rei.

Nos vinte anos que se seguiram, Sforza residu principalmente na Bélgica, donde é natural sua esposa e, depois que a Itália declarou guerra ao mundo, nos Estados Unidos, onde dirigiu um movimento anti-fascista, durante o segundo conflito mundial.

Entre as duas guerras, Sforza se dedicou mais a escrever do que a falar em público, e não é muito bom orador. Quando tem a dizer alguma coisa importante, já uma declaração previamente elaborada. Em seguida, procura ampliar seu pensamento, baseando-se na leitura do texto. Em geral, nessa fase dos seus discursos, a copiosa procura tirar vantagens e consegue, às vezes, irritar e fazer dizer certas coisas que não diria em outras ocasiões, como, por exemplo, uma apreciação realista da difícil situação em que se encontra a Itália.

Ninguém possui menos "mentalidade colonial" que Sforza. No Palácio Chigi está rodeado por três jovens secretários igualmente "anti-colonialistas" e "anti-nacionalistas" que, por essa razão, se excluem do grupo dos "super-diplomatas", como poderiam ser chamados os diplomatas que continuam a agir como se servissem a uma grande potência mundial e não a um modesto país europeu. — (APLA).

Depressão econômica nos EE. UU.

WASHINGTON, 22 (AFP) — O líder sindicalista Nixon, delegado do Sindicato dos Trabalhadores em Eletricidade, filiado à CIO, declarou aos jornais hoje, sobre a depressão econômica nos Estados Unidos:

"Creio que realmente caminhamos para uma verdadeira crise, a responsabilidade por esse evento deverá ser imputada ao governo.

VON SCHIRACH JULGADO GRANDE CULPADO

MUNICH, 22 (AFP) — Baldur von Schirach, famoso elemento dos tempos de Hitler, ex-chefe das Juventudes Nazistas e também ex-gauleiter da Áustria, foi reconhecido "grande culpado" pela Câmara de Desnazificação de Munich, que hoje proferiu sua decisão no respectivo processo.

Consequentemente, Baldur von Schirach, outrora o todo poderoso senhor das juventudes alemãs e nos países ocupados, foi condenado pela Câmara, a 10 anos de prisão num campo de trabalho e ao confisco de toda a sua fortuna. Como se sabe, Baldur von Schirach já foi antes condenado pelo Tribunal de Nuremberg a 20 anos de prisão.

Desastre de aviação nos EE. UU.

MEMPHIS, 22 (U. P.) — Um hospital situado nas imediações do local onde caiu hoje um aparelho da "American Airlines", recebeu em seu pronto socorro doze pessoas que viajavam no avião sinistrado. Ignoram-se outros pormenores relativos ao desastre.

Os nacionalistas chineses lutarão até o fim

CANTÃO, 22 (AFP) — O novo chefe do governo chinês, anunciou que a China nacionalista lutará até o fim contra o Exército Vermelho, não aceitando nenhuma negociação com os comunistas.

A IUGOSLAVIA PROTESTA CONTRA AS DECISÕES DOS CHANCELERES

BELGRADO, 22 (AFP) — A Iugoslávia decidiu protestar oficialmente contra as decisões da Conferência dos Chanceleres sobre a Áustria.

INACREDITÁVEIS AS DECISÕES

BELGRADO, 22 (AFP) — A Chancelaria da Iugoslávia informa que o governo da Iugoslávia enviou uma comunicação oficial às quatro potências, protestando contra as decisões da Conferência de Paris.

"O governo iugoslavo não pode nem pretende renunciar às suas reivindicações em relação à Caríntia Eslovena e às reparações contra a Áustria" — diz o protesto que o governo de Belgrado enviou hoje, pelos canais competentes, aos governos da França, Inglaterra e Estados Unidos.

Na primeira reação de um governo contra o acordo quadruplo, a nota de Belgrado, datada de hoje, pede "que o Conselho de Ministros do Exterior examine novamente as reivindicações iugoslavas".

Redigido em tom sombrio, mas energético, a nota do governo do marechal Tito afirma ainda "que as decisões do Conselho, relativas à Áustria, são inacreditáveis para a Iugoslávia".

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

23 DE JUNHO

A Igreja católica celebra hoje a vigília da festa de São João Batista. São também comemorados, nesta data: Santa Agripina, São Edeltrudes, São Teodoro e São Gregório, ambos bispos da Igreja; o primeiro de Bolonha, no século sexto (529-545) e o segundo, de Milão no quinto século; São Tibúrcio, São Valeriano e São Máximo, mártires, São Lambert e a beata Sídvinia.

MÉTODOS SOVIÉTICOS DE PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA

40 — FAVORECER A RELIGIÃO MENOS ACENTUADA E MENOS ORGANIZADA CONTRA A SUPERIOR E MAIS BEM ORGANIZADA — Isto explica porque os comunistas atacam sobretudo o catolicismo. Por enquanto, é bem de ver. Pois, uma vez liquidado o catolicismo num lugar, chegará a vez do protestantismo e de outras religiões, porque todas são inimigas do credo soviético. Também esta é a razão de longa data. O materialismo dialético é o dogma central do comunismo. Opõe-se

NECROLOGIA

é qualquer religião, que chama de opio do povo, e que procura liquidar. Mas por parte, de vez que, conjuntamente se trata de irrealizável.

Elas palavras de Stepanov no seu livro chamado "Princípios e métodos de propaganda antireligiosa", publicado em 1923: "Começamos por opor o ateísmo e o catolicismo. Poder-se-á depois mostrar certa inclinação pelo protestantismo, e no protestantismo, por alguma seita, a dos batistas ou evangélicos por exemplo; finalmente, por uma seita racionalista, chegando de tarde a dar como resultado de todas as formas evolutivas a concepção atual e científica do mundo: a religiosa e antireligiosa".

De fato, na Rússia todos notam que os comunistas levantam uma seita menor contra outra maior, depois abertamente aquela em favor de uma terceira, estragando a todas, e querendo por todos os clérigos sob a tutela do Estado.

Fato semelhante dá-se também nos países satélites da Rússia e alhures, onde o comunismo está mais ativo e organizado.

Veremos porém o que aqui se dá por último no próximo artigo.

H. C. L.

VIRGO CLEMENS

Diz o sofrido: "Caminhar! É dura a estrada áspera e longa da aflição! Sou flor caída da haste da ventura: Dá-me, Maria, abrigo ao coração!"

Fala o mendigo: "A ingratitude perdura! Sobra-me fome, mas não falta o pão! Estendo-te, Maria, a prece pura, Estendo-me, Maria, a tua mão!"

Da opacidade da mundana treva, Da terra aos céus a suplica se eleva. Das almas, soluçando, à dor expostas.

Mas veta do alto o perdão ao pecador, Um lenitivo a toda e qualquer dor: — Maria é a Onipotência de mãos postas!

("LITANIAS..." — Pe. PRIMO VIEIRA).

COMUNICADOS DA CURIA

Incrus nas penas do can. 2356 do Código de Direito Canônico por haverem tentado o casamento religioso. Notifico no clero, aos fiéis e a quantos possa interessar que o sr. Hugo Lacorte Vital, casado com d. Neuza Lima e Castro, os cinco de agosto de mil novecentos e quarenta e quatro, na paróquia de Santa Teresinha do Menino Jesus, arquidiocese do Rio de Janeiro, livro n. 11, fls. 27 n. 95, e estando ainda viva sua consorte tentou novo casamento religioso com Neusa Bueno de Freitas, nos 23 de maio de 1949, na Igreja da Lapa, desta arquidiocese de São Paulo. O casamento, portanto, do sr. Hugo Lacorte Vital com a sra. Neusa Bueno de Freitas, é nulo, e o sr. Hugo Lacorte Vital com todas as testemunhas perjurou incorrer nas penas previstas no can. 2356 do Código de Direito Canônico.

PASCOA DOS COLEGIANOS — Realiza-se no próximo domingo, às 9 horas, na Capela do Hospital N. S. Aparecida, a alameda Rio Claro, a páscoa dos colebianos. A missa será celebrada pelo padre Jairo de Moura.

PASCOA DOS ASSISTENTES SOCIAIS — Realiza-se domingo, às 8 horas, na Igreja N. S. do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, a páscoa dos assistentes sociais.

PÍO XII O PONTÍFICE DA PAZ E DA JUSTIÇA — No próximo dia 29, consagração ao "Dia do Papa", realiza-se às 20.30 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do sr. cardeal, uma sessão solene em homenagem ao Santo Padre Pio XII, promovida pela Ação Católica e pelas associações religiosas. Usará da palavra o professor Antônio de Queiroz Filho, que dissertará sobre o tema: "Pio XII, Pontífice da Paz e da Justiça".

VISITA PASTORAL

D. Antônio M. Alves de Siqueira, bispo-auxiliar, estará em visita pastoral na paróquia de Osasco, do dia 25 até o dia 30 do corrente.

COMPAREÇA A CURIA METROPOLITANA

Deve comparecer à Curia Metropolitana, sala 7, dia 13 às 17 horas, a fim de tratar de assunto de seu interesse, d. Josefina Orel.

IGREJA DE SANTA IFIGENIA

Foi iniciado nesta paróquia, o tríduo em preparação à festa do Sagrado Coração de Jesus, constando do terço, ladainha, pregação pelo crego

5. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA

DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, DOMINGOS LORO DA COSTA, ADELARDO VENGUERO CESAR

SUPERINTENDENTE: AMARAL MENDES
GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

ASSINATURAS:
Inscrição — Anual — Cr\$ 180.00
Semi-estudo — Cr\$ 100.00
Trimestre — Cr\$ 60.00
Capital — Anual — Cr\$ 180.00
Semi-estudo — Cr\$ 100.00
Trimestre — Cr\$ 60.00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:
Superintendente — 6-3109
Redator-chefe — 6-3283
Redação — 6-3287
Publicidade — 6-3109
Contabilidade — 6-3187
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) — 6-3187
Relatório (das 20 às 22 horas) — 6-3187
Oficina — 6-3187
Oficina — impressão (das 2 às 5 horas) — 6-3187

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prestatos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas de numerário sejam feitas em nome da S.A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

RUCURBAIS:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.º andar, sala 5. 604, Telefone 42-7377.
SANTOS — Rua do Comércio 18, 2.º e 3.º andares.
CAMPINAS — Rua da Conceição 126 — 3.º andar — sala 4.

VIRGO CLEMENS

Diz o sofrido: "Caminhar! É dura a estrada áspera e longa da aflição! Sou flor caída da haste da ventura: Dá-me, Maria, abrigo ao coração!"

Fala o mendigo: "A ingratitude perdura! Sobra-me fome, mas não falta o pão! Estendo-te, Maria, a prece pura, Estendo-me, Maria, a tua mão!"

Da opacidade da mundana treva, Da terra aos céus a suplica se eleva. Das almas, soluçando, à dor expostas.

Mas veta do alto o perdão ao pecador, Um lenitivo a toda e qualquer dor: — Maria é a Onipotência de mãos postas!

("LITANIAS..." — Pe. PRIMO VIEIRA).

COMUNICADOS DA CURIA

Incrus nas penas do can. 2356 do Código de Direito Canônico por haverem tentado o casamento religioso. Notifico no clero, aos fiéis e a quantos possa interessar que o sr. Hugo Lacorte Vital, casado com d. Neuza Lima e Castro, os cinco de agosto de mil novecentos e quarenta e quatro, na paróquia de Santa Teresinha do Menino Jesus, arquidiocese do Rio de Janeiro, livro n. 11, fls. 27 n. 95, e estando ainda viva sua consorte tentou novo casamento religioso com Neusa Bueno de Freitas, nos 23 de maio de 1949, na Igreja da Lapa, desta arquidiocese de São Paulo. O casamento, portanto, do sr. Hugo Lacorte Vital com a sra. Neusa Bueno de Freitas, é nulo, e o sr. Hugo Lacorte Vital com todas as testemunhas perjurou incorrer nas penas previstas no can. 2356 do Código de Direito Canônico.

PASCOA DOS COLEGIANOS — Realiza-se no próximo domingo, às 9 horas, na Capela do Hospital N. S. Aparecida, a alameda Rio Claro, a páscoa dos colebianos. A missa será celebrada pelo padre Jairo de Moura.

PASCOA DOS ASSISTENTES SOCIAIS — Realiza-se domingo, às 8 horas, na Igreja N. S. do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, a páscoa dos assistentes sociais.

PÍO XII O PONTÍFICE DA PAZ E DA JUSTIÇA — No próximo dia 29, consagração ao "Dia do Papa", realiza-se às 20.30 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do sr. cardeal, uma sessão solene em homenagem ao Santo Padre Pio XII, promovida pela Ação Católica e pelas associações religiosas. Usará da palavra o professor Antônio de Queiroz Filho, que dissertará sobre o tema: "Pio XII, Pontífice da Paz e da Justiça".

VISITA PASTORAL

D. Antônio M. Alves de Siqueira, bispo-auxiliar, estará em visita pastoral na paróquia de Osasco, do dia 25 até o dia 30 do corrente.

COMPAREÇA A CURIA METROPOLITANA

Deve comparecer à Curia Metropolitana, sala 7, dia 13 às 17 horas, a fim de tratar de assunto de seu interesse, d. Josefina Orel.

IGREJA DE SANTA IFIGENIA

Foi iniciado nesta paróquia, o tríduo em preparação à festa do Sagrado Coração de Jesus, constando do terço, ladainha, pregação pelo crego

5. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA

DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, DOMINGOS LORO DA COSTA, ADELARDO VENGUERO CESAR

SUPERINTENDENTE: AMARAL MENDES
GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

ASSINATURAS:
Inscrição — Anual — Cr\$ 180.00
Semi-estudo — Cr\$ 100.00
Trimestre — Cr\$ 60.00
Capital — Anual — Cr\$ 180.00
Semi-estudo — Cr\$ 100.00
Trimestre — Cr\$ 60.00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:
Superintendente — 6-3109
Redator-chefe — 6-3283
Redação — 6-3287
Publicidade — 6-3109
Contabilidade — 6-3187
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) — 6-3187
Relatório (das 20 às 22 horas) — 6-3187
Oficina — 6-3187
Oficina — impressão (das 2 às 5 horas) — 6-3187

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prestatos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas de numerário sejam feitas em nome da S.A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

RUCURBAIS:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.º andar, sala 5. 604, Telefone 42-7377.
SANTOS — Rua do Comércio 18, 2.º e 3.º andares.
CAMPINAS — Rua da Conceição 126 — 3.º andar — sala 4.

CORREIO PAULISTANO

OS SANTOS DO DIA

23 DE JUNHO

A Igreja católica celebra hoje a vigília da festa de São João Batista. São também comemorados, nesta data: Santa Agripina, São Edeltrudes, São Teodoro e São Gregório, ambos bispos da Igreja; o primeiro de Bolonha, no século sexto (529-545) e o segundo, de Milão no quinto século; São Tibúrcio, São Valeriano e São Máximo, mártires, São Lambert e a beata Sídvinia.

MÉTODOS SOVIÉTICOS DE PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA

40 — FAVORECER A RELIGIÃO MENOS ACENTUADA E MENOS ORGANIZADA CONTRA A SUPERIOR E MAIS BEM ORGANIZADA — Isto explica porque os comunistas atacam sobretudo o catolicismo. Por enquanto, é bem de ver. Pois, uma vez liquidado o catolicismo num lugar, chegará a vez do protestantismo e de outras religiões, porque todas são inimigas do credo soviético. Também esta é a razão de longa data. O materialismo dialético é o dogma central do comunismo. Opõe-se

VIRGO CLEMENS

Diz o sofrido: "Caminhar! É dura a estrada áspera e longa da aflição! Sou flor caída da haste da ventura: Dá-me, Maria, abrigo ao coração!"

Fala o mendigo: "A ingratitude perdura! Sobra-me fome, mas não falta o pão! Estendo-te, Maria, a prece pura, Estendo-me, Maria, a tua mão!"

Da opacidade da mundana treva, Da terra aos céus a suplica se eleva. Das almas, soluçando, à dor expostas.

Mas veta do alto o perdão ao pecador, Um lenitivo a toda e qualquer dor: — Maria é a Onipotência de mãos postas!

("LITANIAS..." — Pe. PRIMO VIEIRA).

COMUNICADOS DA CURIA

Incrus nas penas do can. 2356 do Código de Direito Canônico por haverem tentado o casamento religioso. Notifico no clero, aos fiéis e a quantos possa interessar que o sr. Hugo Lacorte Vital, casado com d. Neuza Lima e Castro, os cinco de agosto de mil novecentos e quarenta e quatro, na paróquia de Santa Teresinha do Menino Jesus, arquidiocese do Rio de Janeiro, livro n. 11, fls. 27 n. 95, e estando ainda viva sua consorte tentou novo casamento religioso com Neusa Bueno de Freitas, nos 23 de maio de 1949, na Igreja da Lapa, desta arquidiocese de São Paulo. O casamento, portanto, do sr. Hugo Lacorte Vital com a sra. Neusa Bueno de Freitas, é nulo, e o sr. Hugo Lacorte Vital com todas as testemunhas perjurou incorrer nas penas previstas no can. 2356 do Código de Direito Canônico.

PASCOA DOS COLEGIANOS — Realiza-se no próximo domingo, às 9 horas, na Capela do Hospital N. S. Aparecida, a alameda Rio Claro, a páscoa dos colebianos. A missa será celebrada pelo padre Jairo de Moura.

PASCOA DOS ASSISTENTES SOCIAIS — Realiza-se domingo, às 8 horas, na Igreja N. S. do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, a páscoa dos assistentes sociais.

PÍO XII O PONTÍFICE DA PAZ E DA JUSTIÇA — No próximo dia 29, consagração ao "Dia do Papa", realiza-se às 20.30 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do sr. cardeal, uma sessão solene em homenagem ao Santo Padre Pio XII, promovida pela Ação Católica e pelas associações religiosas. Usará da palavra o professor Antônio de Queiroz Filho, que dissertará sobre o tema: "Pio XII, Pontífice da Paz e da Justiça".

VISITA PASTORAL

D. Antônio M. Alves de Siqueira, bispo-auxiliar, estará em visita pastoral na paróquia de Osasco, do dia 25 até o dia 30 do corrente.

COMPAREÇA A CURIA METROPOLITANA

Deve comparecer à Curia Metropolitana, sala 7, dia 13 às 17 horas, a fim de tratar de assunto de seu interesse, d. Josefina Orel.

IGREJA DE SANTA IFIGENIA

Foi iniciado nesta paróquia, o tríduo em preparação à festa do Sagrado Coração de Jesus, constando do terço, ladainha, pregação pelo crego

5. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA

DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, DOMINGOS LORO DA COSTA, ADELARDO VENGUERO CESAR

SUPERINTENDENTE: AMARAL MENDES
GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

ASSINATURAS:
Inscrição — Anual — Cr\$ 180.00
Semi-estudo — Cr\$ 100.00
Trimestre — Cr\$ 60.00
Capital — Anual — Cr\$ 180.00
Semi-estudo — Cr\$ 100.00
Trimestre — Cr\$ 60.00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:
Superintendente — 6-3109
Redator-chefe — 6-3283
Redação — 6-3287
Publicidade — 6-3109
Contabilidade — 6-3187
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) — 6-3187
Relatório (das 20 às 22 horas) — 6-3187
Oficina — 6-3187
Oficina — impressão (das 2 às 5 horas) — 6-3187

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prestatos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas de numerário sejam feitas em nome da S.A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

RUCURBAIS:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.º andar, sala 5. 604, Telefone 42-7377.
SANTOS — Rua do Comércio 18, 2.º e 3.º andares.
CAMPINAS — Rua da Conceição 126 — 3.º andar — sala 4.

CORREIO PAULISTANO

OS SANTOS DO DIA

23 DE JUNHO

A Igreja católica celebra hoje a vigília da festa de São João Batista. São também comemorados, nesta data: Santa Agripina, São Edeltrudes, São Teodoro e São Gregório, ambos bispos da Igreja; o primeiro de Bolonha, no século sexto (529-545) e o segundo, de Milão no quinto século; São Tibúrcio, São Valeriano e São Máximo, mártires, São Lambert e a beata Sídvinia.

MÉTODOS SOVIÉTICOS DE PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA

40 — FAVORECER A RELIGIÃO MENOS ACENTUADA E MENOS ORGANIZADA CONTRA A SUPERIOR E MAIS BEM ORGANIZADA — Isto explica porque os comunistas atacam sobretudo o catolicismo. Por enquanto, é bem de ver. Pois, uma vez liquidado o catolicismo num lugar, chegará a vez do protestantismo e de outras religiões, porque todas são inimigas do credo soviético. Também esta é a razão de longa data. O materialismo dialético é o dogma central do comunismo. Opõe-se

VIRGO CLEMENS

Diz o sofrido: "Caminhar! É dura a estrada áspera e longa da aflição! Sou flor caída da haste da ventura: Dá-me, Maria, abrigo ao coração!"

Fala o mendigo: "A ingratitude perdura! Sobra-me fome, mas não falta o pão! Estendo-te, Maria, a prece pura, Estendo-me, Maria, a tua mão!"

Da opacidade da mundana treva, Da terra aos céus a suplica se eleva. Das almas, soluçando, à dor expostas.

Mas veta do alto o perdão ao pecador, Um lenitivo a toda e qualquer dor: — Maria é a Onipotência de mãos postas!

("LITANIAS..." — Pe. PRIMO VIEIRA).

COMUNICADOS DA CURIA

Incrus nas penas do can. 2356 do Código de Direito Canônico por haverem tentado o casamento religioso. Notifico no clero, aos fiéis e a quantos possa interessar que o sr. Hugo Lacorte Vital, casado com d. Neuza Lima e Castro, os cinco de agosto de mil novecentos e quarenta e quatro, na paróquia de Santa Teresinha do Menino Jesus, arquidiocese do Rio de Janeiro, livro n. 11, fls. 27 n. 95, e estando ainda viva sua consorte tentou novo casamento religioso com Neusa Bueno de Freitas, nos 23 de maio de 1949, na Igreja da Lapa, desta arquidiocese de São Paulo. O casamento, portanto, do sr. Hugo Lacorte Vital com a sra. Neusa Bueno de Freitas, é nulo, e o sr. Hugo Lacorte Vital com todas as testemunhas perjurou incorrer nas penas previstas no can. 2356 do Código de Direito Canônico.

PASCOA DOS COLEGIANOS — Realiza-se no próximo domingo, às 9 horas, na Capela do Hospital N. S. Aparecida, a alameda Rio Claro, a páscoa dos colebianos. A missa será celebrada pelo padre Jairo de Moura.

PASCOA DOS ASSISTENTES SOCIAIS — Realiza-se domingo, às 8 horas, na Igreja N. S. do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, a páscoa dos assistentes sociais.

PÍO XII O PONTÍFICE DA PAZ E DA JUSTIÇA — No próximo dia 29, consagração ao "Dia do Papa", realiza-se às 20.30 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do sr. cardeal, uma sessão solene em homenagem ao Santo Padre Pio XII, promovida pela Ação Católica e pelas associações religiosas. Usará da palavra o professor Antônio de Queiroz Filho, que dissertará sobre o tema: "Pio XII, Pontífice da Paz e da Justiça".

VISITA PASTORAL

D. Antônio M. Alves de Siqueira, bispo-auxiliar, estará em visita pastoral na paróquia de Osasco, do dia 25 até o dia 30 do corrente.

COMPAREÇA A CURIA METROPOLITANA

Deve comparecer à Curia Metropolitana, sala 7, dia 13 às 17 horas, a fim de tratar de assunto de seu interesse, d. Josefina Orel.

IGREJA DE SANTA IFIGENIA

Foi iniciado nesta paróquia, o tríduo em preparação à festa do Sagrado Coração de Jesus, constando do terço, ladainha, pregação pelo crego

5. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA

DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, DOMINGOS LORO DA COSTA, ADELARDO VENGUERO CESAR

SUPERINTENDENTE: AMARAL MENDES
GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

ASSINATURAS:
Inscrição — Anual — Cr\$ 180.00
Semi-estudo — Cr\$ 100.00
Trimestre — Cr\$ 60.00
Capital — Anual — Cr\$ 180.00
Semi-estudo — Cr\$ 100.00
Trimestre — Cr\$ 60.00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:
Superintendente — 6-3109
Redator-chefe — 6-3283
Redação — 6-3287
Publicidade — 6-3109
Contabilidade — 6-3187
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) — 6-3187
Relatório (das 20 às 22 horas) — 6-3187
Oficina — 6-3187
Oficina — impressão (das 2 às 5 horas) — 6-3187

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prestatos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas de numerário sejam feitas em nome da S.A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

RUCURBAIS:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.º andar, sala 5. 604, Telefone 42-7377.
SANTOS — Rua do Comércio 18, 2.º e 3.º andares.
CAMPINAS — Rua da Conceição 126 — 3.º andar — sala 4.

CORREIO PAULISTANO

OS SANTOS DO DIA

23 DE JUNHO

A Igreja católica celebra hoje a vigília da festa de São João Batista. São também comemorados, nesta data: Santa Agripina, São Edeltrudes, São Teodoro e São Gregório, ambos bispos da Igreja; o primeiro de Bolonha, no século sexto (529-545) e o segundo, de Milão no quinto século; São Tibúrcio, São Valeriano e São Máximo, mártires, São Lambert e a beata Sídvinia.

MÉTODOS SOVIÉTICOS DE PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA

40 — FAVORECER A RELIGIÃO MENOS ACENTUADA E MENOS ORGANIZADA CONTRA A SUPERIOR E MAIS BEM ORGANIZADA — Isto explica porque os comunistas atacam sobretudo o catolicismo. Por enquanto, é bem de ver. Pois, uma vez liquidado o catolicismo num lugar, chegará a vez do protestantismo e de outras religiões, porque todas são inimigas do credo soviético. Também esta é a razão de longa data. O materialismo dialético é o dogma central do comunismo. Opõe-se

VIRGO CLEMENS

Diz o sofrido: "Caminhar! É dura a estrada áspera e longa da aflição! Sou flor caída da haste da ventura: Dá-me, Maria, abrigo ao coração!"

Fala o mendigo: "A ingratitude perdura! Sobra-me fome, mas não falta o pão! Estendo-te, Maria, a prece pura, Estendo-me, Maria, a tua mão!"

Da opacidade da mundana treva, Da terra aos céus a suplica se eleva. Das almas, soluçando, à dor expostas.

Mas veta do alto o perdão ao pecador, Um lenitivo a toda e qualquer dor: — Maria é a Onipotência de mãos postas!

("LITANIAS..." — Pe. PRIMO VIEIRA).

COMUNICADOS DA CURIA

Incrus nas penas do can. 2356 do Código de Direito Canônico por haverem tentado o casamento religioso. Notifico no clero, aos fiéis e a quantos possa interessar que o sr. Hugo Lacorte Vital, casado com d. Neuza Lima e Castro, os cinco de agosto de mil novecentos e quarenta e quatro, na paróquia de Santa Teresinha do Menino Jesus, arquidiocese do Rio de Janeiro, livro n. 11, fls. 27 n. 95, e estando ainda viva sua consorte tentou novo casamento religioso com Neusa Bueno de Freitas, nos 23 de maio de 1949, na Igreja da Lapa, desta arquidiocese de São Paulo. O casamento, portanto, do sr. Hugo Lacorte Vital com a sra. Neusa Bueno de Freitas, é nulo, e o sr. Hugo Lacorte Vital com todas as testemunhas perjurou incorrer nas penas previstas no can. 2356 do Código de Direito Canônico.

PASCOA DOS COLEGIANOS — Realiza-se no próximo domingo, às 9 horas, na Capela do Hospital N. S. Aparecida, a alameda

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

SERÁ APRESENTADO HOJE O PROJETO DE PRORROGAÇÃO DA LEI DO INQUILINATO

Aprovado um crédito de 200 mil cruzeiros para a Sociedade Rural Brasileira — O sr. Ismar de Góis Monteiro volta a atacar a política do ministro do Trabalho

RIO, 23 ("Correio") — Com a presença de 36 senadores, o sr. Nereu Ramos deu início aos trabalhos de hoje do Senado.

Na hora do expediente, o sr. Ismar de Góis Monteiro voltou a falar sobre o aumento do preço do açúcar, defendendo o Instituto que controla o produto e atacando a política do "statu-quo" do ministro do Trabalho em face do alta.

Em seguida, o orador a intronizou o seguinte título aos assuntos do I. A. A. que é um órgão subordinado diretamente ao presidente da República. Em seguida, o sr. Salgado Filho contrariou a política alista do Instituto. Em seguida, o sr. Olavo de Oliveira pediu urgência para o projeto da construção dos açúcares no nordeste. Embora torpedeado pelo sr. Artur Santos, o requerimento foi aprovado e em seguida discutido e votado o projeto com a supressão dos artigos 2º, 3º e 4º.

GAFANHOTOS NO PAUL

Após ler dois telegramas do presidente da Assembleia Legislativa do Paul, denunciando que a praga de gafanhotos está devorando a lavoura daquele Estado, o senador Ribeiro Gonçalves reiterou os seus apelos à burocracia do Ministério da Agricultura, que se opõe sejam tomadas medidas urgentes para debelar o flagelo.

NA CAMARA FEDERAL

Continua a prender a atenção dos parlamentares a debatida questão do aumento no preço do açúcar

Seriam feitas importações sem licença prévia — Financiamento do cacau — Convenio Brasil-Uruguai

RIO, 23 ("Correio") — Finda a leitura do expediente da Câmara, falou o sr. Melo Braga para criticar o Plano de Viação Nacional, criado agora para corrigir o de 1944. Salientou a insuficiência das verbas destinadas à construção de rodovias, concluindo por demonstrar o choque existente entre aquele plano e o chamado Plano Salte, que determina quotas entre especiais para aquele fim.

O AUMENTO DO PREÇO DO AÇÚCAR

Em seguida, o sr. Benjamin Parah trouxe à baila a questão do açúcar, solidarizando-se com as autoridades que compunham ao pretendido aumento do produto. Em aparte o sr. Carlos Pinto disse que, a julgar por notícias que lera em jornais do dia, parecia que o povo ia ser defendido, pois o presidente da República resolveria emitir os alistas, coisa esta em que não cre o sr. Emilio Carlos. Entrou no debate o sr. Evandro Vieira, favorável à majoração, merecendo do sr. Fernando Nogueira a observação de que o aumento é um verdadeiro atentado à economia popular, acentuando que a Comissão produtiva já isentou de impostos o produto, isenção esta que devia repercutir nos preços, o que entretanto não se verificou. Disse o orador que o I.A.A. ao invés de procurar minorar o preço, ao mesmo tempo procura agravá-lo. Sobre o mesmo assunto falou o sr. Almeida. Assumindo a tribuna, o sr. Herbert Levi, que se vem dedicando tenazmente ao assunto, disse que "alem da revisão do preço do açúcar, que é uma questão de momento é imperativo o reexame dos próprios fundamentos da política açucareira geral do país". Defendeu essa tese em longas considerações, apanhando freqüentemente pelos sr. Soares Filho, Aureliano Leite, Oscar Carneiro e Tristão da Cunha.

OS INSTITUTOS E O ESTUDO DA MEDICINA

Logo após, o sr. Leão Sampaio encaminhou a mesa um projeto de lei sobre a obrigatoriedade dos institutos de pensões e aposentadorias de financiarem a construção de hospitais que facilitem o estudo da medicina onde não hajam facilidade reconhecidas.

IMPORTAÇÃO EM LICENÇA PREVIA

O deputado Café Filho usou da palavra para dizer que a atuação do governo de fato contraria aos interesses nacionais, dada a sua política de exportação. Não o desajava fazer, em primeiro lugar, antes ouvir o Executivo, evitando nesse sentido a mesa um requerimento de informações, indagando se a autorização sem licença previa era real e quais as pessoas que se iriam beneficiar com isso.

LEI DE IMPRENSA

Passando-se à ordem do dia, foi o requerimento do presidente da Comissão de Educação e Cultura, concedido o prazo de 48 horas para votação do projeto que regula a liberdade de imprensa. Este projeto foi encaminhado à Comissão de Educação e Cultura.

VARIOS OUTROS PROJETOS FORAM APROVADOS

O último orador da tarde foi o sr.

AMORTIZAÇÃO DE EMPRESTIMOS BRASILEIROS EM LONDRES

RIO, 22 (ASAPRESS) — O presidente Dutra recebeu uma comunicação procedente de Londres do sr. José Vieira Machado, diretor superintendente da Moeda e do Crédito, ora em missão na Europa, informando que os jogadores do governo, todos de títulos de empréstimos federais, de diversas épocas, informam ainda que cerca de 2 milhões de libras, desses empréstimos, foram amortizados em Londres.

Inicia o sr. Artur Bernardes as conversações com seus companheiros de direção do P.R. NO RIO, O SR. OTAVIO MANGABEIRA — O GENERAL DUTRA TERIA RECUSADO A FORMULA JOBIM

RIO, 22 (Asapress) — Informa-se que o sr. Artur Bernardes iniciou conversações com seus companheiros da direção do Partido Republicano, examinando a fórmula Jobim para a sucessão presidencial.

Ao que se diz, o PR é contrário a que o PTB e o PSP participem da discussão do problema em igualdade de condições com a UDN, PSD e PR.

O GENERAL DUTRA TERIA RECUSADO A "FORMULA JOBIM"

RIO, 22 (Asapress) — O "Diário Carioca" noticia hoje o seguinte: "O general Dutra recusou a 'Formula Jobim' de 'Mesa Redonda' de todos os partidos, inclusive os de Getúlio e Ademar, para decidir sobre um candidato único à sucessão presidencial. O que o presidente assentou com o governador gaúcho foi que a escolha inicial deverá ser feita pelos três partidos do acordo interpartidário — PSD, UDN e PR — e proposto em seguida o nome assim escolhido a aceitação dos demais partidos que queiram aderir à escolha. Ficará assim a 'Formula Jobim' reduzida a um simples adiamento da fórmula original de Petrópolis, consequente à entrevista Dutra-Milton Campos".

REUNIAO DA C. N. DO P. S. D.

RIO, 22 (Asapress) — Reuniu-se a Comissão Nacional do PSD, sob a presidência do sr. Nereu Ramos. Compareceram os governadores Barbosa Lima Sobrinho e Walter Jobim os quais fizeram um relato das conversações que vem mantendo desde que chegaram ao Rio. Nada mais transpirou dessa reunião.

O GOVERNADOR MILTON CAMPOS CHEGARÁ HOJE

RIO, 22 (Asapress) — A chegada do governador Milton Campos ao Rio, que deveria coincidir com a do governador balano, foi adiada e somente amanhã deverá ocorrer.

CANDIDATO CIVIL OU MILITAR?

RIO, 22 (Asapress) — Durante a entrevista concedida no Monroe pelo sr. Barbosa Lima, em dado momento, um jornalista perguntou ao entrevistado sobre a "indumentária" que seria usada pelo candidato à futura sucessão e se a mesma teria influência para a escolha do mesmo. O sr. Barbosa Lima respondeu: "Não. Dentro do Senado existem chefes prestigiosos pertencentes ao PSD e às classes armadas: Pinto Aleixo, Góis Monteiro, Ismar de Góis, Maynard Gomes, Felinto Muller, Dornelles Vargas e Mel-

galiães Barata. Não é admissível que um partido assim constituído pensasse na questão da indumentária. Até porque — concluiu — da outra vez a UDN e o PSD apresentaram candidatos próprios, ambos pertencentes às Forças Armadas".

PR, PSD E UDN JUNTOS PARA A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

RIO, 22 (Asapress) — O "Diário de Notícias" divulgou hoje o seguinte: "Tudo indica que a UDN, o PSD e o PR, já unidos pelo acordo, marcharão juntos para a sucessão presidencial. Com a presença no Rio de quatro líderes governadores, dois de UDN e dois do PSD, e com o concurso dos presidentes daquelas três agremiações, srs. Prado Kelly, Nereu Ramos e Artur Bernardes, já é possível levar o problema sucessório a um terreno seguro e objetivo".

NO RIO O SR. OTAVIO MANGABEIRA

RIO, 22 (Asapress) — Viajando por avião da Cruzeiro do Sul, chegou às 17.15 horas de hoje, desembarcando no Aeroporto Santos Dumont, o sr. Otavio Mangabeira. Mais de 500 políticos, jornalistas e altas patentes estavam presentes, além de representantes dos partidos. Representando o general Dutra compareceu o sr. Pereira Lima.

A chegada do sr. Otavio Mangabeira constitui uma verdadeira consagração política.

ULTIMATUM AO GOVERNADOR PAULISTA

RIO, 22 (Asapress) — Segundo um jornal local, o sr. Barbosa Lima Sobrinho teria proposto fosse enviado um ultimatum ao governador paulista no sentido de que o mesmo se declarasse ou não candidato à sucessão presidencial.

O P.S.P. TERIA CANDIDATO PRÓPRIO

RIO, 22 (Asapress) — Causou sensação o telegrama procedente da capital paulista, segundo o qual o P. S. P. do sr. Ademar de Barros, terá candidato próprio tanto para o governo da República como do Estado. A declaração foi feita pelo sr. Miguel Real membro da Comissão Executiva do P. S. P. Essa manifestação vem demonstrar que o partido do sr. Ademar de Barros está desinteressado pela fórmula "Walter Jobim" a qual os círculos políticos

já consideraram morta, pois os próprios líderes do P. S. D. consideram a frente única impossível, dado o choque de interesses.

OS CANDIDATOS SERÃO CONHECIDOS DENTRO DE POUCAS HORAS

RIO, 22 (Asapress) — Admitem os observadores políticos que, no máximo, dentro de 48 horas, virão à baila os nomes dos prováveis candidatos à presidência da República, no plano das demarques que ora se realizam nesta capital.

"ESCOLHER UM CANDIDATO QUE VENÇA E GOVERNE O PAÍS, ESSA A QUESTÃO"

RIO, 22 (Asapress) — O governador Otavio Mangabeira concedeu, na noite de hoje, uma entrevista coletiva à imprensa no Hotel Central, onde está hospedado. De início, abordando o problema da sucessão, disse que este deve ser resolvido através de entendimentos entre os partidos. Estes em seus resultados. Graças a eles foram eleitos os governadores de Estado, os prefeitos, etc. E o presidente da República soube governar com relativa tranquilidade.

Falando sobre as candidaturas afirmou que nada poderia adiantar porque nada estava resolvido. Observou que ali mesmo, no Hotel Central, naquele momento, seria possível levantar uma candidatura, o que é muito fácil, mas levava à vitória seria difícil e o que desejamos, agora, é a vitória.

Afirmou textualmente: "Escolher um candidato que vença e governe o país, eis a questão". Declarou que as atuais discussões políticas não são em Palácio porque os poderes não estão reunidos para tratar de seus interesses particulares e sim dos interesses do país.

Interrogado sobre a fórmula "Walter Jobim" declarou que há um fato concreto que é o acordo entre os três partidos. No caso em foco o acordo partidário deve funcionar. Enquanto os três partidos não se reunirem, estudarem uma solução, chegarem a uma diretiva comum sobre o problema sucessório, nada poderá dizer sobre o assunto. Acrescentou que os três partidos podem, como preliminar, decidir porque, para que é para quem devem marchar juntos. Adiantou que a sua opinião é que após a decisão disto é que se deve ouvir os outros partidos.

Casimiras Linhos-Tropicais
UNIVICTA MARCA REGISTRADA
CASA DA ÉPOCA
RUA DIREITA, 53

INFORMAÇÕES POLÍTICAS E LEGISLATIVAS

Dois pesos e duas medidas na concessão de auxílios PERDA INÚTIL DE TEMPO E DISCUSSÕES ESTEREIS EM PLENARIO

Ontem entrou em discussão pela segunda vez o projeto de autoria dos srs. Salomão Jorge e Valentin Amaral, concedendo ao Estado do Amazonas, para minorar as dificuldades de seu povo, vítima de terrível enchente, um auxílio de 500 mil cruzeiros. Acordou, entretanto, que tal projeto foi violentamente combatido em plenário por alguns deputados, os mesmos que se bateram, em duas oportunidades diferentes, para que fossem concedidos os auxílios de 1 milhão e 500 mil cruzeiros, respectivamente, aos Estados de Minas Gerais e Alagoas.

Essa discussão absorveu, em grande parte, a atenção do plenário, levando a uma perda de tempo das mais consideráveis, em prejuízo do ordeno do dia que estava em condições de ser votada e ter o andamento devido e esperado. Multa demagogia, muitas considerações inteiramente fora de propósito foram expandidas, sem nenhum resultado prático para o Legislativo.

Não vamos entrar no mérito da argumentação expendida pelos que combateram o projeto em causa, mas apenas acentuar que a estranheza foi das maiores pela atitude tomada, quando foram os mesmos parlamentares que se bateram, arduamente pela concessão do auxílio a Minas e Alagoas, foram eles mesmos que abriram as portas do Tesouro, sem considerarem, um instante sequer, se o mesmo estava ou não em condições de arcar com despesas criadas pelo Legislativo.

Sentimo-nos inteiramente à vontade para acentuar essa maneira estranha de agir do plenário, porque sempre achamos ser necessário uma linha de conduta uniforme, coerente e construtiva por parte do Legislativo Estadual, e desde que ela tivesse lugar, o prestígio do Poder legislativo jamais teria sido, um instante sequer, abalado em sua grandeza.

Infelizmente, estamos vivendo uma época em que os sentimentos humanitários, que deveriam preponderar em iniciativas idênticas aquelas que estamos focalizando, são relegados para um plano secundário, se tornando presente, apenas, o interesse eleitoral e o fundo demagógico. Mas, a verdade é que, embora se revestindo dessa deficiência gritante, tais auxílios, bem ou mal, podem minorar os males de muitos brasileiros, mais pobres e menos capazes economicamente que aqueles do Estado de São Paulo.

Que não se compreenda e não se justifique a aplicação errada, de dois pesos e duas medidas no tratamento de um mesmo problema, na análise de uma questão apenas, embora se apresentando com detalhes um pouco diferentes.

NAO VAI SER SECRETARIO DO TRABALHO

O sr. José Millet Filho desmentiu, ontem, as notícias de que seria nomeado, dentro em pouco, secretário do Trabalho. Como é sabido, o sr. J. J. Abadia não está com sua situação muito segura naquela pasta, tanto assim que grandes tem sido os esforços da ala velha para conservá-lo no posto que vem ocupando.

DEFESA DAS CONQUISTAS TRABALHISTAS

O sr. Porfírio da Paz nos declarou

que vai convocar as entidades dos trabalhadores para que todas elas se conservem em sessão permanente durante a reunião de Araxá, com o objetivo de impedir qualquer movimento que vise destruir as conquistas constantes da legislação social.

CAMPEONATO ABERTO DO INTERIOR

O chefe do governo encaminhou ontem à Câmara um projeto de lei abrindo o crédito especial de 200 mil cruzeiros destinados a atender as despesas resultantes da realização do campeonato aberto do interior, a ter lugar na cidade de Rio Claro, ficando a aplicação dessa verba, na parte relativa à

fiscalização, a cargo do Departamento de Esportes.

MONUMENTO AO APOSTOLO SAO PAULO

Outro projeto do executivo encaminhado à Assembleia autoriza o governo do Estado a construir, no Pico do Jaraguá, um monumento ao Apóstolo São Paulo e inclusive realizar obras anexas necessárias à transformação do referido local em ponto de turismo, sendo que para as obras que se tem em vista abrir-se-á a necessária concorrência. No mesmo projeto o executivo pede um crédito de 200 mil cruzeiros destinado a premiar os autores de maquetes e ante-projetos de urbanização e construção do centro de turismo.

CONGRATULAÇÕES COM O ATUAL MINISTRO DA FAZENDA

O sr. Silvestre Ferraz Egreja, que da tribuna da Câmara, muito combateu o sr. Corrêa e Castro, por suas medidas contrárias aos interesses da lavoura, endereçou ontem, ao sr. Guilherme da Silveira, atual ministro da Fazenda, o seguinte telegrama:

"Diante das auspiciosas notícias contendo declarações de V. Exa. e publicadas em jornais desta Capital, apressamo-nos em vir congratulá-lo com o ilustre ministro pela nova e acertada orientação que promete imprimir aos negócios decorrentes da liquidação das reservas do D. N. C.

Desse modo tenho grata satisfação de comunicar a V. Exa. que está sendo bem recebida e bastante apreciada nos meios lavouristas as afirmações de que serão atendidos os reclamos da lavoura cafeeira e de que também serão tomadas medidas capazes de moralizar as entregas ou melhor as vendas que estão se efetivando dos referidos "stocks".

Vê V. Exa. como se enganava o exultar dessa pasta quando disse ser difícil de contentar os homens que em São Paulo moram na lavoura e no comércio do café. Embora não tivesse merecido resposta de qualquer espécie ao memorial que foi entregue ao sr. presidente da República, embora continue impunes os atentados praticados em detrimento do patrimônio da cafeicultura e da própria economia nacional, bastaram essas animadoras afirmações de V. Exa. para minorar a pesadíssima impressão generalizada de que nada se poderia esperar do governo.

Ao manifestar a V. Exa. os meus aplausos pela nova orientação, os meus votos não me é possível deixar de fazer sentir a estranheza causada pela continuação em seus postos daqueles que pela situação nada abonadora são considerados elementos perturbadores e inimigos gratuitos do comércio de Santos e da lavoura de café de São Paulo. Esse fato ainda mais estranho se torna quando V. Exa. achou por bem substituir funcionários detentores de cargos de confiança.

Esperamos e confiamos em que v. exa. compreenda a necessidade da substituição imediata do presidente da Co-

misissão Liquidante do D. N. C. e do nosso representante junto ao Bureau Pan Americano do Café em Nova York. Tal substituição se impõe não só como satisfação a opinião pública mas ao próprio exito da gestão de V. Exa.

Não tenho em mira outra preocupação senão aquela de desejar que não aconteça aquilo que aconteceu com o antecessor de V. Exa. e por entender ainda que com essa substituição se diluirá por certo a "força oculta" que protegia e protege aqueles que se loqueptaram com os escusos e escandalosos negócios dessa autarquia.

Respeitosamente".

missão Liquidante do D. N. C. e do

nosso representante junto ao Bureau

Pan Americano do Café em Nova York.

Tal substituição se impõe não só como

satisfação a opinião pública mas ao

próprio exito da gestão de V. Exa.

Não tenho em mira outra preocupação

senão aquela de desejar que não aconteça

aquilo que aconteceu com o antecessor

de V. Exa. e por entender ainda que com

essa substituição se diluirá por certo a

"força oculta" que protegia e protege

aquelles que se loqueptaram com os

escusos e escandalosos negócios dessa

autarquia.

Respeitosamente".

Inquerito do ministro da Fazenda

junto às classes conservadoras

RIO, 22 (Asapress) — O ministro

da Fazenda deu início a um importante

inquerito junto às classes con-

servadoras, ouvindo pessoalmente cada

uma das figuras representativas do com-

ércio, da indústria e da agricultura, pa-

ra ter conhecimento exato da situa-

ção desses grandes setores de vida do

país.

O inquerito é de natureza profun-

da, pretendendo o sr. Guilherme da

Silveira, após um balanço completo da

situação das falhas, deficiências e ne-

cessidades do comércio, agricultura e

indústria, traçar um plano de ação,

sugerindo ao governo as medidas que

se fizessem necessárias, tendo em vista

os altos interesses nacionais.

Respeitosamente".

IMPERIALISMO DO CARVÃO

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO — Acabamos de ler um telegrama de United Press, redigido por L. Steele, no qual se encontram as seguintes palavras de Averell Harriman, representante da Europa da Administração da Cooperação Econômica: "Entre a Europa ocidental e os Estados Unidos, temos quatro vezes a capacidade produtiva de carvão e de aço da Rússia e seus satélites, e o nosso potencial trabalhista é consideravelmente maior. As nações da Europa ocidental têm maior capacidade produtiva que os países situados atrás da cortina de ferro".

Nessas condições, dizem nós, o Pacto do Atlântico poderá garantir segurança em face de qualquer ameaça do bloco soviético: se houver uma guerra, a Rússia perderá, ainda que não se lance mão da bomba atômica.

A superioridade do Ocidente sobre o Oriente depara-se no carvão. Alemã: Tudo está em criar-se para a Westphalia uma situação política que lhe facilite afastar-se do bloco do Ocidente para ligar-se ao do Oriente.

Se forem reunidas as zonas ocidentais da Alemanha, atualmente ocupadas pela Inglaterra, pelos Estados Unidos, e pela França, para se constituir uma nação com liberdade de armarse, o recito a que se refere Averell Harriman será fundado.

Talvez a única solução definitivamente fosse constituir-se duas nações independentes, uma em torno da Westphalia e outra em torno da Baviera.

Ter-se-ia de fragmentar a antiga Alemanha em três novas nações: uma em torno da velha Prússia, já ligada à Rússia, outra em torno à velhíssima Baviera e a terceira em torno da Westphalia, onde se acha o coração industrial da Alemanha.

Sem tal fragmentação do povo

germanico será difícil a paz duradoura na Europa ocidental.

Uma grande Alemanha, com a posse do Ruhr, será sempre perigosa para a Alemanha da Rússia.

O senador Vandenberg e o sr. Averell Harriman concordam em que os Estados Unidos armem as nações do Pacto do Atlântico, para resistir a qualquer ameaça do Oriente. Mas não seria bastante essa aliança militar do Pacto: torna-se urgente evitar que a Westphalia se ligue à Rússia.

Urge evitar-se que o carvão do Ruhr auxilie a Rússia.

Há no Ocidente três centros de força militar: o carvão dos Estados Unidos, o carvão da Inglaterra e o carvão da Westphalia.

O problema do Ocidente na atualidade é juntar-se o carvão americano no inglês para conseguir a aliança do carvão do Ruhr.

Se os diplomatas de Washington, de Londres e de Paris, não resolverem esse problema, o resultado de uma terceira guerra mundial será imprevisível.

Já esses mesmos diplomatas criaram o problema de Berlim, a mais lastimável demonstração de imprevidência política de todos os tempos: açucos votos para que sejam menos infelizes na solução do problema do Ruhr, solução que o general De Gaulle considera o acontecimento mais importante do século XX.

Esse acontecimento é um problema de carvão e poderemos dizer que, para o futuro do Oriente, o que vale é o imperialismo do carvão.

Esse ressurgimento, entretanto, depende do problema do Ruhr, em cujo vale, parte integrante da Westphalia, existe o carvão da

Westphalia. Tudo está em criar-se para a Westphalia uma situação política que lhe facilite afastar-se do bloco do Ocidente para ligar-se ao do Oriente.

Se forem reunidas as zonas ocidentais da Alemanha, atualmente ocupadas pela Inglaterra, pelos Estados Unidos, e pela França, para se constituir uma nação com liberdade de armarse, o recito a que se refere Averell Harriman será fundado.

Talvez a única solução definitivamente fosse constituir-se duas nações independentes, uma em torno da Westphalia e outra em torno da Baviera.

Ter-se-ia de fragmentar a antiga Alemanha em três novas nações: uma em torno da velha Prússia, já ligada à Rússia, outra em torno à velhíssima Baviera e a terceira em torno da Westphalia, onde se acha o coração industrial da Alemanha.

Sem tal fragmentação do povo germanico será difícil a paz duradoura na Europa ocidental.

Uma grande Alemanha, com a posse do Ruhr, será sempre perigosa para a Alemanha da Rússia.

O senador Vandenberg e o sr. Averell Harriman concordam em que os Estados Unidos armem as nações do Pacto do Atlântico, para resistir a qualquer ameaça do Oriente. Mas não seria bastante essa aliança militar do Pacto: torna-se urgente evitar que a Westphalia se ligue à Rússia.

Urge evitar-se que o carvão do Ruhr auxilie a Rússia.

Há no Ocidente três centros de força militar: o carvão dos Estados Unidos, o carvão da Inglaterra e o carvão da Westphalia.

O problema do Ocidente na atualidade é juntar-se o carvão americano no inglês para conseguir a aliança do carvão do Ruhr.

Se os diplomatas de Washington, de Londres e de Paris, não resolverem esse problema, o resultado de uma terceira guerra mundial será imprevisível.

Já esses mesmos diplomatas criaram o problema de Berlim, a mais lastimável demonstração de imprevidência política de todos os tempos: açucos votos para que sejam menos infelizes na solução do problema do Ruhr, solução que o general De Gaulle considera o acontecimento mais importante do século XX.

Esse acontecimento é um problema de carvão e poderemos dizer que, para o futuro do Oriente, o que vale é o imperialismo do carvão.

Esse ressurgimento, entretanto, depende do problema do Ruhr, em cujo vale, parte integrante da Westphalia, existe o carvão da

Processos julgados pelo S. T. F.

RIO, 23 ("Correio") — O S.T.F. julgou hoje entre outros os seguintes processos:

Petição de habeas-corpus: 30.840 — São Paulo — Paciente Shertacm Avran. Indeferiram o pedido.

30.869 — São Paulo — Paciente Faustino dos Santos Cardoso. Deferiram o pedido para anular um processo ab initio.

Conflitos de Jurisdição: 1793 — São Paulo — Suscitante o juiz do Trabalho da Junta de Conciliação e Julgamento de Sorocaba: suscitado o juiz de Direito da Comarca de Sorocaba. Julgaram procedente o conflito e competente o juiz de direito de Sorocaba.

1821 — São Paulo — Suscitante a Primeira Junta de Conciliação e Julgamento do Estado de São Paulo: suscitado o juiz dos Fatos da Fazenda Nacional. Julgaram procedente o conflito e competente a justiça comum.

Novo aumento no preço da gasolina

RIO, 22 (ASAPRESS) — Anuncia-se novo aumento no preço da gasolina nesta capital e nos Estados, em consequência das oscilações de preço nos Estados Unidos. O aumento será resolvido ainda esta semana, em reunião do Conselho Nacional do Petróleo, especialmente convocada para esse fim.

O sr. Damaso Rocha leve de

</

O RADIO E A JUSTIÇA

FRANCISCO PATI

As palavras que aqui escrevi sobre a irradiação de debates no Tribunal do Juri proporcionaram-me a alegria de uma longa missiva de Francisco Luiz, advogado e homem de letras, discordando das minhas razões.

Se o rádio, pergunta o estimado amigo, já devassou até a intimidade do Vaticano, por que não ha de devassar também a dos Palácios de Justiça?

Hoje, os povos ouvem a voz do Papa, transmitida pelo rádio e traduzida imediatamente para todos os idiomas; essa voz que, ha uns anos atrás, se nimbava de uma aureola de mistério e de insondável autoridade justamente porque só podia ser ouvida pelo peregrinos e príncipes da Igreja, e transmitida por documentos protocolares as palavras de ensinamento e de fé. Compreendeu o Vaticano que a pompa e aquela penumbra recatada em que se desenvolviam as mensagens de Cristo eram superadas pela propaganda rápida e penetrante da imprensa diária, do rádio e da televisão, facilmente assimiláveis pelas massas populares que se recebiam, sem pressentir-lhes o sentido exato, sem distinguir o bem do mal, mas sedentas de fatos, de acontecimentos traumáticos tão ao gosto do homem dos nossos dias.

E' pena que eu não possa reproduzir na íntegra as objeções do misivista.

Confiesso, porém, que ao discordar, ha dias, do que se fez em duas grandes cidades paulistas, por ocasião de dois memoriais julgamentos, já me ocorrera a atitude da Igreja, uma das primeiras a utilizar-se do poderoso instrumento de propaganda. Ouvi com efeito a voz do Santo Padre, no encerramento do Congresso Eucarístico de São Paulo. Ouvi um sermão do padre Castro Nery, numa Sexta-feira Santa. Tenho ouvido missas e outras cerimônias religiosas. Se não me engano, já escrevi que o uso do microfone nas igrejas modificaria profundamente o estilo dos sermões, criando um novo genero de eloquência. Nada disso, entretanto, me dissuadiu da atitude a tomar no caso da irradiação de debates forenses. Entendi, na ocasião, que o rádio pode prestar grandes serviços à religião, porque leva a palavra de Cristo a todos os lares, nos silos mais recônditos.

A função da Igreja é educar o povo moralmente, preparando-o para a alegria e a recompensa de outros mundos. Ela não discute; limita-se a doutrinar. Ouvindo a irradiação de uma cerimônia religiosa em que haja predicas não tomamos parte numa controvérsia, nem cumulos credores pró ou contra. O rádio amplia apenas a repercussão dos atos litúrgicos e faz com que o mundo inteiro se transforme numa nave de igreja, res-

soante de preces, cânticos e advertências.

Não é o que ocorre com a irradiação de um julgamento popular.

Está no banco dos réus um sujeito que matou o pai (servo-me de um exemplo monstruoso). "Si jamais um affaire criminele a demande une defense, n'est-ce pas cela, Messieurs?" — perguntava Lachaud ao Juri de França, no dia do julgamento de Troppmann, que matara a esposa e cinco filhos menores. O parricida tem advogado de defesa. Tem-no, por sua vez, a sociedade. Precede-se à leitura do libelo e das demais peças de acusação. Ha o relatório do Juiz. Fala o promotor. Fala o defensor. Caberá a este, em linhas gerais, justificar a atitude do seu constituinte, o que quer dizer que ele procurará, por todos os meios ao seu alcance, provar que o filho matou o pai porque tinha razão para isso! E' o que se chama justificar o delicto.

Que função educativa se pode atribuir a um julgamento dessa natureza? Em que lucrará a sociedade com o conhecimento de todos os pormenores da tragédia?

Diz-me o misivista: "... além da função judicante, além do resguardo e da seriedade que deve manter, a Justiça tem uma função educativa de predominante interesse! Debates com os de Caminhos acendem paixões, acitam espíritos, provocam controvérsias de opinião — é certo — mas, sobretudo, educam, como a irradiação de aulas universitárias, conferências e discussões científicas, em tudo e por tudo preferíveis aos inenarráveis dramas e novelas irradiados diariamente, que atentam contra a moral, a cultura e o bom gosto de nossa terra. Ademais, essa publicidade imediata e crua constitui excelente propaganda contra o crime, pois se desenvolve num ambiente de elevação, não obstante por vezes apaixonado, onde não se exploram senão os elementos jurídicos do delicto, capazes de situar o réu a esta ou àquela luz, sem os detalhes inúteis e romanescos que, por sistema, a imprensa lhes empresta e exagera..."

Trata-se de uma opinião respeitável por vários motivos: porque parte de um moço que é, a um tempo, advogado e escritor. Simto, porém, não poder concordar com ela. Não sei se é a imprensa sensacionalista que faz concorrência ao Juri, se este é quem faz concorrência àquela. A verdade é que a função do Juri é exatamente investigar as causas morais ("elementos psicológicos") do crime, uma vez que "os elementos jurídicos" já foram apreciados pelos juizes togados. Daí o calor dos debates e daí, principalmente, o recurso à eloquência, que é, em última análise, no dizer de Rul, "a convicção eletrizada".

NOTAS & COMENTARIOS

OS "DESLOCADOS DE GUERRA" NA AMAZONIA

Entre as iniciativas aprovadas pelo Plenário da I Conferência Brasileira de Imigração e Colonização, merece especial destaque a que determina o estudo da imigração para o vale do Amazonas.

O Norte, que ligou seu destino ao ciclo da borracha, descreveu uma curva efêmera no quadro da economia nacional. Não se pode negar a celeridade de seus filhos, a inteligência com que os mesmos se situam na cultura brasileira; mas sua expressão demográfica os camagou diante do tragico mergulho do "latex" no ocaso. A revivência momentânea determinada pelo conflito internacional deu-lhe uma pequena possibilidade, que foi avaramente aproveitada, mas que durou pouco, como aliás era esperado, pois, se apoiava em bases artificiais e circunstanciais. O problema básico permaneceu: — o desenvolvimento da gleba, o pauperismo demográfico.

Eis que agora a Comissão Mista Bragil-OIR acena ao vale do Amazonas com a possibilidade, nunca antes tentada, de lhe adensar as populações com uma excelente imigração.

Trata-se, pois, de procurar uma solução para o problema primordial do vale amazônico, e é a melhor que se poderia encontrar para o mesmo. Que sejam favoráveis as conclusões a que cheguem os técnicos da Comissão Mista Bragil-OIR e que se iniciem logo os embarques desses imigrantes "DP" para a recuperação desse largo trato de terra, sulcado pelo suor dos colonos portugueses, na sua arremetida para a unidade nacional.

DOIS MUSSOLINIS

Há, inquestionavelmente, dois Mussolinis. Um radical, beirando pelo anarquismo, em conflito com todos os valores tradicionais da sociedade contemporânea. Outro, que irrompeu durante a Primeira Grande Guerra, e situado em posição diametralmente oposta, isto é, na extrema direita, ideológico e fundador do fascismo.

Estes fenômenos de mutação não são raros na vida política. No Brasil, por exemplo, têm sido comuns os episódios de apostasia e abandono de partidos por parte de parlamentares eleitos por determinadas legendas e que todavia, passaram, em flagrante desrespeito à vontade expressa de seus constituintes, a servir a interesses diversos. Mas de qualquer maneira, por imorais que sejam essas atitudes — e o são de fato — o desvio de rota não nos parece tão abismal como no caso do chefe ostensivo e enfático dos "camiciere".

Com efeito, nas hipóteses vulgares, há sempre uma permanência de substância, sendo os ventoinhas levados mais por interesses personalíssimos e transitórios. Observam-se mesmo alguma transição, nuancas jettosas, gradações de oportunismo. Quanto a Benito Mussolini, todavia, não houve essa transição. Tem-se a impressão de que qualquer coisa se rompeu a pique na personalidade do famoso aventureiro. Tanto assim que o segundo Mussolini passou a negar violentamente o primeiro.

Se carecemos ainda de prova para o que afirmamos, lê-la-las, plena e cabal, na sorte de seu livro "Giovanni Huss". Escrito em 1910, caracterizou-se por decidido espírito anticlerical e antipapa, narrando a vida e expondo o pensamento do famoso herege boêmio. Quando tomou conta do poder, Mussolini o fez retirar da circulação,

respondemos nós, "porque a conferência de Paris não desiludiu ninguém".

Com efeito, nenhuma criatura humana bem pensante, isto é, suficientemente informada a propósito de assuntos internacionais, e capaz de raciocínios lógicos próprios, jamais alimentou a ilusão infante de que o palavrório do Palácio de Marmore Rosado desembocasse em qualquer coisa de pratico e útil. Se, do conclave de chanceleres de potências, houvesse resultado uma decisão eficaz, tendendo a colocar o mundo europeu nos eixos, então, sim, é que haveria desilusão — porque o fracasso por todos previsto teria deixado de ocorrer. Em face dos fatos, porém, e como a inutilidade da conferência se patenteou exatamente na medida total, geralmente prevista com grande antecedência, não houve desilusão. Houve ao contrario, como que uma sensação de tranqüilo conforto espiritual; os pensamentos elaborados muito antes a propósito da irreconciliabilidade fundamental entre os interesses orientais e os interesses ocidentais na Europa ou fora dela continuaram de pé. E não será preciso o complexo trabalho de se elaborar de novo, para corresponderem a uma nova situação histórica...

Se, pois a conferência houvesse obtido êxito, um grandioso trabalho mental de reajustamento das idéias já maduras se tornaria indis-

A batalha da produção

Ao governo incumbiria, de certo, promover em larga escala um trabalho de propaganda, a fim de acelerar a produção em todos os setores. Para tanto, bastaria ao poder estadual fazer um caloroso apelo ao commercio, lavoura e industria, fornecendo-lhes, por outro lado, todos os meios e facilidades, para a feliz consecução do programa.

Foi isso, mais ou menos, o que se esperou dos altos poderes do Estado, quando se anunciou por toda parte a necessidade de intensificar a produção agrícola, seja por meio de ampliação da area cultivável, seja pela rigorosa seleção de sementes, e ainda pela concessão de credito aos agricultores.

São Paulo, quanto a esse ponto, só poderá contar com as próprias forças. Neste momento, o menos que se pensa nas esferas federais é que, Estado rico, Piratininga dispensa a ajuda da União. Vá que assim seja. Mas, pelo menos, quanto a certas facilidades, como seja a importação de adubos e maquinário agrícola, estamos colocados na absoluta dependencia do governo central.

Não nos consta que esse governo tenha recusado facilidades de importação aos adubos e maquinário agrícola; em muitos casos, o que parece má vontade é apenas consequência da difícil conjuntura em que se acha o país, quanto ao commercio importador, por falta de divisas.

Vejam, pois, o que ocorre na esfera estadual. O governo anunciou uma grande campanha pró-aumento da produção, notadamente no setor agropecuario. Ninguém duvidou dos seus bons propositos, tanto mais quanto o incremento da riqueza publica, em nosso Estado, sob a vigência do atual governo, ser-lhe-ia creditado como um ato de benevolência. Se de fato concorresse para isso, ninguém lhe regatearia aplausos. No campo da economia, não prevalecem caprichos políticos, e ai de nós se tal sucedesse um dia. Em se tratando do interesse coletivo, quaisquer intromissões restritivas, de caráter faccioso, só poderia acarretar danos gerais e, neste caso, a soavida imagem de Sansão derrocando as colunas do templo e sucumbindo sob os escombros, ainda nos parece uma citação oportuna.

Posto isto, é de estranheza a sensação causada no seio das tres classes, lavoura, commercio e industria, ante a atitude do governo estadual, solicitando a contribuição de 500 contos de cada uma delas, para ocorrer às despesas com a propaganda da produção. Orçado em 5.000 contos, esse plano de pro-

e este gesto já basta para mostrar a curva de 180 graus que descrevera sobre si mesmo. Hoje, o nome de Mussolini fatalmente se liga à ideologia de direita em todo o mundo, mas um malicioso qualquer resolveu reeditar o seu "Giovanni Huss". Os resultados estão sendo os mais surpreendentes...

INIMIGOS DA SINTESE

Ao que parece, o meio mais facil de homenagear uma pessoa qualquer, nos dias que correm, é o de inscrever-lhe o nome numa placa de rua, ainda que a placa não seja de bronze e sim de ferro esmaltado... Pelo menos aqui em São Paulo, cuida-se mais de dar nomes a logradouros e escolas do que pavimentar ruas e aparelhar convenientemente os estabelecimentos de ensino. E o pior é que, para dar mais importância a tais homenagens, procuram os seus promotores despir um santo para vestir outro: — tomam a denominação de uma rua ou praça já consagrada pela tradição, ou que também fora inspirada na época pelo desejo de perpetuar uma memória ou um feito ilustre, e... lá! pegam-lhe por cima o nome que entendem agora merecer todas as honras.

Já foi objeto de critica a afofadoção com que alguns dos nossos edis propuseram mudanças de nomes de ruas paulistanas, quando tantas vias publicas existem na cidade sem denominação certa ou definitiva, havendo mesmo um numerozô ro de duplicatas que seria conveniente corrigir em benefício dos próprios interessados municipais.

Mas, não é só a precipitação dessas iniciativas que merece censuras; há também a forma incorreta e prolíxa de

algumas proposições, quando a tendência moderna é para a síntese e a simplicidade, exagerada até em certos casos, como na composição abreviada dos nomes de repartições, autarquias, sociedades anônimas e empresas de transportes pelo aproveitamento das letras iniciais. A rua Líbero Badaró, por exemplo, tem sido mencionada em anúncios comerciais apenas pelo primeiro nome, assim como a Barão de Itapetininga e outras. Aliás, a regra é de simplificar títulos e nomes facilitando a memorização. E no caso das placas de ruas, ficou conveniêdo há muito tempo colocar em baixo do nome, em caracteres minúsculos e entre parêntesis, a explicação correspondente, quer se trate de pessoa, data ou acidente geográfico.

Pois nada disso está sendo feito. Menciona-se o nome por inteiro do homenageado, incluindo pronomes, títulos profissionais, políticos, etc., como se fosse para o preenchimento da sua ficha de identificação policial...

A redundância foi reproduzida na lei n.º 3.772, de 21 de corrente, pela qual passa a denominar-se "Comandante Ismael Guilherme" uma rua de Ibirapuera, devendo da placa constar, em caracteres menores o seguinte: — "Comandante da aviação militar em 1932". Por que não se diz apenas o nome do saudoso piloto paulista, uma vez que o sentido da homenagem vai expreso em baixo?

A continuação assim, logo mais será preciso adotar outro tipo de placas para as ruas de S. Paulo, dando-lhes dimensões de tabuletas comerciais, a fim de permitir consignar-se nelas tudo quanto a fantasia, a prolixidade ou quicá mais o que inspiram aos legisladores da cidade...

A IGREJA E A MORAL

Continua muito forte a repercussão da atitude dos princípios da Igreja em defesa da moral, no seio da família brasileira. Na sessão de terça-feira, o sr. deputado Aureliano Leite pediu à Camara Federal fosse transcrita nos anais da casa a entrevista de d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota sobre o assunto.

Os dois eminentíssimos cardeais brasileiros, d. Jaime e d. Carlos, seguem à risca as prescrições de S. S. O. Papa. Todavia que se lhe oferece oportunidade para tanto, o Santo Padre adverte o mundo cristão contra os perigos da licenciosidade, não só nos costumes como nas letras. Há pouco tempo, logo após a beatificação de Maria Coretti, falando aos peregrinos, denunciou o Sumo Pontífice os perigos a que estão expostas as mulheres, em nossos dias. Apontou todos os fatores conscientes ou inconscientes de corrupção, oriundos da rápida evolução dos costumes nestes últimos 50 anos, "em que o serviço militar foi estendido até mesmo às mulheres".

Na mesma ocasião, insistindo no assunto, pois estava em foco a figura veneranda de Maria Coretti, condenou o Papa todos aqueles que por meios de romances, jornais, revistas, teatro e cinema, comprometem o recato da mulher e fez uma advertência severa aos pais que cedem aos caprichos dos filhos. "A justiça humana, prosseguiu Pio XII, pune aqueles que matam as crianças; mas aqueles que, por indulgência ou indulgência, deixam de cumprir o seu dever, se expõem aos golpes da justiça divina".

Indiferença e indulgência, eis, em verdade, os maiores responsáveis pela

JANTAR COM O PAI DIVINO

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — E' um edificio de 15 andares no coração de Filadélfia. Chamava-se Hotel Lorraine, até que há poucos meses o proprio deus o comprou. Agora ostenta um imenso letreiro luminoso em que se lê "Divine Lorraine Hotel".

A compra foi paga com 500.000 notas de um dolar mas a escritura não aparece. "Father Divine", o Pai Divino, os povos poderão ficar com o imóvel quando quiserem, mas não o farão. No "Movimento de missão Prô-Paz", que é o nome oficial da Igreja do Pai Divino, todos os bens são da comunidade, embora a comunidade entenda que tudo pertence a ele, que "é deus". Todos são donos e nenhum o é e o laço de união é absolutamente voluntário. A única obrigação é obedecer as normas de conduta que se ajustam aos Dez Mandamentos. A única diferença em relação a outras seitas, dizem, consiste em que nestas os Dez Mandamentos são praticados ao pé da letra. Mas alguns que se vêm inseridos por todas as partes: E' proibido fumar ou beber, toda palavra grosseira ou profana está proscrita, uma disciplina voluntária impõe a abstinência sem violência, a castidade vigorosa mesmo entre os casados, as boas maneiras e o animo alegre fazem parte do ritual. Mas não se chama ritual aqui: pelo contrario os "filósofos" do Pai Divino afirmam que esta é a primeira religião "em 6.000 anos" que não tem liturgia nem ritos.

Os entusiastas falam de 5 milhões de adeptos do Pai Divino nos Estados Unidos, Inglaterra, Suécia, Suíça, México e meia dezena de outros países. As estatísticas mais modernas asseguram que passam de um milhão. Tudo começou há uns 15 anos e, como disse um clérigo de côr, professor de uma universidade do Sul, "expandiu-se com muito maior rapidez que o cristianismo em seus primeiros 30 anos". Muitos dos crentes vivem em "cêus" como esse de Lorraine, mas a maioria continua na sua vida habitual, em suas lares. Dizem-se que só em Filadélfia há outros "cêus", embora não tão magníficos quanto o Lorraine. Houve um tempo em que a sede da seita era em Nova York, mas aqui a justiça cometeu a irreverência de meter o nariz em algumas atividades do Pai Divino e desde então a grande metrópole está "castigada", pois o deus transferiu o seu quartel geral para a Cidade do Amor Fraternal.

Almocei com o deus em 29 de abril, no Lorraine. Foi um dos 500 convidados para a celebração do terceiro aniversário do matrimônio de Pai Divino com a sua "noiva" ainda virgem e imaculada": foi um matrimônio para propagar não a prole, mas "a virtude, a honestidade, a verdade, a humildade, e a honestidade. Ali estava a precisa moça branca canadense que agora é "mãe" da Igreja, vestida de branco, sem "baton" nem "rouge", é claro, pois esses cosméticos também são proibidos na seita do Divino. Pai Divino nos levou a visitar os seus aposentos no Lorraine. (Tem aposentos iguais numa dezena de outros "cêus"). Teve o cuidado de mostrar o seu quarto longe do da sua "imaculada e intocada" companheira". Neste havia dois leitos, um para ela e outro "para uma dama que a acompanhava em todas as horas de sua vida virginal".

situação a que chegamos, em não poucos setores da vida social e intelectual. No setor da vida intelectual, principalmente, a indulgência se transforma às vezes em exaltação e premo. E' o que não raro acontece no Brasil, onde certos romancistas, não podendo conquistar leitores a golpes de talento, procuram conquistá-los a golpes de obscenidade. Ultimamente, então, sob a capa de "existencialismo", muita pornografia barata veio a lume, com grande escândalo de publicidade.

A advertência do Sumo Pontífice, mesmo deixando de lado o seu caráter religioso, pode e deve ser ouvida por todos, no Brasil. A moralidade é um patrimônio nacional. Cumpre não só defendê-lo como ampliá-lo. Sob esse aspecto, a atitude dos cardeais do Rio e de S. Paulo é fundamentalmente patriótica.

O CARRO ADIANTE DOS BOIS

D. João VI, em chegando ao Brasil, teve uma cerebriña idêia: — a de criar, como criou, escolas de alta engenharia militar, de medicina, de belas artes, de não sabemos que mais. Valeu-lhe a intenção, que por justiça não se lhe poderá negar, de querer apressar o desenvolvimento da colônia, por via da instrução. Mas de que instrução? Estavam no começo do século passado. A terra era primitiva, e entre a gente simples e rude que a habitava nem ao menos havia sido ainda difundido o alfabeto. De modo que o rotundo Bragança teve uma idêia só comparável à do construtor que pretendeu começar uma casa pela cumieira e não pelos

Um terço dos comensais era de brancos; nos demais pavimentos do hotel, e em salões ao redor, aglomeravam-se milhares de crentes. Por entre as mesas se aglomeravam massas de jovens presidiários e dirigidos pelos crentes juvenis: "Os Cruzados" (trapazes) e "Os Botões de Rosa" (moços). Todos os rostos fitam o Pai Divino e sua consorte e as bocas que não mastigam, cantam. Os cânticos são todos originais: "Ele achou o paraíso na terra", "O americanismo resuscitado pelo deus", "Ele é o simplificador da democracia", "Chegou a hora da fraternidade", "Somos uma só grande família feliz", "Americanismo, democracia, cristianismo e judaísmo são sinônimos".

As jarras e pratos vão primeiro receber a bênção do Pai Divino e logo começam a circular: os crentes, se exercem a função de diretores do tráfego culinário, tudo se passa de mão em mão, e o que se passa é monumental: nada menos de 20 pratos diferentes e uma dúzia de sobremesas. De quando em quando, um inspirado falo, pouco se importando com que o ouçam ou não. As vezes, dois ou tres falam ao mesmo tempo. De frente de mim, uma senhora branca, de boa aparência, revira os olhos e começa a falar, a dar graças ao deus por te-la feito feliz e pura. Uma negrinha de cor, uma crioula, não sei de que seita, se levanta e grita que com Pai Divino o cristianismo pela primeira vez "se tornou pratica e realidade".

Por fim falo o Pai Divino. Os seus discursos pouco diferem, mas o tom geral é assim:

"Eu sou a Energia; eu tenho as chaves para todos os tesouros; eu sou a Vida que a Humanidade anda procurando; eu ordenei e se realizou; fundas as nações, raças e credos se vão fundir no radinho de uma só grande democracia... Eu tenho tudo e tenho a abundância para dividir. Por que exclamais: "Sabemos que ele é deus" porque eu modifiquei os vossos corações e mentes, fiz de vós criaturas novas e agora estais "modificando o fluxo dos governos e as condições atmosféricas para que funcionem sistematicamente, simpaticamente e harmoniosamente...". "As bênçãos do deus já não são suposições", aqui são realidade, realidade, realidade. Resolvemos aqui o problema econômico com a igualdade e a abundância, o racial, o político e o intelectual. Quem me negue se transforma caracteristicamente, espiritualmente...". "Eu sou a abundância da Plenitude, da Consciência, do bem". "A pessoa que me reconhecer caracteristicamente e espiritualmente, naturalmente e talentosamente, será uma epistola vivida, vista e lida pelos homens..."

Interrompe os seus sermões com perguntas: "Sois felizes? Estais contentes?" A resposta é em côr, evidentemente sincera, com uma fe estranha: "Sim, Pai". "Ele é deus onisciente, o onipotente e onipresente", "Paz, Paz, Paz". Ou alguma vez sobressai do bulício para dizer: "Somos bons crentes porque vivemos exatamente como Cristo viveu. Como temos consciência da presença de deus, não podemos deixar o que não podemos obter". Sai-se dali impressionado e confundido: não há medida intelectual para um fenômeno como esse de fé e emoção que aterram.

fundamentos. E em vez de dar o "fabc" ao povo, criou escolas para "elites".

Estas reminiscências históricas nos acoem os termos conhecimento da idêia abracadabrante que penetrou na cachimônia de certos edis de Sorocaba e segundo a qual (há até um projeto em tal sentido) a formosa cidade deve possuir uma escola de medicina. De certo modo, os pais dessa idêia frágil estão imitando a admirável simplicidade do filho de d. Maria I. Sorocaba, com toda a sua invejável importância de cidade industrial e agrícola, distante apenas 111 quilômetros da capital e esplendidamente edificada a 597 metros de altitude, parece ter necessidade de ensino em extensão mais do que em profundidade. Terra de gente ilustrada, sem dúvida, ainda assim apresenta, como quase todas as cidades do Brasil, um índice não pequeno de meia cultura, para não dizermos de analfabetismo, o que ao por si bastaria para contra-indicar o projeto surgido na Camara Municipal, levando os vereadores que o apresentaram a substituí-lo por outro mais pratico e de certo muito mais útil, pelo menos nas circunstâncias atuais.

Pensem nisso os precipitados autores do projeto que estamos comentando. Escolas primárias, secundárias e de ensino profissional talvez no momento atendessem muito mais satisfatoriamente aos interesses do nobre povo sorocabano.

Por decreto do governador do Estado foi nomeado o prof. Braz de Sousa Arruda para exercer o cargo de diretor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

A perfeita inutilidade da Conferência de Paris

RAUL DE POLILLO

pensável; e nem toda gente estaria disposta a semelhante esforço porque quase ninguém acreditaria na solidez do exito hipotético, e menos ainda no caracter permanente da modificação condição politica que daí pudesse resultar.

Até certo ponto, foi mesmo melhor que as reuniões de Paris fracassassem agora. De qualquer modo as tentativas futuras de acordo, entre as quatro grandes potências, viriam a fracassar ainda que as de agora conseguissem dar a aparência de harmonia.

Note-se esta particularidade: — em qualquer outro tempo, anterior à segunda conflagração mundial, o fracasso de uma conferência de chanceleres poria o mundo na perturbadora iminência de uma guerra. E a humanidade inteira se mostraria inquieta ansiosa na dolorosa espera do primeiro tiro. Recordem-se, para exemplo as famosas e negregadas conferencias de Veneza, de Berlim, de Munique e de Berchtesgaden; pelas, a menor desarmonia de pontos de vista entre os participantes acarretou su-

cessivamente, uma modificação, menos ou mais sensível, na geografia politica da Europa; e o desentendimento verificado em conversações posteriores a Munique levou o mundo ao começo da segunda grande guerra.

A partir do fim da segunda grande guerra, porém, os fracassos das conferencias internacionais passaram a ser pre-istos como normalidade corriqueira — e os fracassos, que nunca deixaram de ocorrer, de acordo com as previsões, não trouxeram consequência alguma, de ordem pratica. Também não acarretaram maiores inquietações a quem quer que seja.

O fenômeno explica-se com certa facilidade. Desde o fim da segunda guerra mundial, ficou patente que não é possível qualquer entendimento fundamental entre os governos de Washington e de Moscou. Como se trata de duas grandes potências, e como cada qual aspira a dar, ao resto do mundo, a sua norma de viver, está claro que a potencia que primeiro conseguir esse objetivo derrotará a

outra, pelo menos politicamente. Como nenhuma deseja ser derrotada, as duas se preparam, e continuam preparando-se, para enfrentar a emergência que surgir.

Em politica internacional, emergência é sinônimo de momento em que uma nação tem de declarar guerra, ou, pelo menos, de aceitar a declaração de guerra da sua rival.

Ora: — o mundo se convenceu de que uma luta armada, entre os Estados Unidos e a União Soviética, não é mais coisa que se consiga evitar. Mais cedo ou mais tarde, ela terá de vir, trazida pela correnteza natural da História. A guerra é sempre a pior coisa que a humanidade possa esperar. Como a humanidade já está esperando o pior, tudo o mais, inclusive os fracassos das conferencias de chanceleres, se reveste de pouca importância — e não lhe causa moesa.

Esta é a explicação, talvez sem outra alternativa, que parece haver, para o caso da relativa indiferença universal em presença das ausências de exito nas conversa-

ções promovidas na esfera da politica internacional.

Por outro lado, ha o comportamento dos proprios países cujos representantes tomam parte em conferencias malogradas. É um comportamento de aparente resignação, talvez mesmo de sincera indiferença. Mas também isto se explica.

O mundo se dividiu em dois setores amplos, que, para facilidade metodica da observação e do estudo, passaram a chamar-se Oriente e Ocidente. Do ponto de vista cultural, a divisão é antiga, e nunca causou grande inquietação. Do ponto de vista politico-militar, a divisão data de 1945, isto é, de quando cessou a guerra contra o "eixo" na Europa. Daquella época para os dias de hoje, quatro longos anos transcorreram — e já nos encontramos no curso do quinto. Nesses quatro anos, o Ocidente se habituou a acomodarse à existência, sem o concurso do Oriente; e, por sua vez, também o Oriente se acostumou a desenvolver a sua vida dentro de comportamentos estancos, sem necessidade, de ou, pelo menos, sem aceitação de qualquer possível cooperação ocidental.

Entre o Oriente, entendido como União Soviética e seus satélites, e o Ocidente, compreendido como Estados Unidos e as nações que se inclinam para a concepção mais cristã da vida, está firmada uma

separação nitida; entre elas, se algumas relações existem, elas são apenas de ordem comercial, e, ainda assim, exclusivamente restritas a mercadorias ou materias primas de indeclinável importação. Mas é evidente que isso não basta para pôr em relevo a convergência de boas animidade entre os respectivos governos, nem exerce influencia alguma no sentido da aproximação dos povos. Dos dois lados, os governos se mostram inamovíveis nas posições que adotaram, e, dos mesmos dois lados, os povos não trocam idéias, nem parecem desejosos de troca-las.

Todas as circunstâncias aqui apontadas são conhecidas de grande parte do publico. E exatamente por serem ellas conhecidas é que se explica o fato de o malogro da conferencia de Paris não haver causado sequer uma emoção relativamente profunda. Em verdade, não causou emoção alguma, exatamente como não produzira surpresa a chegada de uma coisa que se espera, e cuja vinda nem todos para ser considerada infeliz.

Não se deve inferir, apressadamente, que é melhor assim. Uma guerra, mesmo esperada e considerada inevitável, é sempre uma tragedia imensa — e não se nos afugra que a colossalidade dos sofrimentos que ela impõe venha a ser diminuída apenas pelo fato de não constituir surpresa.

ANTEONTEM, no Palácio de Marmore Rosado, em Paris, foram definitivamente suspensos os trabalhos da conferencia dos chanceleres. Os sr. Acheson, dos Estados Unidos, Bevin, da Inglaterra, Vishniak, da União Soviética, e Schumann, da França, realizaram longas e tediosas conversações, ora publicas, ora secretas, durante todo um mês, a respeito do problema de Berlim e da Alemanha. Afinal, chegaram à conclusão de que não seria possível concluir coisa alguma, enquanto cada qual se mantivesse em sua posição, assumida desde o inicio.

Como ninguém pretendia mudar de comportamento, e como cada qual esperava que os outros se resolvessem a ceder às suas exigências, tudo ficou mais ou menos como antes. A conferencia foi encerrada; os ministros regressaram aos respectivos países; e um comunicado se deu à publicidade, na ingenua esperança de conter a desilusão publica, e também de não se fecharem as portas a futuras negociações, talvez mais promissoras.

Dissemos, linhas acima, que a esperança dos chanceleres, no sentido de conter a desilusão publica, por meio de um comunicado oficial palavroso, ambiguo e inoquo, foi ingenua.

"Ingenua por que?", perguntarão alguns leitores. "Ingenua",

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

HAMLET — Laurence Olivier e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Atual. Campos Filme, 47. Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

A GRANDE MENTIRA — Bette Davis e George Brent — Lage, a Princesa da Serra — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

HAMLET — Laurence Olivier e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Concha o Brasil, 7 — Nacional — As 13, 18, 45 e 21,30 horas.

PHENIX

HAMLET — Laurence Olivier e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Supl. Cinem., 107 — Nacional — As 14,30, 18,45 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

HAMLET — Laurence Olivier — O MORTE VOLTA — Proib. 10 anos — Atual. Campos Filme — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — A BOMBA — Stan Laurel e Oliver Hardy — Atual. em Revista, 104 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — COSTA ABAIXO — Carlos Gardel — PERJURA — Proib. 18 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 13,15 horas.

RECREIO — O GANGSTER — Barry Sullivan — O RADIO DA MORTE — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 103 — Nacional — As 12,50 horas.

AVENIDA — O MEU BOI MORREU — Edie Cantor — O FURCAO — Atual. Campos — Nacional — As 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Dana Andrews — O FILHO DE RUSTY — Flag. do Brasil 23 — Nacional — As 18,30 horas.

GLORIA — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — VESPERA DE NATAL — Proib. 10 anos — Assistência Social vence dificuldades — Nacional — As 19 horas.

IRIS — ROSA DA IRLANDA — Michael Chekon — CIENTISTAS DA FUZARCA — Proib. 10 anos — Uma esquina da Amazonia — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

IDEAL — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Dana Andrews — MARUJOS IMPROVISADOS — Vale do Tocantins — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

OBERDAN — RAMONA — Esther Fernandez — SOMBRINA NA PLANICIE — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 17 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — HAMLET — Laurence Olivier — CASTIGO MERCEDADO — Proib. 10 anos — Suíssa Brasileira — Nacional — As 19 horas.

STO. ANTONIO — ADULTERA — Micheline Presle — O GANGSTER — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil, 25 — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — GRAN CASINO — Libertad Lamarque — REI DAS SELVAS — Proibido 10 anos — C. Jornal, 216 — Nacional — As 18,15 horas.

JARAGUA — OS AMORES DE CARMEM — Vivianne Romance — A NOITE TEM OLHOS — Proib. 14 anos — Marabá — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — HAMLET — Laurence Olivier e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Eleita Miss Brasil — Rep. de Goiaz — Nacional — As 13,45, 18,45 e 21,20 hs.

ESPERIA — O GENIO E O ROUXINOL — Rossano Brazzi — CRIMINOSOS SEM QUARTEL — Proib. 10 anos — J. Cinematografico, 93 — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — O CAVALO 13 — Filme nacional — Zé Trindade — COMPRANDO BRIGA — Proib. 10 anos — As 13,45 e 19,30 horas.

S. GERALDO — O DOMINIO DAS MULHERES — Ray Milland — HORAS PERIGOSAS — J. Cinematografico — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

ROXY — BILL E LU — os dois periquitos amestrados — A PONTE DO PERIGO — Atual. Campos, 42 — Nacional — As 13,30, 16, 18,30 e 21 horas.

ASTORIA — CANÇÃO DO MEXICO — Adele Mara — JUIZ MALANDRO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 42 — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — LEMBRA-TE DAQUELE DIA — Claudette Colbert — PERIAS ATRIBULADAS — Proib. 10 anos — Asp. Riograndenses, 3 — Nacional, As 19,15 horas.

TUCURUVI — A MULHER QUE VOLTOU — John Loder — POR CONTA DO FANTASMA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 22 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — TARZAN CONTRA O MUNDO — J. Weissmüller — OS PRADOS VERDES — Proib. 10 anos — Aprendizado agricola — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — AMA SECA PO RACASO — Maureen O'Hara — CONDENADO — Proib. 10 anos — Notícia da Semana — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — DOMINIO DOS BARBAROS — Dolores del Rio — CAPITAO AVENTUREIRO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — SAIGON — Alan Ladd — QUERO-TE JUNTO A MIM — Atual. Campos, 42 — Nacional — As 18,40 horas.

SAO JORGE — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — BAILE NO CASTELO — Rep. Cinecia — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

SAO LUIZ — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney — NANA — Proib. 18 anos — Rep. Cinecia — Nacional — As 19 horas.

PENHA — NINHO DE ABUTRES — Viveva Lindfors — MONTANHAS PERIGOSAS — Proib. 10 anos — Esporite em Marcha — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — OS VULPOS DO SR. MAX — Assia Norbu — A POLTA DOS VIGILANTES — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

SAO JOSE — HAMLET — Laurence Olivier e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — HAMLET — Laurence Olivier e Jean Simmons — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — A GRANDE VALSA — Louise Reiner — CAVALIRO NEGRO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — HORAS PERIGOSAS — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Amintas Guilherme — Piolin e Nelson — Los Lima — Conjunto Afro-Brasileiro — Trio Mineiro — 2.a parte a burleta em 3 atos: "JUNHO EM PESTA" — As 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Alcor Seyssel — Alves e seus cães e Duo Valdeir — 2.a parte a comedia: "MALUCO N. 4" — As 21 horas.

CINEMA

"INFERNO NOS TROPICOS"

Em "Inferno nos Tropicis", que a RKO Radio está apresentando no Art Palácio, temos um perfeito exemplo de esbanjamento, de desperdício de valores, de elementos materiais e humanos, resultando no balanço final um espetáculo pobre de méritos, caso de significado, inútil sequer como divertimento. Mais uma vez tem-se que lamentar que estudos tão bem aparelhados, dispostos do mais aperfeiçoado material técnico, contando com recursos os mais amplos, em todos os setores compreendidos pela produção cinematográfica, tenha reunido um grupo de atores de nomeada, gasto tanto dinheiro para, afinal, fazer uma fita tão ruim como essa, que não se recomenda por coisa alguma.

Um argumento sem a menor consistência, falho de qualquer valor, que não tem um momento sequer de interesse, reproduzindo seções e surtos claudicantes que tentam direcionar o espectador, utiliza-se, jocosamente, uma dasse indefinidas regiões da América do Sul que só existem na imaginação dos escritores de Hollywood. Tal como o local, também as tipos e costumes da região são algo indefinidos, o que combina maravilhosamente com o teor geral do filme, que também é qualquer coisa bem indefinida. Em linhas gerais, a história é a de um engenheiro construtor de estrada de ferro que se apaixona pela filha do maior cientista da ferrovia, estabelecendo-se aí o conflito entre o velho rigor e o jovem casal, enquanto todos os obstáculos são opostos para dificultar o prosseguimento das obras e colocar o casal em uma situação difícil. Como

sempre, os moços acabam levando a melhor e fazendo o velho capitular e ficar bonzinho no final, com o que se esperou obter o merecimento da platêia e a remissão dos muitos pecados cometidos durante toda a fita.

Pecando principalmente pela fraqueza da história, completamente falsa em muitas de suas situações, "Inferno nos Tropicis" tem ainda contra si uma pessima e comprometedora direção, aumentando, com suas inúmeras concessões, o maior artificialismo da trama, com o que contagia todos os artistas, dos mais destacados até o último coadjuvante. Sir Cedric Hardwicke, o esplêndido e correto ator de tantos filmes de valor, está completamente irremediavelmente, como o mancião Jidajlo Alexander, e só isso já é uma grande pena, por termos como perdulamente se esbanja um valor positivo como o de Sir Cedric, num papel que não está à sua altura. John Wayne é o mesmo careleiro de sempre, e por mais que se esforce, nunca vai além de mediocre. Laraine Day retorna mais bonita que nunca, embora sem trabalhar com grandes méritos, destacando-se mais pela sua beleza do que propriamente pela interpretação. Os demais, confundidos no segundo plano, inclusive Judith Anderson e Anthony Quinn.

Nada tendo que mereça uma referência elogiosa, "Inferno nos Tropicis" não deve constituir motivo de agrado suficiente para que logre passar de uma semana apenas de exhibições. E já será muito. — WALTER ROCHA.

RADIO

ONDE CANTA O SABIA'

Quando qualquer emissora anuncia um programa sertanejo, o publico ouvinte logo imagina bobos, "agua e laranja" ou "calpiradas" à base da imoralidade. Os nossos caboclos envergonham-se de serem assim representados. Já que poucos são os programas do gênero que merecem elogios. As vezes acontece que as histórias são feitas por quem não conhece os costumes e a própria roça e comete deslizes.

Com o "Onde canta o sabiá", do capitão Balduino, irradiado pela Bandeirantes, entretanto, não se dá o mesmo. É um programa elevado dentro de sua especialidade, feito com todo o capricho, dentro de ambiente e caracterização reais, tendo como tema um romance, uma canção ou uma poesia sertaneja. Romântico, sentimental, leve e tipicamente sertanejo, "Onde canta o sabiá" é um dos melhores programas do gênero. Na segunda-feira ultima, quando o ouvimos pela primeira vez, estava com por cento bem em todos os sentidos, pontificando o trabalho do redator, do principal protagonista, o radiador Carlos Gonzaga, cujo desempenho foi esplêndido e de Benjamin Silva Araújo, autor dos arranjos musicais. Os demais artistas atuaram a contento, mas os três citados formaram o trio de maior realce, justamente por serem os encarregados das partes mais importantes.

Onde "canta o sabiá", é, na realidade, um programa sertanejo em tudo e por tudo. Proporciona momentos de prazer a quem o ouve. — EDU'.

Maria da Graça, cuja temporada na Tupi está agrido bastante, vai se despedir do publico bandeirante nos primeiros dias de julho. A popular cantora portuguesa deverá atuar na Rádio Farrupilha, "associada" de Porto Alegre.

Estreará hoje na Rádio Gaucha o cantor Esteban Gujarrá, interprete de canções internacionais e folclore espanhol.

Chucho Martinez, cantor já muito conhecido em São Paulo, deverá estreiar brevemente nas "associadas" paulistas.

Em breve a Rádio São Paulo vai lançar uma série de novos programas.

Cecil de Alencar, jovem e popular ar-

TEATROS

COMUNICADOS

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — O Teatro Brasileiro de Comedia, a Rua Major Diogo, 313, apresentará hoje, a peça "Nick Bar... (alcoól, brincadeiras, amêdores) de William Somerset Maugham, traduzido de Gustavo Nonnenberg, com a atriz Cécilia Becker e 24 personagens. Aos sábados e domingos 2 sessões às 19,45 e 22,30 horas — e vespertais às 16 horas.

Bilhetes à venda no Teatro e na Agência Silvio, rua 24 de maio, 204. **"A PEQUENA CATARINA"** — Bibi Pereira e sua companhia de Comedias, em ultima semana de representações, farão subir à cena do Teatro Sotano, hoje, às 16, 20 e 22 horas, a comedia "A pequena Catarina". Amanhã, será apresentada a peça "Divorcio".

PASMAN, NO SANTANA — Está marcado para o dia 1.º de julho, no Teatro Santana, a estreia do prof. Pasman e da vidente nina Deika, que apresentarão numeros de bionismo e telepatia. **"PASSO DA GIRAFA"** — Dentro de poucos dias deverá estreiar, nesta capital, no Teatro Santana, a Companhia Pereira da Silva, com a revista de Luis Inglesias "Passo da girafa".

"O SACI" — MUNICIPAL — Comemorando o primeiro aniversário da morte do escritor paulista Monteiro Lobato, será levado à cena do Teatro Municipal, dia 2, às 16 horas e dia 3, às 10 horas, pelo "Grupo de Teatro para Crianças", a peça "O saci". A renda revertirá em benefício da biblioteca infantil do "Sítio do Pica-pau Amarelo", de Taubaté.

"O HOMEM QUE PASSA" —

Tantas vezes se tem dito que ao cinema brasileiro estão faltando apenas escritores especializados, que é tempo de virmos a publico desmentir essa falsa conclusão. Quem teve oportunidade de assistir "Obrigado Doutor!" concordará em que a história de Paulo Roberto foi um dos pontos de nossa produção teatral das novas atividades cinematográficas de Moacir Fenelon. Se não bastasse, teríamos, agora, esse outro filme que o mesmo Fenelon vai apresentar, dando "chance" a que se revele um outro autor: Pedro Bloch, que o publico conhece do rádio-teatro.

"O HOMEM QUE PASSA" é a história que Pedro Bloch escreveu para Fenelon, cujo tema é o seguinte: a julgar de uma frase extraída de narrativa inicial... e a vida é tão rica de assunto... tão cheia de imprevistos e a... cada homem que passa é um drama que caminha... "Passo da girafa" já foi realizado no "Janela Aberta", um original de Helio Lira, cuja a filmagem só mais tarde virá a ser lançada.

Em seguida esperou-se que Moacir Fenelon recuasse a rodar "O ciganos", um enredo imaginado por João Roberto Penzato para a série "Atire a primeira pedra". Mas, imprevisivelmente, surgiu Pedro Bloch, trazido por Rodolfo Mayer que o acreditava o elemento capaz de escrever com sucesso o argumento da produção n.º 4 de Cine Produções Fenelon. Assim foi. E dessa forma, Bloch entrou para o cinema estando já entusiasmado com tudo quanto veio a conhecer nos estúdios. E nesse "tudo" incluímos as pedras que têm sido mostradas no cinema particular da Cinédia, através dos quais podemos desde já assegurar o acerto das interpretações de Rodolfo Mayer e Paulo Porto, os dois principais personagens de "O HOMEM QUE PASSA".

Todavia, além de Paulo e Rodolfo, o elenco do novo filme nacional é dos mais bem selecionados. Lourdinha Bilenchor, Alvaro Aguiar, Manoel Roizma, Cabral Filho, Zilinha Macedo constituem pontos altos no grupo de coadjuvantes, e justo será acrescentar o nome de valores que logo serão conhecidos: nomes conhecidos: Lida, Elvira, Urcie Barros e a pequena Ana Vitoria.

NOTAS DE ARTE

CAROL KOSSAK — Acha-se instalada, à rua Barão de Itapetininga, 117, a exposição de trabalhos do pintor Carol Kossak. **SUZOLKI** — Continua instalada na Galeria Domus, a exposição do pintor Suzolki. **RAFFAELLO MARTINI** — Continua a ser exibida na Galeria Ita, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição do pintor Raffaello Martini.

EXPOSIÇÃO COLETTIVA DA A. P. B. A. — Inaugura-se no dia 4 de julho a 8.ª Exposição Coletiva de trabalhos de Pintura, Escultura e Arquitetura da Associação Paulista de Belas Artes. Além dos prêmios em medalhas e menções honoríficas, serão conferidos prêmios em dinheiro. No dia 4 desse mês, 1.º aniversário da morte e Monteiro Lobato, a Associação em homenagem a sua memória, realizará uma Exposição Retrospectiva dos seus trabalhos.

PINTOR GABRIELIAN — O pintor armenio Gabrielian, que já é conhecido e apreciado em nossos meios artísticos e culturais, devido ao seu precioso trabalho "Clamor e Castro Alva", exposto, há seis meses no Teatro Municipal, e que honra as artes plásticas, está ultimamente, cerca de 70 telas de vários gêneros de pintura, para expor dentro em breve, em São Paulo. Dentro as ricas e artísticas telas que constituíram o próximo certame, vai figurar o precioso retrato do imortal Monteiro Lobato, executado pelo talentoso pintor, como uma homenagem ao grande valor, por ocasião da transcorrença do primeiro aniversário do seu falecimento. A exposição será instalada na nova Galeria Pedro Américo, à rua Barão de Itapetininga, 117.

PUBLICAÇÕES

"A MARGEM DO PROBLEMA ALIMENTAR BRASILEIRO" — O dr. Umberto Pellegrino, que tem se consagrado a assuntos radicados ao problema alimentar, acaba de publicar um livro, no qual reunia vários dos seus valiosos trabalhos que demonstram o seu acentuado interesse nesse transcendental setor da vida do país. Trata-se de um livro de vulgarizar mérito, que patenteia a competência do seu autor e ao mesmo tempo, reúne as mais valiosas considerações acerca do magno problema da sub-alimentação, que tão profundas raízes tem lançado na formação da nossa raça.

Usa o dr. Pellegrino: — "A ação do Serviço de Alimentação da Previdência Social abrange quatro grandes tarefas, cada qual de maior magnitude e de mais positivas repercussões na vida nacional, quando conduzidas em termos convenientes. São elas: a assistência alimentar, a educação alimentar, a pesquisa científica no campo da nutrição e a formação de técnicos de alimentação". São de real valor os conceitos emitidos nesse livro, que, além de ser de leitura popular, é obra do mais acentuado mérito no setor da nutrição popular.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO DOS GEOGRAFOS BRASILEIROS — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na rua São Luiz, 174, a 7.ª reunião anual da Seção Regional de São Paulo da A. G. B., estando inscrito para falar o prof. Viktor Leinz, que abordará o tema: Geologia Econômica da Região do Paraná.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Triunfo, com a seguinte ordem do dia: — dr. Carlos Ari Machado — "O exame funcional dos pulmões pelo método espirométrico. Considerações gerais"; — dr. Ermelino Guimarães — "Tentativa de classificação dos casos segundo o esquema da Organização Mundial de Saúde".

Seminário de Técnica de Relações Públicas

Realiza-se amanhã, às 16,30 horas, a ultima reunião do Seminário de Técnicas de Relações Públicas, promovido pelo Instituto de Administração da Universidade de São Paulo. O dr. João Doris, diretor da Empresa de Propaganda Standard Ltda., falará sobre: — "Public Relations", uma Nova Técnica de Propaganda".



"A Acusada", filme da Paramount, produzido por Hall Valik, tem como interpretes principais Loretta Young, Robert Cummings, Wendell Corey e Douglas Dick. Seu argumento foge ao comum, não fazendo concessão à sensibilidade. As situações são expostas como elas se apresentam na vida real. Loretta Young em "A Acusada", mata. E' pois, qualificada como ré, culpada de assassinato. A acusada, que possui a alma pura como um cristal, vive a espanto na angustia da perseguição judicial e do reconhecimento de sua culpa. Uma película surpreendente, psicologica e humana. Estreia dia 29 no Ipiranga.

TEATRO MUNICIPAL
Empresa N. VIGGIANI
HOJE — Quinta-feira, 23 de Junho, às 21 horas
UNICO RECITAL CHOPIN
MALCUZYSKI
Ingressos à venda

SAO JORGE Av. C. Garcia — Fone, 9-0138
HOJE — As 13,45 e 19 horas
REP. CINEDIA —
Nac.
A HISTÓRIA DA FUNDAÇÃO DO IMPÉRIO DA PRATA FEITA COM O SANGUE DOS CONQUISTADORES
com **ERROL FLYNN** e **ANN SHERIDAN**
Em
SANGUE E PRATA
com "SILVER RIVER"
THOMAS MITCHELL — BRUCE BENNETT
Proib. 10 anos

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — BELINDA — Jane Wyman — Warner Bros. — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 104 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — RKO. — Marcha da vida, 239 — As 13, 15, 20, 17,40, 20 e 22,20 hs.

BANDEIRANTES — AS DUAS SANTINHAS — Veronica Lake — Paramount — J. Tela, 175 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — NONO MANDAMENTO — Elli Parvo — Proib. 18 anos — Continental Films — C. Jornal, 291 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — MERCADOR DE ESCRAVAS — Annet Bach — Proib. 18 anos — Art Films — C. J. Inf, 18x5 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — NONO MANDAMENTO — Elli Parvo — Proib. 18 anos — Continental Filme — Not. Interior, 1 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — RKO — Rev. Atualidades, 102 — As 14,15, 16,55, 19,35 e 21,55 horas.

MAJESTIC — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — RKO — F. Jornal, 195x15 — As 14,15, 17,55, 19,35 e 21,55 horas.

PARAMOUNT — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — RKO — C. J. Inf, 162 — As 14,15, 16,55, 19,35 e 21,55 horas.

SABARA — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — RKO. — Esp. em marcha, 271 — As 15, 19 e 21,30 horas.

PARATODOS — POR UM AMOR — Ramon Armengod — Columbia — Proib. 10 anos — Termas do Irai — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — LAFITE O CORSARIO — Frederic March — Proib. 10 anos — NEM TUDO E' ILUSAO — J. Tela, 174. Desde 14 hs.

S. BENTO — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Fama Films — C. J. Inf, 154 — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 hs.

STA. CECILIA — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — Not. Semana, 49x22 — As 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — Aquil Nasceu Rondon — Nacional — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — O ESPADACHIM DE VENEZA — Campos do Jordão — Nacional — As 18,50 horas.

CRUZEIRO — O ESPADACHIM DE VENEZA — Rossano Brazzi — Proib. 14 anos — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — Aspecto Sergipe, 1 — Nacional — As 13,50 e 18,50 horas.

CAPITOLIO — IDILIO PARA TODOS — Mickey Rooney — A VIDA POR UM FIO — Proib. 14 anos. Not. Semana, 49x21. As 18,50 hs.

PAULSTA — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — NA JAULA DOS LEÕES — As 18,50 horas.

BRASIL — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — PORT SAID — Not. Semana, 49x19 — As 19,10 horas.

ROIAL — A VALSA DO IMPERADOR — Joan Fontaine — Tecnico-lor — MACACUINHO NO SOTAO — Imagem do Brasil, 98 — As 18,50 horas.

S. PAULO — ALMA NEGRA — Ray Milland — Proib. 16 anos — ELA E' A TAL — J. Cinemat, 99 — As 13,20 e 18,20 horas.

PIRATININGA — O HOMEM DE 8 VIDAS — Danny Kaye — Tecnico-lor — O SILENCIO E' DE OURO — Esporite em marcha, 221 — As 13,30 e 18,50 horas.

UNIVERSO — ORFAO DO MAR — Dana Andrews — ARSENE LUPIN — C. Jornal, 290 — As 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — NASCESTE PARA MIM — Concha o Brasil — Nacional — As 13,40 e 19 hs.

BRAZ POLITEAMA — FESTIVAL DO DEP. DE CULTURA.

OLIMPIA — ORFAO DO MAR — Dana Andrews — ARSENE LUPIN — F. Jornal, 104x15 — As 19 horas.

LUX — IDILIO PARA TODOS — Mickey Rooney — O HOMEM QUE EU AMO — Esp. em marcha, 130 — As 18,45 horas.

COLONIAL — A REBELDE — Barbara Stanwyck — O AMOR QUE ME DESTE — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 44 — As 18,30 hs.

S. PEDRO — O CAÇULA DO BARULHO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — CIDADE SEM JUSTICA — As 19 horas.

CAMBUCI — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — ALEGRE BANDIDO — As 18,50 horas.

S. CAETANO — SUBLIME DEVOCAO — James Stewart — NA JAULA DOS LEÕES — Proib. 10 anos — Planalto Jornal, 1 — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

RECREIO — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — Proib. 10 anos — MARIDO MAL ASSOMBRAO — Not. Semana, 49x16 — As 19 horas.

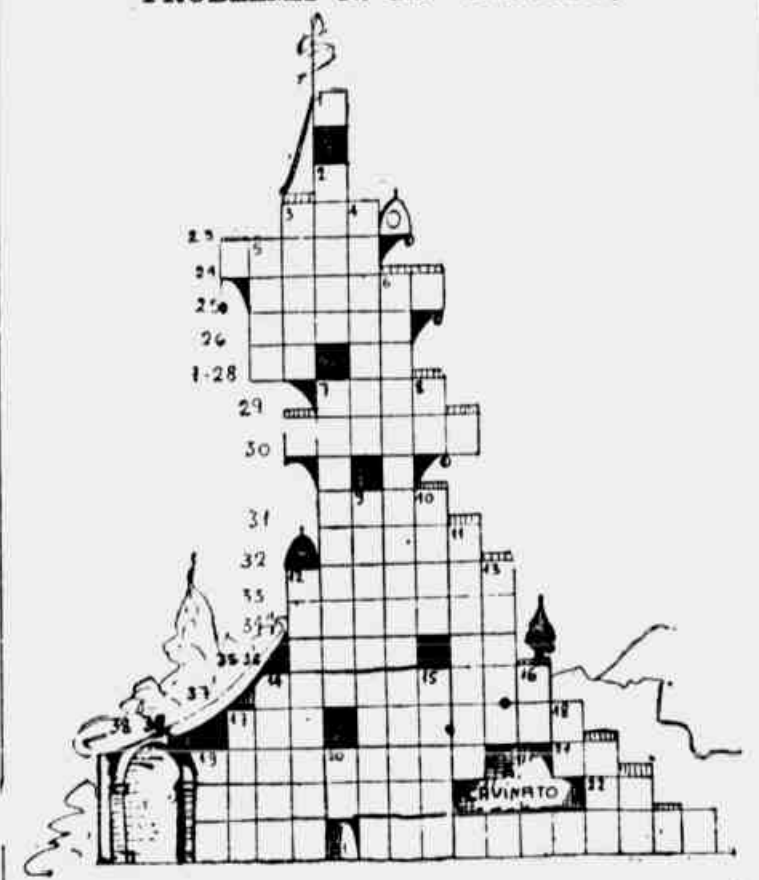
METRO — O PRINCE ENCANTADO — Jane Powell, Carmen Miranda e Wallace Berry — Tecnico-lor — Comp. Nacional — As 13,30, 15,30, 17,45, 20 e 22 horas.

METRO HOJE As 1330-1530-1745-2022
OS SONHOS PRIMAVERIS DE UMA JOVEN...
SUAS ALEGRES AVENTURAS E DESVENTURAS!
JANE POWELL
ELIZABETH TAYLOR
CARMEN MIRANDA
WALLACE BERRY
XAVIER CUGAT
ROBERT STACK

VIDA SOCIAL

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 179 "PAGODE"



Cavinato comparece pela segunda vez com esse curioso "arranhacéu" em que, nas verticais 4 e 9, ler-se-á o nome de importante jornal brasileiro que no dia 26 deste completará a respeitável idade de 95 anos.

HORIZONTAIS: 23 — Cabeça. 24 — Frego para ferraduras. 25 — Encosta. 26 — Cossa. 27 — Plural de artigo masc. 28 — Preposição de lugar. 29 — Cursos de água. 30 — Antiga região da Grécia. 31 — Mantos. 32 — Roes. 33 — Aproximar. 34 — Pisar com os pés. 35 — Trecho para uma voz só. 36 — Viração. 37 — Modelavam. 38 — Usa. 39 — Filho de Eaco. 40 — Per-

VERTICAIS: 2 — Labor. 3 — Extremidades. 4 — Posta. 5 — Ramalheira. 6 — De modo a que sejam favorecidos os interesses do povo. 7 — Voltar. 8 — Nota musical. 9 — Natural de São Paulo. 10 — Mulher de Abrão. 11 — Curvas. 12 — Quase que aplacada. 13 — Curar. 14 — Palmípedes. 15 — Purgantes violentos. 16 — Ruim. 17 — Mãe de Isaac. 18 — Nota musical. 19 — Letras. 20 — Preleção. 21 — Ilare. 22 — Carta de jogo.

MUSICA

MAESTRO ARTUR EUGENIO STRUTT

Só agora temos conhecimento do falecimento no Rio de Janeiro do eminente maestro Artur Eugenio Strutt, um músico que gozava de grande consideração, conhecido camerista e compositor.

Nascido em Albano, província de Roma, Itália, a 25 de agosto de 1875, os pais ingleses (Arthur John Strutt) e de mãe italiana (Eugenia Brunetti), e naturalizado inglês, o maestro Strutt chegou a falar francês, inglês, italiano, alemão e português, num total de cinco idiomas. Diplomou-se em violão no Liceu Musical Santa Cecilia, em 1895, onde fizera os seus estudos com os maestros Monachesse e Pinelli. Em 1898 terminou o curso de composição com o maestro de Santa Cecilia, por muito tempo, exercido na função de assistente no referido liceu. Foi acadêmico da Academia Santa Cecilia desde 27 de novembro de 1895.

Ainda na Itália atuou em várias sociedades sinfônicas, e como solista em várias cidades daquele país e do estrangeiro. Foi vencedor em concurso de títulos para as cadeiras de piano e de violino em Foligno, Itália. Teve oportunidade de tocar nas primeiras representações de "Falstaff", sob a direção de Verdi. O maior pianista da geração do tempo, o ilustre Spanghetti, discípulo de Liszt, fez muito o distinguindo, deu-lhe, em definitiva oportunidade, cartão em que o apresentava como violonista, compositor e exímio artista.

Em 1910 veio para o Brasil, fixando-se em Nova Friburgo, lecionando música, inglês e francês no venerando Colégio Anchieta, durante o período de 1912 a 1922.

Nesse último ano transferiu-se para o Rio onde apareceu frequentemente nos estrados de concerto, ora como solista, ora como participante de conjuntos de câmara, sobretudo nas partes de viola, em que se tornou, durante muitos anos, elemento indispensável.

Foi diretor de coro, ou melhor como se dizia na Europa, mestre-de-capela de capelmeister, das igrejas de São Francisco Xavier do Engenho Novo, de São Paulo Apostolo, e até a sua morte, da matriz de Santa Terezinha do Túnel Novo. O conjunto orquestral "Santa Cecilia", que tinha sob sua direção, era constituído de alunos e antigos alunos seus. Para esse conjunto, em homenagem a padroeira da música, escreveu a sua tão conhecida "Missa Santa Cecilia", para 4 vozes mistas. Lecionou inglês no Colégio Paula Freitas, no Ginásio de São Bento; música nos colégios Bennett, Santo Inácio, Regina Coeli, Rio de Janeiro, e ultimamente dedicava-se ao ensino de canto coral, estética musical, história da música, piano e violão no Colégio Sacré Coeur de Maria, onde lecionou durante 26 anos. Em 1943 resolveu especializar-se em canto orfeônico, realizando com relevo, apesar da sua idade avançada, o curso do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico.

Deixou avultado acervo de composições. No seu repertório à Academia Santa Cecilia, de Roma, mencionamos várias peças para instrumentos de arcos: duetos, trios, quartetos e quintetos; uma sonata para violino e piano; dois ballados: "O Relógio" e "Vênus"; duas operetas: "Os Ursos" e "O Caboclo de Sevilha"; uma ópera: "Enoch Arden"; uma Missa de Requiem, a 4 vozes, com o "Libera" a 8 vozes, executada pelos alunos do Conservatório do Canto Orfeônico, na data do 30.º dia do seu passamento, na matriz de Santa Terezinha do Túnel Novo; várias outras missas a 3, 4 e 5 vozes; melodias, hinos, canções e cantos para coros colegiais; um Septuor; uma cantata: "Regina Coeli", para solo, coro e orquestra; numerosas peças contrapontadas de 2 até 8 vozes. Algumas das suas composições para violão e piano, e para canto e piano foram publicadas pelas casas editoras Carlini & Janich, de Milão; Pittault, de Paris; e Ricordi, de São Paulo. Muitas das letras de suas canções são de sua autoria, e nas variações línguas que tão bem manejava.

O saudoso maestro Strutt gostava muito de São Paulo e quando aqui vinha, visitava toda a cidade, assistia a todos os concertos e outras atividades musicais. No Rio, a casa do ilustre mestre era como que uma região extraterrena, tão vibrante de musicalidade.

MOSAICOS DE VIDRO

Desde antemão, estamos dentro de um novo mês zodiacal, isto é o de Cancer, que foi atingido pelo sol às 14.25 do dia 21.

Cancer, ou Caranguejo, representa o cruzado que morder o calcanhar de Hércules, quando este matava a hidra de Lerna. Outra fábula diz que o caranguejo foi colocado no céu por Jupiter, porque ele morreu o pé de uma ninfá perseguida pelo rei dos deuses, que assim conseguiu alcançá-la. Trata-se da constelação de câncer, que assim conseguiu alcançá-la.

Sob o ponto de vista astrológico, o Caranguejo é um dos signos mais felizes. Os nascidos entre 5 e 9 de julho sentirão a influência adversa de Neptuno durante todo o ano, como muitos deles já o experimentaram no ano passado; essa influência se traduzirá por indisposição, ansiedade, inquietude, perdas financeiras e de ideais, más transações, intrigas, fraudes e charlatanias. A conjunção de Urano cairá, neste 1949, sobre os nascidos entre 22 e 27 de junho, desde meados do mês em curso até fins do mês; mudanças sociais, ideológicas e espirituais; ideias espirituais pouco comuns. Surpresas e atitudes até então não conhecidas. Procurarão a companhia de pessoas ideais; grande atividade e inquietude moral. Saturno favorecerá os nascidos entre 22 de junho e 3 de julho, desde este mês até meados de setembro; e dessa data em diante, os nascidos entre 22 e 27 de junho.

Quanto ao resto, os nascidos sob esse signo têm como estrela tutelar Jupiter; o diamante como pedra afortunada e como flor a rosa. Cores favoráveis: verde e branco; dia ditoso, a segunda-feira.

Está aqui



Está ali



Está em toda parte



DELICIOSA E REFRESCANTE

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

John Lehmann no Rio

Procedente de Porto Espanha, pelo "clipper" da Pau American World Airways, chegou ao Rio, o escritor e editor inglês John Lehmann, autor de vários trabalhos em prosa e verso, estimulador das iniciativas dos novos. Sua viagem ao nosso país se deve ao Conselho Britânico, organização cultural sob cujos auspícios realizará conferências na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa. Na primeira reunião para receber-lo, será saudado pelo poeta Manuel Bandeira, que fará a apresentação do conferencista.



Dr. Eduardo Rodrigues Alves

publicano, seção de São Paulo, e diretor do Instituto Pasteur.

O distinto universitário, que se destaca como cientista de reconhecida competência, destruiu em nossos meios científicos e sociais, graças aos seus elevados conhecimentos de inteligência e aptidão que o Dr. Eduardo Rodrigues Alves deverá receber hoje das pessoas de suas relações de amizade.

PROF. GABRIEL DE RESENDE FILHO

A data de hoje assinala o aniversário natalício do prof. Gabriel de Resende Filho, ex-diretor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, cadeira de



Prof. Gabriel de Resende Filho

tico de Direito Judiciário Civil do famoso estabelecimento do ensino superior antigo, sub-procurador e diretor do extinto Tribunal de Contas.

Pela nobre cultura jurídica que possui, o distinto universitário destruiu de justo e merecido destaque, nos meios jurídicos do país, tendo em todos os cargos de sua brilhante carreira se distinguiu pelos méritos de sua inteligência. Foi secretário da presidência do eminente sr. Washington Luis, no governo do Estado.

Pela passagem da efemeride o prof. Gabriel de Resende Filho deverá receber, por certo, muitos cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

CONEGO DEUSDEDT DE ARAUJO

Vá passar, hoje, o seu aniversário natalício o conego Deusdedit de Araujo, vigário das Perdizes.

Muito relacionado nos meios sociais e eclesásticos paulistanos, o distinto universitário terá oportunidade de receber, certamente, muitas e carinhosas felicitações pela passagem da festiva data.

DR. ALVARO SOARES BRANDAO

Ocorre, hoje, o aniversário natalício do dr. Alvaro Soares Brandão, vice-consul de Portugal nesta capital, membro do Instituto Histórico e da Sociedade Brasileira de Química.

Contando com amplo círculo de relações de amizade em nossa capital, o dr. Alvaro Soares Brandão deverá receber muitos cumprimentos.

DR. LUIZ XAVIER TELES

Prezável, ontem, o seu aniversário natalício o dr. Luiz Xavier Teles, diretor da Escola Oficial de Transito e elemento destacado nos meios administrativos paulistanos.

O universitário teve oportunidade de receber muitos cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. Bráulio Barone, gravador desta folha.

Farem anos hoje:

a menina Vera Lucia, filha do sr. Francisco Serafim e da sr. Carmem Mosca Seratim;



Enlace Montemurro-Pettinati

Realizou-se segunda-feira, às 11 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Onofre Pettinati, filho do sr. Antonio Pettinati, já falecido, e da sr. Serafina Pettinati, filha do sr. Vera Montemurro, filha do sr. Henrique Montemurro e da sr. nati, com a sr. Vera Montemurro, servidora de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o com. Francisco Pettinati e sr. Sila Hipólito Pettinati, e, por parte da noiva, o sr. Ricardo Pettinati e sr. Noêmia Trola Pettinati. Parabenizaram o noivo, o sr. Fernando Baldassarri e sr. Zina Hipólito Baldassarri, e, por parte da noiva, o sr. Wilson Scuracchio e sr. Diva Lili Scuracchio. O clichê fixa um aspecto da cerimônia religiosa.

a menina Celia, filha do sr. Ismael Savol e da sr. Olga G. Savol;

a menina Marília, filha do sr. Aldo Cavallieri e da sr. Maria Cavallieri;

a menina Marilena, filha do sr. Mario Pinheiro e da sr. Diva Pinheiro;

a menina Marliene, filha do sr. Artidoro Tripaldi e da sr. Aneli Tripaldi;

o menino Netinho, filho do sr. Francisco Paiva Moreira e da sr. Ismenia E. Moreira;

a srta. Maria Ismenia, filha do sr. João de Deus Cardoso e da sr. Maria Adelaide Tavares Cardoso de Melo;

as srta. Janna e Adella, filhas do sr. Sebastião Barbosa e da sr. Julia Barbosa;

a srta. Araci, filha da viúva sr. Ofélia de Freitas Santos;

a srta. Anália Gonçalves Matos, esposa do sr. Aurélio Gonçalves Matos;

a srta. Francisca de Oliveira, esposa do sr. Sebastião Oliveira;

o sr. Orlando Carvalho, auxiliar da Companhia Nacional Sul Americana de Seguros de Vida;

o sr. João Manoel Kattan, industrial residente em São Roque;

o sr. João Gonçalves;

o sr. Vitorio Passano;

NUPCIAS

ENLACE FERRERO-LONGO

Realiza-se dia 2, às 11 horas, na Igreja de Santa Terezinha, o enlace matrimonial do sr. Norberto Augusto Longo, filho do sr. João Longo, já falecido, e da sr. Filomena Glória Longo, com a srta. Vera Ferrero, filha do sr. Germano Vega Ferrero.

ENLACE TOMASO-MADEDO

Realiza-se dia 30, às 17 horas, na Igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Francisco Macedo, filho do sr. Henrique Macedo, já falecido, e da sr. Aurea Plácido Macedo, com a srta. Vera Tomaso, filha do sr. Francisco Tomaso e da sr. Antonia Tomaso.

ENLACE DIAS-BUENO

Realiza-se sábado, em São Paulo, o enlace matrimonial do sr. José Expedito Bueno, filho do sr. Luiz Bueno e da sr. Oscarina de Assis Bueno, residentes nesta capital, com a srta. Maria Dias, filha do sr. Ventura Dias e da sr. Maria Dias, residentes naquela cidade.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Luiz, filho do sr. Alois Kundrat e da sr. Tereza Kundrat.

BODAS DE OURO

Comemoram amanhã o seu 50.º aniversário de casamento o sr. Pascoal Blanco, diretor-presidente da firma "Movier Pascoal Blanco S. A.", e a sr. Francisca Barleta Blanco, os filhos do casal farão celebrar missa em ação de graças, às 9.30 horas, na matriz do Bom Jesus, no Braz.

Os funcionários daquela firma prestam uma homenagem ao casal, às 11 horas, no salão de festas, à rua Marlin Bouchard, 67.

HOMENAGENS

ALFREDO GIGLIO

Realiza-se domingo, às 12 horas, na sede do Clube Náutico Paulista, na Riviera, a homenagem que amigos, colegas e admiradores prestarão ao engenheiro Alfredo Giglio em respeito pela sua atuação à frente da sub-prefeitura de Santo Amaro.

As listas adesão encontram-se com os membros da comissão promotora. Vinte Amato Sobrinho, Antonio de Sousa Barros Jr., Cristóvão Fernandes, Osvaldo do Magalhães da Silva e João Buarque de Guarnião ou à Praça João Mendes, 154, 9.º andar, sala 91 — tel. 3-0478. Os aderentes de Santo Amaro deverão procurar as listas no Bar Quinze, à av. Adolfo Pinheiro, 60.

DRS. EMILIO MATAR E HELIO LOURENÇO DE OLIVEIRA

Amigos e colegas dos Drs. Emilio Matar e Helio Lourenço de Oliveira, vão homenageá-los por motivo de terem conquistado o título de livre-docentes da Cadeira de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. A homenagem constará de um jantar a ser realizado dia 30, às 19.30 horas, no Restaurante Gambuzia R. 1.

Adesões com o dr. Michel Abujamra, tel. 3-3817. Ari Lopes de Almeida, tel. 4-3276 — Alípio Zezanne Fiol, tel. 6-6872.

FESTAS JOANINAS

C. A. PAULISTANO — O Clube Atlético Paulistano fará realizar hoje, às 22 horas, em sua sede social, o tradicional "Bale à Capira", oferecido aos socios e famílias.

FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, nos dias 24, 25, 26, 27, em sua sede social, as tradicionais festas joaninas, com fogos, jogos, bailes, etc., dedicadas aos socios e famílias.

CLUB MARAJO — O Clube Marajo fará realizar hoje, das 20.30 às 23.30 horas e sábado, a partir das 22 horas, em sua sede social, a dança Rego Freitas, 91, duas reuniões dedicadas oferecidas aos socios e convidados.

C. A. UNIAO INDIANOPOLIS — O C. A. União Indianopolis fará realizar sábado, em sua sede, à Al. Tupulas, 92, a partir das 22 horas o tradicional baile "Bale à Capira", oferecido aos socios e famílias.

GREMIO DOS ALUNOS DO RENAI — O Grêmio dos Alunos do RENAI fará realizar sábado, às 22 horas, à rua Galvão Bueno, 707, um baile à capira, oferecido aos socios e famílias.

CEDEHO DO LIBANO A. C. — O Cedro do Libano Atlético Clube fará realizar sábado, às 21 horas, em sua sede social, um baile à capira, oferecido aos socios e famílias.

MARCONI CLUB — O Marconi Clube fará realizar sábado, às 21.30 horas, em sua sede social, a sua tradicional festa regional dedicada aos socios e famílias.

REUNIOES DANÇANTES

MARCONI CLUB — O Marconi Clube fará realizar domingo das 13.30 às 18.30 horas, em sua sede social, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

ASS. DOS PROFESSORES DE EDUCACAO FISICA — A Associação dos Professores de Educação Física de São Paulo, comemorando a passagem do seu 14.º aniversário de fundação, fará realizar sábado, a partir das 20.30 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, um baile dedicado aos socios e famílias.

ENLACE MONTEMURRO-PETTINATI — Realizou-se segunda-feira, às 11 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Onofre Pettinati, filho do sr. Antonio Pettinati, já falecido, e da sr. Serafina Pettinati, filha do sr. Vera Montemurro, filha do sr. Henrique Montemurro e da sr. nati, com a sr. Vera Montemurro, servidora de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o com. Francisco Pettinati e sr. Sila Hipólito Pettinati, e, por parte da noiva, o sr. Ricardo Pettinati e sr. Noêmia Trola Pettinati. Parabenizaram o noivo, o sr. Fernando Baldassarri e sr. Zina Hipólito Baldassarri, e, por parte da noiva, o sr. Wilson Scuracchio e sr. Diva Lili Scuracchio. O clichê fixa um aspecto da cerimônia religiosa.

ENLACE MONTEMURRO-PETTINATI — Realizou-se segunda-feira, às 11 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Onofre Pettinati, filho do sr. Antonio Pettinati, já falecido, e da sr. Serafina Pettinati, filha do sr. Vera Montemurro, filha do sr. Henrique Montemurro e da sr. nati, com a sr. Vera Montemurro, servidora de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o com. Francisco Pettinati e sr. Sila Hipólito Pettinati, e, por parte da noiva, o sr. Ricardo Pettinati e sr. Noêmia Trola Pettinati. Parabenizaram o noivo, o sr. Fernando Baldassarri e sr. Zina Hipólito Baldassarri, e, por parte da noiva, o sr. Wilson Scuracchio e sr. Diva Lili Scuracchio. O clichê fixa um aspecto da cerimônia religiosa.

ENLACE MONTEMURRO-PETTINATI — Realizou-se segunda-feira, às 11 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Onofre Pettinati, filho do sr. Antonio Pettinati, já falecido, e da sr. Serafina Pettinati, filha do sr. Vera Montemurro, filha do sr. Henrique Montemurro e da sr. nati, com a sr. Vera Montemurro, servidora de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o com. Francisco Pettinati e sr. Sila Hipólito Pettinati, e, por parte da noiva, o sr. Ricardo Pettinati e sr. Noêmia Trola Pettinati. Parabenizaram o noivo, o sr. Fernando Baldassarri e sr. Zina Hipólito Baldassarri, e, por parte da noiva, o sr. Wilson Scuracchio e sr. Diva Lili Scuracchio. O clichê fixa um aspecto da cerimônia religiosa.

ENLACE MONTEMURRO-PETTINATI — Realizou-se segunda-feira, às 11 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Onofre Pettinati, filho do sr. Antonio Pettinati, já falecido, e da sr. Serafina Pettinati, filha do sr. Vera Montemurro, filha do sr. Henrique Montemurro e da sr. nati, com a sr. Vera Montemurro, servidora de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o com. Francisco Pettinati e sr. Sila Hipólito Pettinati, e, por parte da noiva, o sr. Ricardo Pettinati e sr. Noêmia Trola Pettinati. Parabenizaram o noivo, o sr. Fernando Baldassarri e sr. Zina Hipólito Baldassarri, e, por parte da noiva, o sr. Wilson Scuracchio e sr. Diva Lili Scuracchio. O clichê fixa um aspecto da cerimônia religiosa.

ENLACE MONTEMURRO-PETTINATI — Realizou-se segunda-feira, às 11 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Onofre Pettinati, filho do sr. Antonio Pettinati, já falecido, e da sr. Serafina Pettinati, filha do sr. Vera Montemurro, filha do sr. Henrique Montemurro e da sr. nati, com a sr. Vera Montemurro, servidora de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o com. Francisco Pettinati e sr. Sila Hipólito Pettinati, e, por parte da noiva, o sr. Ricardo Pettinati e sr. Noêmia Trola Pettinati. Parabenizaram o noivo, o sr. Fernando Baldassarri e sr. Zina Hipólito Baldassarri, e, por parte da noiva, o sr. Wilson Scuracchio e sr. Diva Lili Scuracchio. O clichê fixa um aspecto da cerimônia religiosa.

ENLACE MONTEMURRO-PETTINATI — Realizou-se segunda-feira, às 11 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Onofre Pettinati, filho do sr. Antonio Pettinati, já falecido, e da sr. Serafina Pettinati, filha do sr. Vera Montemurro, filha do sr. Henrique Montemurro e da sr. nati, com a sr. Vera Montemurro, servidora de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o com. Francisco Pettinati e sr. Sila Hipólito Pettinati, e, por parte da noiva, o sr. Ricardo Pettinati e sr. Noêmia Trola Pettinati. Parabenizaram o noivo, o sr. Fernando Baldassarri e sr. Zina Hipólito Baldassarri, e, por parte da noiva, o sr. Wilson Scuracchio e sr. Diva Lili Scuracchio. O clichê fixa um aspecto da cerimônia religiosa.

ENLACE MONTEMURRO-PETTINATI — Realizou-se segunda-feira, às 11 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Onofre Pettinati, filho do sr. Antonio Pettinati, já falecido, e da sr. Serafina Pettinati, filha do sr. Vera Montemurro, filha do sr. Henrique Montemurro e da sr. nati, com a sr. Vera Montemurro, servidora de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o com. Francisco Pettinati e sr. Sila Hipólito Pettinati, e, por parte da noiva, o sr. Ricardo Pettinati e sr. Noêmia Trola Pettinati. Parabenizaram o noivo, o sr. Fernando Baldassarri e sr. Zina Hipólito Baldassarri, e, por parte da noiva, o sr. Wilson Scuracchio e sr. Diva Lili Scuracchio. O clichê fixa um aspecto da cerimônia religiosa.

ENLACE MONTEMURRO-PETTINATI — Realizou-se segunda-feira, às 11 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Onofre Pettinati, filho do sr. Antonio Pettinati, já falecido, e da sr. Serafina Pettinati, filha do sr. Vera Montemurro, filha do sr. Henrique Montemurro e da sr. nati, com a sr. Vera Montemurro, servidora de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o com. Francisco Pettinati e sr. Sila Hipólito Pettinati, e, por parte da noiva, o sr. Ricardo Pettinati e sr. Noêmia Trola Pettinati. Parabenizaram o noivo, o sr. Fernando Baldassarri e sr. Zina Hipólito Baldassarri, e, por parte da noiva, o sr. Wilson Scuracchio e sr. Diva Lili Scuracchio. O clichê fixa um aspecto da cerimônia religiosa.

ENLACE MONTEMURRO-PETTINATI — Realizou-se segunda-feira, às 11 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Onofre Pettinati, filho do sr. Antonio Pettinati, já falecido, e da sr. Serafina Pettinati, filha do sr. Vera Montemurro, filha do sr. Henrique Montemurro e da sr. nati, com a sr. Vera Montemurro, servidora de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o com. Francisco Pettinati e sr. Sila Hipólito Pettinati, e, por parte da noiva, o sr. Ricardo Pettinati e sr. Noêmia Trola Pettinati. Parabenizaram o noivo, o sr. Fernando Baldassarri e sr. Zina Hipólito Baldassarri, e, por parte da noiva, o sr. Wilson Scuracchio e sr. Diva Lili Scuracchio. O clichê fixa um aspecto da cerimônia religiosa.

ENLACE MONTEMURRO-PETTINATI — Realizou-se segunda-feira, às 11 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Onofre Pettinati, filho do sr. Antonio Pettinati, já falecido, e da sr. Serafina Pettinati, filha do sr. Vera Montemurro, filha do sr. Henrique Montemurro e da sr. nati, com a sr. Vera Montemurro, servidora de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o com. Francisco Pettinati e sr. Sila Hipólito Pettinati, e, por parte da noiva, o sr. Ricardo Pettinati e sr. Noêmia Trola Pettinati. Parabenizaram o noivo, o sr. Fernando Baldassarri e sr. Zina Hipólito Baldassarri, e, por parte da noiva, o sr. Wilson Scuracchio e sr. Diva Lili Scuracchio. O clichê fixa um aspecto da cerimônia religiosa.

ENLACE MONTEMURRO-PETTINATI — Realizou-se segunda-feira, às 11 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Onofre Pettinati, filho do sr. Antonio Pettinati, já falecido, e da sr. Serafina Pettinati, filha do sr. Vera Montemurro, filha do sr. Henrique Montemurro e da sr. nati, com a sr. Vera Montemurro, servidora de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o com. Francisco Pettinati e sr. Sila Hipólito Pettinati, e, por parte da noiva, o sr. Ricardo Pettinati e sr. Noêmia Trola Pettinati. Parabenizaram o noivo, o sr. Fernando Baldassarri e sr. Zina Hipólito Baldassarri, e, por parte da noiva, o sr. Wilson Scuracchio e sr. Diva Lili Scuracchio. O clichê fixa um aspecto da cerimônia religiosa.

ENLACE MONTEMURRO-PETTINATI — Realizou-se segunda-feira, às 11 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Onofre Pettinati, filho do sr. Antonio Pettinati, já falecido, e da sr. Serafina Pettinati, filha do sr. Vera Montemurro, filha do sr. Henrique Montemurro e da sr. nati, com a sr. Vera Montemurro, servidora de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o com. Francisco Pettinati e sr. Sila Hipólito Pettinati, e, por parte da noiva, o sr. Ricardo Pettinati e sr. Noêmia Trola Pettinati. Parabenizaram o noivo, o sr. Fernando Baldassarri e sr. Zina Hipólito Baldassarri, e, por parte da noiva, o sr. Wilson Scuracchio e sr. Diva Lili Scuracchio. O clichê fixa um aspecto da cerimônia religiosa.

CARNAVAL NO GELO NO PACAEMBU'

(Apresentado na America Latina por ESPETACULOS "VITOR STURDIVANT")

PREÇOS POPULARES

NOS SEUS

11 ULTIMOS DIAS!

SENSACIONAL, INEDITO NO BRASIL!

Inquadrado agora na Lei n.º 376, de 23/9/48, CARNAVAL NO GELO reverte os benefícios da lei em favor do publico paulistano, reduzindo os preços, para:

GERAIS, Cr\$ 20,00

ARQUIBANCADAS, Cr\$ 40,00

Poltronas numeradas, Cr. \$ 60,00 (Imp. incluso). (Nas matinês e 18 horas, crianças até 12 anos, pagará meia entrada).

SABADO, 25 — Duas sessões, às 18 e às 21 horas — DOMINGO, 26 — Duas sessões, às 14,30 e 21 horas

Bilhetes à venda na GALERIA PRESTES MAIA e na TOURS'RVCE (em Mirus Magazine) — Tel. 6-1111

ANTARCTICA

Alvi-negros e rubro-verdes, domingo à tarde, no Pacaembu, realizam a partida principal da 4.a rodada

Corintianos e "lusos" paulistanos encerram esta tarde o treinamento para a luta de domingo — Escalado oficialmente o quadro rubro-verde — Nenê, meia esquerda corintiano, agora completamente restabelecido, estaria com a participação assegurada no compromisso com a "Severa" — Outros informes

O campeonato paulista começa a empolgar os aficionados bandeirantes. Na rodada de domingo próximo, a quarta, há um embate que vem atraindo a atenção dos esportistas paulistas. Trata-se do primeiro grande confronto da temporada, o qual reunirá, no Pacaembu, os quadros do Corintiano e da Portuguesa de Desportos.

Apontar o provável vencedor daquela refrega não seria aconselhável, embora se reconheça o melhor preparo no quadro "luso" paulista. As duas últimas vitórias da "Severa" agradaram plenamente. Enfrentando o Juventus, no gramado da rua Javari, o conjunto rubro-verde saiu vitorioso por 3 a 2. O segundo compromisso, contra o Ipiranga, efetuado no estádio "Nani Jaffet", terminou com merecido triunfo dos "lusos" por 2 a 0. Quem presenciou aqueles encontros sabe perfeitamente que o placar não fez justiça à conduta do quadro rubro-verde e isso porque o futebol posto em prática pelo gremio do Largo de São Bento foi dos mais eficientes.

ATAQUE DO CORINTIANO
O "Campeão do Centenário" já soube também dos compromissos na temporada de 49. O primeiro, contra o Juventus, terminou com a vitória dos calções negros por 3 a 2, muito embora atuassem abaixo da crítica. Estiveram, no entanto, em tarde propícia e, quando grande parte do público já havia abandonado o gramado penetrado do empate, Baitazar concluiu com rara felicidade,

conquistando o tento que daria a vitória ao gremio da "fazendinha". A segunda exibição do alvi-negro foi contra o Nacional, domingo último, no Parque de São Jorge. A vitória, como sabem os afeiçoados, coube à equipe corintiana por 5 a 1. Os menos prevenidos apontaram aquele triunfo como dos mais expressivos, esquecendo-se de que o Nacional, no certame de 49, voltou a ser aquele mesmo conjunto apático e ineficiente do início do campeonato passado. Como devem estar lembrados os esportistas da Paulicéia, o Jabaquara subiu a Serra na segunda rodada e "goleou" o "onze" alvi-celeste por 3 a 2, no gramado da rua Javari.

Como se vê, a vitória do quadro corintiano sobre o Nacional, conquanto nitida não pode servir de base para uma análise segura do índice técnico do vencedor e isso porque azeite antagonista carece de melhor orientação e não é adversário de respeito.

O QUADRO RUBRO-VERDE
O técnico Caetano De Domenico, da Portuguesa de Desportos, apesar de considerar-se relativamente há pouco tempo como treinador do gremio do Largo de São Bento, já começa a colher os primeiros resultados da sua benéfica orientação. O quadro vem revelando acentuada melhoria de jogo para jogo e o futebol posto em prática pode até ser considerado como satisfatório. Para a refrega com o Corintiano, De Domenico apresentará apenas uma alteração no quadro ru-

bro-verde. Pinza II cederá o posto a Renato, cuja forma atual é bastante apreciável, enquanto na ponta esquerda atuará Zé Carlos. Portanto, para a luta de domingo, Caxambu, Loric e Nino; Luizinho, Santos e Heli; Zé Carlos, Renato, Niniho, Pinza I e Simão serão os valores que terão a incumbência de representar a Portuguesa de Desportos.

Hoje à tarde, De Domenico encerrará os preparativos de seus pupilos para a luta com o Corintiano com rigoroso treino de conjunto. A prática

dos "lusos", ao que conseguimos saber, será dividida em duas fases. Na primeira, titulares e reservas receberão eficiente lição de educação física. Após aquele exercício é que terá o "apronto", cuja duração será de 90 minutos, sem interrupção.

O CORINTIANO
O técnico Joreca tem feito tudo quanto seria lícito esperar de um treinador categorizado para melhorar o nível técnico do Corintiano. Contudo, apesar do esforço do "codontol-

re", o Corintiano continua sendo aquele mesmo conjunto irregular dos últimos campeonatos. Sabe-se perfeitamente que Joreca conseguiu um grande feito no Parque São Jorge. O "condotore", com a habilidade que lhe é peculiar, conseguiu por um paralelo com a inimizade que existia entre os defensores do gremio da "fazendinha". Quem comparece hoje ao Parque de São Jorge deve observar que há perfeita harmonia entre os craques corintianos, o que não acontecia na época de triste memória

de Joreca, quando o quadro rubro-verde era dirigido pelo técnico Gentil, atualmente na Guanabara. Há, entretanto, no Corintiano, uma espécie de força oculta que vem conspirando contra o reergimento do clube, pois, como sabem os afeiçoados paulistas, apesar da harmonia que existe entre dirigentes e jogadores do alvi-negro, dificilmente o quadro corintiano realiza duas vitórias consecutivas jogando com acerto. Não resta a menor dúvida de que uma forte "guirne" vem perseguindo tenazmente o gremio do Parque de São Jorge. No entanto, com a orien-

tação eficiente que vem sendo dada ao clube pelos paredões do gremio da "fazendinha", é de crer que muito em breve o "onze" corintiano volte a brincar os seus numerosos associados com brilhantes vitórias.

Hoje à tarde, Joreca encerrará os preparativos para a luta com a "Severa" com rigoroso treino de conjunto. Ao que conseguimos saber, Nenê já estaria em condições de retornar à meia esquerda e isso porque a contusão por ele sofrida quando do embate com o Rapid teria cedido completamente.

O técnico Joreca, em palestra que manteve anteontem com a reportagem, teve a oportunidade de informar que a luta com a Portuguesa de Desportos surgia como das mais difíceis para a sua equipe. Contudo, o "condotore" não escondeu a confiança que deposita em um resultado satisfatório para o "onze" dos calções negros.



O atletismo secundario realiza domingo o seu campeonato

Na pista do Nitro Quimica, em Baquirivú, o sugestivo confronto entre os atletas da 2.a Divisão — Os inscritos nas provas de saltos e arremessos

Anuncia-se para domingo a realização de mais um interessante certame do esporte-base paulista. Trata-se do Campeonato da 2.a Divisão, um empreendimento extraordinário, pois não figura no calendário oficial da Federação Paulista de Atletismo, recentemente divulgado.

A despeito das suas características, a reunião do próximo domingo logrou reunir seis clubes filiados à entidade máxima bandeirante, todos eles com suas equipes integradas por elementos

promissores do atletismo de nossa terra. Aramaçan, Campineiro, Ipiranga, Nitro Quimica, Penha e Rhodia, foram os clubes que solicitaram inscrições para as provas da competição a ser efetuada na tarde de domingo, a partir das 14 horas, na pista do Clube de Regatas Aramaçan, em Baquirivú (ex-São Miguel).

Um acontecimento, indubitavelmente,

de particular importância para estes clubes, isto porque significará uma excelente oportunidade para eles, o que seria impossível num confronto de maiores proporções, com a intervenção dos clubes que integram a primeira divisão.

E' de se ressaltar a rivalidade existente entre as turmas do Aramaçan e Campineiro, antigos disputantes do título máximo nas reuniões desta categoria, sendo também notada a ausência do Clube de Regatas Saldanha da Gama, uma instituição que sempre prestigiou as iniciativas do esporte-base em nosso Estado.

OS INSCRITOS
Concluímos hoje a divulgação da relação dos inscritos por provas, referindo-nos às especialidades de campo, ou sejam, saltos e arremessos, a saber:

SALTO EM ALTURA — Aramaçan: Vitorio Pedroso, Nelson Delaura e Luiz Vendrasco. — Penha: Luiz Aversa, Sebastião Oliveira e Valdemar Melchior. — Campineiro: Arlindo Cuidas, Valdir F. Moraes. — Nitro: Augusto Caldini, José B. Viana e Joaquim Eustachio.

SALTO COM VARA — Aramaçan: José Noburu Honda, Penha: Miguel D'Amorica e Luiz Pereira. Campineiro: Xavier Meyer e Clóvis Ribeiro. Nitro: Valdemar F. dos Santos.

SALTO EM EXTENSÃO: Aramaçan: Serafim Rupolo, Nelson Delaura e Vitorio Pedroso. Penha: Mauro Melchior, Valdemar Melchior e Hamleto Crociati. Ipiranga: José Tito e Pepito Fernandes. Campineiro: Joel Teixeira, Nilton Chegre e Nabucodonosor F. Lima. Nitro: Edson B. Correia, José Benedito Viana e Joaquim Eustachio.

SALTO TRÍPLICE: Aramaçan: Serafim Rupolo, José Noburu Honda e Nelson Delaura. Penha: Rubens P. dos Santos e Hamleto Crociati. Campineiro: Joel Teixeira, Nilton Chegre e Flinto Soares. Nitro: Augusto Caldini, Joaquim Eustachio e José Benedito Viana.

ARREMESSO DO PESO — Aramaçan: Werner Von De Heide, João Conselheiro e J. B. Luchesi. Penha: Manuel C. Gloriano e Augusto Medje. Campineiro: Heli P. Valverde e João L. de Lima. Nitro: Manuel Moreira, Benedito A. Correia e João A. Correia. Ipiranga: Antonio Moraes.

ARREMESSO DO DARTO: Aramaçan: Suelito Kikute, Pedro Favali e Serafim Rupolo. Penha: Amnuel C. Gloriano e Augusto Medje. Campineiro: Alcides J. Barbosa e João de Lima. Nitro: Valdemar F. dos Santos e Augusto Caldini.

ARREMESSO DO DISCO — Aramaçan: José Luchesi, Armando Delaura e Vitorio Vezaro. Penha: Manuel C. Gloriano e Augusto Medje. Ipiranga: Antonio Moraes. Campineiro: Heli P. Valverde e João de Lima. Nitro: Manuel Moreira, Benedito Correia e Valdemar Ferreira dos Santos.

ARREMESSO DO MARTILO: Aramaçan: Pedro Favali, Werner Von Der Heide e Vitorio Vezaro. Penha: Manuel C. Gloriano e Augusto Medje. Campineiro: Heli P. Valverde, Benedito Correia e Valdemar Ferreira dos Santos.



Argemiro Roque, uma das figuras centrais do certame atlético de domingo.

Jogos principais da rodada de domingo no campeonato da Divisão de Acesso

Em Lins, a Prudentina enfrentará o Linense mais importante da série preta — Botafogo e Batatais, o empolgante cotejo da série branca

A rodada de domingo do campeonato de profissionais do interior deverá provocar sensíveis alterações na tabela de classificação. A Prudentina, de Presidente Prudente, excursionará a Lins, a fim de dar combate ao conjunto do Linense. Trata-se dos primeiros colocados na tabela de classificação do certame, com 1 ponto perdido.

O "onze" da Prudentina é, indiscutivelmente, superior ao de Lins. O quadro de Paraguru tem, contudo, um grande defeito. Nem sempre joga como sabe e deve. Depois de ter conquistado posição de destaque no cenário esportivo bandeirante, em memoráveis atuações frente aos conjuntos mais categorizados da Paulicéia, esperava-se que a Prudentina, no campeonato da divisão de acesso, continuasse em ascensão, lutando com bravura, a fim de tentar a conquista do título máximo. Tal, porém, não sucedeu e o consagrado gremio de Presidente Prudente

te vem decepcionando os seus numerosos afeiçoados, empatando com conjuntos destituídos de melhor classe, em consequência da flagrante displicência de alguns de seus integrantes.

Domingo à tarde, a Prudentina terá um dos mais sérios compromissos a resolver na temporada atual. O gremio de Otavio Braga jogará em Lins, contra o C. A. Linense. A equipe de Lins, como é sabido, apesar de encontrarse no primeiro posto, ainda não atingiu nível técnico apreciável. Tem, entretanto, o Linense uma grande qualidade. Luta com decisão e nunca subestima o valor do adversário. E' o segredo de seus sucessos. Portanto, que se precavenha a Prudentina. A refrega de domingo surge como das mais difíceis. Contudo, se os rapazes de Presidente Prudente resolverem jogar como sabem, em Lins, o Linense terá que

fazer muita força e de ser ainda favorecido pela sorte para não ser surpreendido.

BOTAFOGO x BATATAIS
Outro embate empolgante é o que será realizado em Ribeirão Preto. O quadro do Botafogo, daquela cidade, receberá, no seu gramado, a visita do Batatais, da cidade que lhe empresta o nome. O Botafogo ainda não encontrou, na sua série, adversário capaz de conseguir um empate. Todos os antagonistas do destacado gremio da "ca-

pital do café", até agora tiveram de curvar-se ante a sua melhor classe.

O Batatais, embora se encontre no terceiro posto, na série branca, com dois pontos perdidos, consequência de dois empates, é, entretanto, uma equipe poderosa e que possui predicações para enfrentar o Botafogo com possibilidades de êxito.

A equipe do Botafogo, além de possuir invulgar predicação, jogará ainda favorecida pelos fatores campo e torcida. O Batatais sabe, entretanto, de todas essas desvantagens e acredita que irá cumprir satisfatoriamente aquele compromisso.



Hans Ravache, que representará o Yacht Club El Dorado.

COMPETIÇÃO MOTONAUTICA "1.º CIRCUITO DO GUARAPIRANGA"

O certame é promovido pelo Yacht Club Paulista — As provas em disputa — "Handicap" — Inscrições

Promovida pelo Yacht Club Paulista e sob os auspícios da Federação Paulista de Vela e Motor, realiza-se domingo interessante competição motonáutica denominada "1.º Circuito do Guarapiranga".

As provas serão disputadas na represa velha de Santo Amaro, local de fácil acesso ao público, que poderá presenciar o desenrolar das corridas lotando toda extensão do amplo paredão da represa.

Concorrem à competição destacados adeptos da motonáutica, notadamente os "ases" aquáticos Pierre Verrier, Luiz Carlos Lara Campos, Teófilo Lara Campos, Haila Kuvache, Ricardo Klein, Emil Schmidt, Baby Pignatari, Antonio Assunção, Muller Caribola, que, por certo, travarão "duelos" pelos louros da vitória.

AS PROVAS
As provas constantes da competição são as seguintes:
1.ª PROVA — Lanchas com motor de popa superior a 5 HP.
2.ª PROVA — Tamarcos com motor de popa superior a 12 HP.
3.ª PROVA — Lanchas com motor de centro, fixo, com força superior a 55 HP.

PEDESTRIANISMO

O departamento de pedestrianismo da Federação Paulista de Atletismo, em sua última reunião, procedeu a cuidadoso exame dos resultados obtidos nas provas incluídas no certame especializado desta temporada, ou seja, as "Volta da Penha" e das corridas de fundo programadas no campeonato de aspirantes, organizou a tabela de classificação das concorrentes na seguinte ordem:

	Pontos
1.ª São Paulo F. C.	17
1.ª E. C. Estrela do Oriente	17
3.ª C. A. Ipiranga	13
4.ª S. E. Palmeiras	4
5.ª E. C. Corinthians Paulista	2
5.ª C. B. de Penha	2

A Portuguesa santista enfrentará o XV de Novembro, em Piracicaba

Preparados os piracicabanos para conquistar o seu primeiro triunfo no certame paulista — A "briosa" disposta a obter expressivo feito na "Noiva da Colina"

O XV de Novembro, de Piracicaba, no próximo domingo atuará no seu gramado. A tabela do certame paulista, na quarta roda, escalou para adversário dos piracicabanos o quadro da Portuguesa santista.

Como sabem os afeiçoados paulistas, o "Seu Quinzinho" não foi feliz nas duas primeiras apresentações. Depois de ter sido "goleado" pelo "vovô", no prelo de estreia, no gramado da rua dos Sorocabanos, por 4 a 1, o "onze"

piracicabano sofreu nova revés, na segunda rodada, frente ao São Paulo, no Pacaembu, por 2 a 0.

Na terceira rodada, a representação do XV de Novembro esteve de folga. Contudo, o técnico Vani aproveitou a oportunidade para submeter os defensores do XV a um ligeiro exercício de conjunto.

Notícias vindas de Piracicaba informam que o "onze" da "Noiva da Colina" está bem treinado, com excelente rendimento e os seus integrantes acreditam plenamente no insucesso da turma da "briosa".

Realmente, enfrentar o XV de Novembro, em Piracicaba, não será tarefa das mais fáceis. Aqui, na capital, apesar do apelo que o XV de Novembro vem recebendo de grande parte da assistência, o campeão da divisão de acesso ainda não conseguiu exibir-se com a desenvoltura que lhe é peculiar. Os quinzistas não tem decepção. Pelo contrário, chegaram até a empolgar os afeiçoados em muitas ocasiões, nas lutas que sustentaram com o Ipiranga e o São Paulo, respectivamente. Quem, no entanto, está acostumado a ver o gremio de Piracicaba atuar no seu campo há de concordar que, nos jogos realizados na Paulicéia, a equipe de São ainda não produziu a metade do que habitualmente produz no "hinterland" paulista.

A "BRIOSA"

O rubro-verde piracicabano está tomando todas as providências a fim de tentar obter satisfatoriamente o difícil compromisso de domingo. Os integrantes da "briosa" vem sendo submetidos a rigorosos exercícios diariamente e, segundo se anuncia, hoje à tarde serão encerrados, com acurado treino de conjunto, os preparativos para a luta com o "Seu Quinzinho".

Raide ciclistico Araraquara-Rio Claro-São Paulo

O percurso tem a extensão total de 314 quilômetros — Os pedalistas chegarão domingo a esta capital

Promovido pela seção de ciclismo do Departamento Municipal de Educação Física de Araraquara, e organizado pelo esportista sr. Cid Moura Ferrão, diretor do referido Departamento, será levado a efeito o raide Araraquara-Rio Claro-São Paulo, partindo os ciclistas daquela cidade no dia 25, às 6 horas, devendo chegar a Rio Claro aproximadamente às 11 horas da tarde, e a São Paulo, no dia seguinte, no dia 26, às 10 horas, devendo chegar a São Paulo, no dia 27, às 13 horas, onde deverão chegar às 17.30 horas aproximadamente, percorrendo então 104 quilômetros.

Pousarão em Campinas nesse dia, seguindo para São Paulo no dia 26 às 6 horas, devendo chegar às 11 horas, somando esse trecho 110 quilômetros, totalizando o raide em 314 quilômetros. O ponto final estabelecido será em frente ao edifício da "A Gazeta", ocasião em que os ciclistas araraquenses apresentarão suas inscrições à prova popular "Noite de Julho". Por nosso intermédio a diretoria da F.P.C.M. convida todos os ciclistas a aguardarem na entrada da estrada de Campinas a chegada desses denodados corredores, apresentando-lhes as boas vindas do ciclismo bandeirante e acompanhando-os então até o ponto final.

Prosseguirá hoje a festa de São Pedro no Tietê

Grandes surpresas estão reservadas aos adeptos do clube dos "vermelhinhos" — Será celebrada amanhã o tradicional casamento na roça — A renda destina-se à Bandeira Paulista contra a Tuberculose

Auspiciosamente iniciada na noite de sábado, terá sua continuação nas noites restantes desta semana, a tradicional Festa de São Pedro que o Clube

de Regatas Tietê promove anualmente, e cuja renda reverte sempre em benefício de instituições de caridade e de assistência social, sediadas em nosso Estado.

No corrente ano, segundo deliberou a diretoria do grande clube paulista, a renda líquida da magnífica festa que vem sendo realizada no estádio da Ponte Grande destinar-se-á a mais uma instituição de projeção em nossa capital, a Bandeira Paulista contra a Tuberculose.

Desde a noite de sábado vêm os tie-tistas prestigiando a festa beneficente que tem alcançado sucesso sem precedentes, esperando-se por isso que a partir de hoje seja grande a afiliação ao local da sua realização.

Como nos anos anteriores, anuncia-se para amanhã o casamento na roça, quadro que sempre contou com a curiosidade dos que comparecem aos festejos do Tietê. No corrente ano, segundo foi anunciado, após a cerimônia a ser efetuada no arrabal da Ponte Grande, haverá um desfile pelas ruas centrais da cidade, o que constituirá um espetáculo inédito.

Os bailes realizados nas quadras do clube, transformados em grandes terreiros, têm constituído a nota de re-vo dos festejos tie-tistas, esperando-se também que os fogos de artifício venham a empolgar os que todos os anos têm afluído à praça de esportes da Ponte Grande.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

AGRADEU PLENAMENTE — O arqueiro Tino, vindo da America, de Rio Preto, exerceu-se, anteontem, pela manhã, no Parque Antártica, com geral agrado. Calmo, seguro não só nas bolas altas como nas baixas. Tino impressionou favoravelmente e por isso o seu engajamento pelo gremio do Parque Antártica vem sendo considerado assunto liquidado.

COM O OMBRO ENGESSADO — O arqueiro Oberdó, do Palmeiras, ainda não conseguiu restabelecer-se da contusão que sofreu, há algum tempo, quando de um encontro do alvi-verde no interior. Examinado anteontem à tarde pelo departamento medico alvi-verde, chegou-se a conclusão de que o grupo arqueiro esmeraldino teria de engessar rapidamente o ombro, a fim de abreviar o seu restabelecimento.

DOLI SERIA CONTRATADO — O arqueiro Doli, do Flamengo e que ontem à noite defendeu o arco do Palmeiras, na luta com o Rapid, ao que conseguimos apurar, já teria acertado as bases para a assinatura de compromisso com o gremio do Parque Antártica por duas temporadas. O "passo" de Doli foi fixado em 100.000 cruzeiros pelo Flamengo.

"FUTEBOL DO BRASIL" — O professor Leopoldo Santana, um dos intérpretes mais abalizados das leis do futebol, pronunciou hoje, às 21 horas, na sede do Centro de Cultura e Progresso, à rua José Paulino, interessante palestra subordinada ao tema "Futebol do Brasil".

PARTIDAS FINAIS DO CAMPEONATO INTERNO DA SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS

Os premios serão entregues domingo proximo aos campeões das diversas classes

A Sociedade Harmonia de Tennis organizou os jogos abaixo em prosseguimento do seu Campeonato Interno:

HOJE
As 15.30 horas — João Batista e Erasmino Assunção Junior vs. Romeu Trussardi e Romeu Trussardi Filho (pai e filho).

AMANHÃ
As 15.30 horas — Carlos e Altino C. Lima vs. venc. Jogo João e Erasmo Assunção vs. Romeu Trussardi-R. Trussardi, final de pai e filho.

SABADO
As 15 horas — Terá início a final de simples de senhoras e, a seguir, serão realizadas a final de simples de homens, que são as duas provas restantes para encerramento do campeonato.

DISTRIBUIÇÃO DOS PREMIOS AOS CAMPEÕES
No domingo, às 12 horas, será realizado um coquetel para distribuição dos premios aos vencedores e também para os vencedores do "Concurso de Juizes". São os seguintes os campeões das diversas provas realizadas, e os quais deverão comparecer para receber seus premios:

Simplex Homens
1.ª Classe — Finalista: Alcides Procopio e Eugenio Salles;
2.ª Classe — 1.º, Paulo Martins e 2.º, José A. Catalano;
3.ª Classe — 1.º, Roberto Guimarães e 2.º, Romeu Trussardi Filho;

Simplex Seniores
1.ª Classe — Finalistas: Lúcia Ricci e Helena Stark;
2.ª Classe — 1.º, Gilza Bostio e 2.º, Ana Versteeg;
3.ª Classe — 1.º, Jean Cleaver e 2.º, Jean Balesberry;
4.ª Classe — 1.º, Yolanda P. Saldon e 2.º, Clélia Salgado.

Simplex Infantil Feminino
1.ª, Maria H. Oliveira e 2.ª, Maria Helena Novais.

Simplex Juvenil Feminino
1.ª, Alice Bortwick e 2.ª, Maria Tereza C. Pinto.

Duplas Mistas
1.ª Classe — 1.º, Helena Stark-Roland Mayer e 2.º, Lúcia Ricci-Eugenio Salles;
2.ª Classe — 1.º, Maria Gilza Bostio-Romeu Trussardi Filho e 2.ª, Ana Versteeg-Bruno Hilker;

3.ª Classe — 1.º, Alice Bortwick-Romeu Trussardi Filho, e 2.ª, Clélia Salgado-José Lerre;
4.ª Classe — 1.º, Alice Bortwick-Wilton Crescenzo e 2.ª, Clélia Salgado-Carlos Eduardo Campos.

Juvenis — 1.º, Alice Bortwick-Wilton Crescenzo e 2.º, Lucia Bostio-José Catalano.

Duplas de Seniores — 1.ª, Helena Stark-Lúcia Ricci e 2.ª, Cecilia Gonçalves-Sheila Wilson.

2.ª Classe — 1.º, Gilza Bostio-Dorothy Griffiths e 2.ª, Clélia Salgado-Ana Versteeg;

3.ª Classe — 1.º, Dorothy Griffiths-Lucia Bostio e 2.ª, Clélia Salgado-Iolanda Saldon.

Duplas Juvenil Feminino — Finalistas: Alice Bortwick-Sonia Komorcyk e Maria Tereza C. Pinto-Maria Alice Novais.

Duplas de Homens — 1.ª Classe — 1.º, Paul Mattar-Alcides Procopio e 2.º, Roland Mayer-Eugenio Salles;
2.ª Classe — 1.º, Alvaro Custodio-Neto-Bruno Hilker e 2.º, Francisco Parente-Paulo Martins;
3.ª Classe — 1.º, Mylles Pelle-Frederico Twidale e 2.º, Romeu Trussardi Filho-Roberto Guimarães;
4.ª Classe — 1.º, Finalistas: Roberto C. Bueno-Mylles Pelle e Milton Saldon-Ricardo L. Monteiro;

5.ª Classe — 1.º, Jean Versteeg-José Ferreira e 2.º, Eduardo Rizzo-Miller-José B. Assunção.
Entretanto, Finalistas: Eduardo Rizzo (Conclui na 2.ª página)

Grandes atrativos nos programas da semana

O "HANDICAP" DOS IMPORTADOS E A MAIOR CARREIRA DA SABATINA E O MISTO A MAIOR PROVA DA DOMINGUEIRA — EM DIFICULDADE A "CATEDRA" PARA A ESCOLHA DOS FAVORITOS DA SEMANA — ESTREANTES DA SEMANA — GRANDE PREMIO "MINISTRO SALGADO FILHO", NO BONFIM — OUTRAS INFORMAÇÕES

É sabido que nem sempre prometemos mais os clássicos ou grandes prêmios. E também é falsa a idéia de que os conjuntos integrados por pareos da esfera clássica consigam despertar interesse. Estão aí, por exemplo, dois programas desvirtuados de clássicos ou coisa que valha e, portanto, não poderiam estar mais animadores. Não exagero em afirmar que ambos os conjuntos da semana asseguram os sucessos dos festivais.

As carreiras da sabatina são em número de sete. Estão todas bem formadas, é verdade, mas merecem registro especial os pareos 3.º e 6.º, aquele para nacionais bons ganhadores, em 1.400 metros, e este para produtos importados, também em 1.400 metros, em handicap.

Caambela, Farol, Hebreu, Jacuhi, Divisa Ouro e Pirata disputarão o pato das nacionais; Legendary Maid, Payette, Alaska, Jurista, Pelele, Pacará e York estão anotados no handicap dos estrangeiros.

Cambi, Pirata e Anora, as prováveis «barbadas» da sabatina

Feudal, Discada, York e Dona Lua, os favoritos das demais carreiras

A "catedra" já se manifestou quanto aos favoritos da sabatina encontrando os leitores, a seguir, essa preferência, traduzida em cotações:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 18.000,00 — 5.400,00 — 2.700,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.	
1	Forragel 58 25
2	Florian 56 60
3	Feudal 54 20
4	Plazote 54 30
5	Clécha 52 30
6	Outubrin 50 04
7	Beatriz 48 25
8	Castelaur 48 35
9	Astro 46 40

2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.	
1	Andariego 56 40

Kls. Cts.	
2	Cabalista 56 30
3	Irak 56 25
4	Mirasol 56 30
5	Polvorim 56 40
6	Discada 54 20
7	Dryade 54 25
8	Investida 54 22

3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.	
1	Caambela 58 30
2	Farol 58 22
3	Hebreu 56 25
4	Jacuhi 56 22
5	Divisa Ouro 54 20
6	Pirata 54 18

4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.800 metros.

Kls. Cts.	
1	Cambi 56 18

Kls. Cts.	
2	Inquieto 56 25
3	Ambicion 54 22
4	Thelra 54 30
5	Siroco 52 40
6	Al-Arussa 50 60
7	Cortezá 50 50

5.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.	
1	Caboco 56 30
2	Cadete Eugenio 56 20
3	Jubilo 56 22
4	Onze 56 40
5	Presuroso 56 30
6	Anora 54 18
7	Astuciosa 54 40
8	Grozelina 54 50
9	Ibis 54 60
10	Miss Good 54 20

6.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.	
1	Legendary Maid 58 25
2	Payette 58 30
3	Alaska 56 40
4	Jurista 56 50
5	Pelele 56 40
6	Pacará 54 35
7	York 54 20

7.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.	
1	Boabdil 55 30
2	Douradinho 55 40
3	Dalmacia 53 40
4	Eros 55 35
5	Jaguaripe 55 30
6	Kaki 55 22
7	Lundum 55 25
8	Moço Rico 55 30
9	Dona Lua 53 20

O CAMPO DO G. P. "DISTRITO FEDERAL"

3.000 metros — Cr\$ 300.000,00 — Montarias combinadas e primeiras cotações

RIO, 22 ("Correio") — A grande sensação da semana é a disputa do G. P. "Distrito Federal", terceira e última prova da "Coroa", que tem o seu campo assim constituído:

Kls.	COTS	
1	55	MANGUARI — Luiz Rigoni
2	40	ECEU — Emilio Castillo
3	60	RIO VERDE — Adão Ribas
4	35	LUCIFER — Francisco Irigoyen
5	30	HIRON — Pierre Vaz
6	20	JABUTI — Oevaldo Ulloa
7	20	JAMARY — Domingos Ferreira

AS CARREIRAS DE TROTE DE HOJE

SETE PROVAS EQUILBRADAS NO PROGRAMA

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar hoje, à tarde, em seu hipódromo de Vila Guilherme, mais um festival de trote.

O programa dessa reunião, que está formado por sete provas difíceis, é o que abaixo publicamos:

1.º Pareo — As 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

Mts.	
1	MACACO, C. Scauro
2	NERO, A. Giannoni
3	GUARANI II, A. Oliveira
4	GRILLO, J. Adão
5	JA' VOU, S. Mendonça
6	LAET CHANCE, P. Santoni
7	SEGREDO II, Saul
8	CAPIVARA, J. Belfiore

2.º PAREO — As 14 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

Mts.	
1	RUBI, H. Eboli
2	TARZAN, S. Maximino
3	PINGAÇO, P. Santoni
4	BRASILEIRA, A. Ambroso
5	CARLOCA, J. Adão

3.º PAREO — As 14.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

Mts.	
1	TANGO, A. Giannoni
2	PROMESSA, J. M. Anjos
3	INHANDU, G. Herrmann
4	FURA, A. Carpinelli
5	COATI, A. Dely Moro
6	CHICHARRAO, J. Belfiore
7	ECCO, A. D. Pinto
8	MARAGATA, J. Manzone

ARTIGAS VIRA' MONTAR NO G. P. "BRASIL"

RIO, 22 ("Correio") — O sr. José Buarque de Macedo declarou ontem, na sede do Jockey Club, que entrou em negociações com o Jockey Juan Artigas — líder da estatística argentina e já conhecido do público gaúcho — no sentido de conseguir o seu concurso para o Grande Premio "Brasil". E, ao que parece certo, Artigas virá montar Garbosa Bruleur ou Repeluz, ótimo performe de San Isidro, também defensor das cores ouro, frio e boné azul.

GRANDE PREMIO "MINISTRO SALGADO FILHO", A 29 DO CORRENTE, NO BONFIM

CAMPINAS, 22 (Correio) — O Jockey Club de Campinas prestará a 29 do corrente a sua homenagem anual ao ministro Salgado Filho, fazendo realizar, nessa tarde, o grande pareo que leva o nome do homenageado.

Os «novos» da semana em Cidade Jardim

São de estreantes os programas da semana, em Cidade Jardim. Nada menos de oito parelheiros sairão à pista, pela primeira vez, nas corridas de sábado e domingo. Eis a relação dos estreantes:

Palpites do "Correio Paulistano"

Macaco — Segredo II	1
Rubi — Tarzan	2
Tango — Furá	3
Flet — Nôva	4
Brasil — Jêni	5
Fredy — Conforme	6
Facon — Guarani	7

ENCERRAM-SE HOJE AS INSCRIÇÕES PARA A CLASSICA CARREIRA

CAMPINAS, 22 (Correio) — O Jockey Club de Campinas prestará a 29 do corrente a sua homenagem anual ao ministro Salgado Filho, fazendo realizar, nessa tarde, o grande pareo que leva o nome do homenageado.

Os «novos» da semana em Cidade Jardim

São de estreantes os programas da semana, em Cidade Jardim. Nada menos de oito parelheiros sairão à pista, pela primeira vez, nas corridas de sábado e domingo. Eis a relação dos estreantes:

Ardoise-Jota, Eclair e Edacelera, os maiores favoritos da domingueira

Didi, Rigmach, Tapaju', Jamaican Wiew e Iluminura-Frechal, os favoritos nas demais carreiras

Na bolsa turfística foram abertas ontem as seguintes primeiras cotações para as corridas de domingo, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.º PAREO — As 13 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

Kls. Cts.	
1	Brejo 55 40
2	Idílio 55 50
3	Javali 55 20
4	Ardoise 53 13
5	Jota 53 18
6	Besay 53 22
7	Mazuma 53 25

2.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

Kls. Cts.	
1	Flamora 58 22
2	Plautim 58 40
3	Stone 58 20
4	Ideal 56 30

3.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.	
1	A.B.C. 55 30
2	Estampido 55 40
3	Janota 55 22
4	Resero 55 25
5	Tapaju' 55 20

4.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.	
1	Amorosa 53 30
2	Perola de Ofir 53 25
3	PAREO — As 15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.
4	Exquilata 53 25
5	Help 53 22

Os «novos» da semana em Cidade Jardim

São de estreantes os programas da semana, em Cidade Jardim. Nada menos de oito parelheiros sairão à pista, pela primeira vez, nas corridas de sábado e domingo. Eis a relação dos estreantes:

IRAK, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Bosphore e Venzu, do sr. Lourival Teles de Menezes. Farda: azul, mangas azul e boné em listas verticais e boné azul. Criador: Candido Guine de Paula Machado. Treinador: C. Morgado.

DALMACIA, feminina, castanha, 3 anos, São Paulo, por El Muneco e Watt, do Stud Santa Terezinha. Farda: azul, cruz de Sant o André e boné branco. Criador: Haras Santa Terezinha. Tratador: J. Iala.

DOURADINHO, masculino, alazão, 3 anos, Paraná, por Picuman e Diada, do sr. Afonso Creteili. Farda: azul, gola, punhos, estrela ouro na frente e costas e boné vermelho. Criador: Silveira Pictot. Tratador: J. Iala.

ESPERADO HOJE O "CRACK" DERNAH

RIO, 22 ("Correio") — Está sendo esperado amanhã, a bordo de um vapor procedente de França, o "crack" Derna, grande ganhador nas pistas do país de origem.

Esse parelheiro, que aqui defenderá os interesses do sr. Luis G. A. Valente, atuará em nosso turfe sob a responsabilidade do treinador Luis Tripoli.

São Paulo, por Maritain e Matapan, do sr. Francisco Sanches. Farda: ouro, estrela preta na frente e costas. Criador: Haras Santa Anita. Tratador: N. C. Aguiar.

JAGUARIBE, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bosphore e Bracobi, do sr. Jaime Santos. Farda: verde, mangas grená e boné rosa. Criador: Candido Guine de Paula Machado. Tratador: A. Avino.

PARTIDAS FINAIS

(Conclusão da 8.ª página)

Riggs-Miller-Jacques Hertogs e Luis Coutinho-Xavier Oasosga.

Veteranos — 1.º, Romeu Trusardi-Nelson Cruz e 2.º, José Lerro-Nene Lara.

Infantil — 1.º, Wilton Crescenzo-Roberto Levy e 2.º, Eduardo Assunção-Fernando Q. Mello.

FUTEBOL VARZEANO

VASP F. C. 3 vs. CORAÇÃO DO BELEM 1

Enfrentando domingo ultimo o forte esquadro do Coração do Belem, o Vasp colheu mais um triunfo, vencendo seu adversario pela contagem de 5 tentos a um: os tentos foram marcados por Gandula (3), Peixão e Neisinho. O Vasp jogou assim constituído:

Ivo — Egidio e Alfredo — Lulirinho, Lele e Eugenio — Canhotinho, Peixe, Peixão, Gandula e Neisinho.

Na preliminar, o Vasp venceu por 4 a 0.

Domingo, o Vasp enfrentará o Corinthians do Monumento.

E. C. ESTRELA DO IPIRANGA 4 vs. S. E. PELOTAS 3

Com a merecida vitória por 4 tentos a 3, o E. C. Estrela do Ipiranga derrotou o seu leal adversario, o S. E. Pelotas. Eis o quadro vencedor: — Antônio (Genaro) — Butina, Nabor — Calça, Elcio e Ovidio — Pinto, Osma, Alcides, Vitor e Ze Pequeno. Na preliminar a vitória coube ao Estrela pela contagem de 3 a 1.

G. D. CRUZEIRO DA CONSOLAÇÃO 6 vs. SÃO CARLOS F. C. 3

O Cruzeiro da Consolação, enfrentando o conjunto do São Carlos F. C., da Lapa, depois de uma partida das mais movimentadas, chegou ao fim da partida com a vitória por 6 pontos a 3, tentos de autoria de Aleixo (3), Maneco (3). Eis a turma vencedora: — Barbosa — Aníbal e Melhor — Beque, Wilson e Bacala — Anísio, Nelson, Maneco, Aleixo e Chiquinho.

Na partida entre os segundos quadros venceu o São Carlos por 5 a 2.

A. A. ANHAGUERA 2 vs. E. C. SUL AMERICA 1

Domingo ultimo, a A. A. Anhaguera rumou para o Bom Retiro, onde enfrentou os fortes conjuntos do E. C. Sul America. O encontro transcorreu com boa movimentação e técnica.

A. A. Anhaguera venceu pela contagem de 2 pontos a 1, na partida principal e na preliminar houve empate por 1 tento.

O quadro vencedor jogou assim formado:

Arnaldo — João e Rafael — Durião, Aragão e Pette (Clavio); Zeca, Castilho, Paulo, Roberto e Oliveira.

E. C. XII DE OUTUBRO 3 vs. 7 DE SETEMBRO F. C. 0

Enfrentando, domingo ultimo, os fortes quadros do 7 de Setembro, o XII de Outubro conseguiu, depois de intensa luta, levar de vencida o seu disciplinado adversario pela contagem de 3 pontos a 0.

Os tentos do vencedor, foram de autoria de Emílio (2) e Capela. Eis o conjunto do XII de Outubro: — Calejo — Wilson e Paulo —

Preliando frente ao Flor da Vila Pompeia, o Feirão das Nações obteve convincente vitória por 6 tentos a 4.

A turma do Vila, apesar de vencida, apresentou: boa atuação, dando muito trabalho aos componentes do Feirão das Nações. Marcaram, para o vencedor, Nelo (2), Silvio (2), Dinho e Caraca. O conjunto principal do Feirão jogou assim organizado:

Miltinho — Orlando e Valdillo — Corrado, Costa e Negreiro — Pulvio, Silvino, Dinho, Nelo e Caraca (Paulo). Preliminar: — Feirão 4 vs. Vila Pompeia 1.

Preliando frente ao Flor da Vila Pompeia, o Feirão das Nações obteve convincente vitória por 6 tentos a 4.

A turma do Vila, apesar de vencida, apresentou: boa atuação, dando muito trabalho aos componentes do Feirão das Nações. Marcaram, para o vencedor, Nelo (2), Silvio (2), Dinho e Caraca. O conjunto principal do Feirão jogou assim organizado:

Miltinho — Orlando e Valdillo — Corrado, Costa e Negreiro — Pulvio, Silvino, Dinho, Nelo e Caraca (Paulo). Preliminar: — Feirão 4 vs. Vila Pompeia 1.

DIVISÃO COMERCIO E INDUSTRIA "LECI"

Resultados dos jogos efetuados sábado e domingo ultimo — Com os jogos anunciados, prosseguirá, sábado e domingo, o campeonato de futebol leciano — C. R. A. — Und. Baccelli, 5 vs. G. D. Cotoran, 3

Perante regular assistência, o Baccelli e o Votoran disputaram reñida partida, que terminou com a merecida vitória do Baccelli por 5 tentos a 3 no jogo principal e 3 a 2 na preliminar.

Os pontos para o vencedor foram conquistados por Cardoso, Moacir, Silvino, Orlando e Mario, Alcides (2) e Carlos marcaram para os vencidos.

G. D. R. ISAM vs. LABOR-TERAPICA E. C.

Não terminou a luta entre o Isam e o Laborterapia. Após a partida dos segundos quadros, vencida pelo Laborterapia, por 3 a 2, teve início a partida entre os titulares. Aos 25 minutos da luta, porém, o juiz do encontro viu-se obrigado a suspender a partida por falta de garantias, ao ser consignado um tento por Isam.

E. C. SERRADOR, 9 vs. E. C. "RAE", 1

Fácil vitória conquistou o Serrador ao abater o RAE pela elevada contagem de 9 pontos a 1. China (6), Tullman (2) e Silvio foram os autores dos tentos. No jogo dos aspirantes venceu o Serrador por 3 a 0.

SERIE A ZUL

TEXTILIA CLUBE, 2 vs. VITORIA F. C. 1

Em bem disputada partida de futebol, o Textília venceu domingo ultimo os fortes quadros do Vitoria F. C. por 2 tentos a 1. O quadro de Otavio pre-

disou empregar-se bastante para conseguir vencer os valerosos defensores do Vitoria. Hamilton e Arnaldo foram os marcadores do Textília e Aurelio marcou o tento de honra para os vencidos.

C. R. NITRO QUIMICA, 4 vs. UNIAO MELHORAMENTOS DE S. PAULO, 4

Justo empate assinou a partida entre os fortes quadros do Nitro Química e do União Melhoramentos de São Paulo. O encontro terminou com o marcador acusando 4 pontos para cada bando. Marcaram para o Nitro Química Alcides, Edgardo, José e Roque; para o União, Elias, Orlando, Daniel e Alcides. Preliminar, União, 3 a 2.

S.T.I.P.T.F.C., 8 vs. E. C. MELHORAMENTOS DE S. PAULO, 3

O S.T.I.P.T.F.C. derrotou espetacularmente o Melhoramentos de São Paulo por 8 a 3. Os pupillos de Caderneto apresentaram-se em ótima forma e com muita disposição, não encontrando dificuldades para marcar os tentos da vitória. Julio (3), Garcia (2), Branco, Alberto e Carlos marcaram para o vencedor e Augusto (2) e Fernando para os vencidos. No jogo dos segundos quadros ainda venceu o S.T.I.P.T.F.C. por 5 a 1.

SALADA F. C. 5 vs. SANTA MARINA, 0

O Salada, líder absoluto, venceu o seu adversario, a Santa Marina, pela

contagem de 5 tentos a 0. O bi-campeão leciano assinou seus pontos por intermédio de João (2), Toninho (2) e Aurelio. No encontro dos aspirantes ainda venceu o Salada por 4 a 3.

COTONIFICIO GUILHERME GIORGI F. C. 6, vs. KLABIN F. C. 1

Em embate travado entre o Cotonificio Guilherme Giorgi e o Klabin F. C., o primeiro saiu vencedor pela contagem de 6 tentos a 1. Eduardo (2), Mario (2), Armando e Silvio foram os marcadores dos pontos do vencedor. Na preliminar o Cotonificio ainda venceu por 3 a 0.

CONTAGEM DE 5 TENTOS A 0. O bi-campeão leciano assinou seus pontos por intermédio de João (2), Toninho (2) e Aurelio. No encontro dos aspirantes ainda venceu o Salada por 4 a 3.

COTONIFICIO GUILHERME GIORGI F. C. 6, vs. KLABIN F. C. 1

Em embate travado entre o Cotonificio Guilherme Giorgi e o Klabin F. C., o primeiro saiu vencedor pela contagem de 6 tentos a 1. Eduardo (2), Mario (2), Armando e Silvio foram os marcadores dos pontos do vencedor. Na preliminar o Cotonificio ainda venceu por 3 a 0.

CONTAGEM DE 5 TENTOS A 0. O bi-campeão leciano assinou seus pontos por intermédio de João (2), Toninho (2) e Aurelio. No encontro dos aspirantes ainda venceu o Salada por 4 a 3.

COTONIFICIO GUILHERME GIORGI F. C. 6, vs. KLABIN F. C. 1

Em embate travado entre o Cotonificio Guilherme Giorgi e o Klabin F. C., o primeiro saiu vencedor pela contagem de 6 tentos a 1. Eduardo (2), Mario (2), Armando e Silvio foram os marcadores dos pontos do vencedor. Na preliminar o Cotonificio ainda venceu por 3 a 0.

CONTAGEM DE 5 TENTOS A 0. O bi-campeão leciano assinou seus pontos por intermédio de João (2), Toninho (2) e Aurelio. No encontro dos aspirantes ainda venceu o Salada por 4 a 3.

COTONIFICIO GUILHERME GIORGI F. C. 6, vs. KLABIN F. C. 1

Em embate travado entre o Cotonificio Guilherme Giorgi e o Klabin F. C., o primeiro saiu vencedor pela contagem de 6 tentos a 1. Eduardo (2), Mario (2), Armando e Silvio foram os marcadores dos pontos do vencedor. Na preliminar o Cotonificio ainda venceu por 3 a 0.

CONTAGEM DE 5 TENTOS A 0. O bi-campeão leciano assinou seus pontos por intermédio de João (2), Toninho (2) e Aurelio. No encontro dos aspirantes ainda venceu o Salada por 4 a 3.

COTONIFICIO GUILHERME GIORGI F. C. 6, vs. KLABIN F. C. 1

Em embate travado entre o Cotonificio Guilherme Giorgi e o Klabin F. C., o primeiro saiu vencedor pela contagem de 6 tentos a 1. Eduardo (2), Mario (2), Armando e Silvio foram os marcadores dos pontos do vencedor. Na preliminar o Cotonificio ainda venceu por 3 a 0.

CONTAGEM DE 5 TENTOS A 0. O bi-campeão leciano assinou seus pontos por intermédio de João (2), Toninho (2) e Aurelio. No encontro dos aspirantes ainda venceu o Salada por 4 a 3.

COTONIFICIO GUILHERME GIORGI F. C. 6, vs. KLABIN F. C. 1

Em embate travado entre o Cotonificio Guilherme Giorgi e o Klabin F. C., o primeiro saiu vencedor pela contagem de 6 tentos a 1. Eduardo (2), Mario (2), Armando e Silvio foram os marcadores dos pontos do vencedor. Na preliminar o Cotonificio ainda venceu por 3 a 0.

CONTAGEM DE 5 TENTOS A 0. O bi-campeão leciano assinou seus pontos por intermédio de João (2), Toninho (2) e Aurelio. No encontro dos aspirantes ainda venceu o Salada por 4 a 3.

COTONIFICIO GUILHERME GIORGI F. C. 6, vs. KLABIN F. C. 1

Em embate travado entre o Cotonificio Guilherme Giorgi e o Klabin F. C., o primeiro saiu vencedor pela contagem de 6 tentos a 1. Eduardo (2), Mario (2), Armando e Silvio foram os marcadores dos pontos do vencedor. Na preliminar o Cotonificio ainda venceu por 3 a 0.

CONTAGEM DE 5 TENTOS A 0. O bi-campeão leciano assinou seus pontos por intermédio de João (2), Toninho (2) e Aurelio. No encontro dos aspirantes ainda venceu o Salada por 4 a 3.

ESPORTIVIDADE... FALIDA

Domingo ultimo, 19, o futebol nacional foi fértil em casos complicados, ou curiosos, ou desagradáveis. Casos e casinhos, mas casos e casinhos aberrantes. Imorais até. Isso não apenas em São Paulo ou no Rio, mas por aí fora.

E, em tudo, a patenear-se a falta de disciplina. Falta de cavalheirismo. Falência de educação: Esportividade... falida.

Mac Pherson, da equipe de apitadores britânicos que se encontra na Capital Federal, em Barra do Piraí, Estado do Rio, por pouco não foi duramente espancado. Levou algumas tapas! A polícia tomou conta do caso. Caso dos mais feios. Indecente.

No Pacaembu, logo após o prelo Jabaquara-Palmeiras, foi acusado de crimes horríveis o jogador do clube santista que marcou o gol da vitória do Palmeiras. Falam em suborno! Falam em feias coisas... Imoralidade de grossa.

No Rio, Zilinho, o notável Zilinho que inutilizou o grande Agostinho, em cena! Fez coisas de arripilar. Foi tirado de campo pela polícia! Jogo internacional. Plena capital do país! (Se fosse em Caixa Pretos...) Dizem que Zilinho vai ser censurado. Vai ser... (Elogios, por certo. O homem é notável!)

O "bandeirinha" Malcher, o endeuado arbitro Gama Malcher dos carcos, no encontro Rapid-Flamengo foi apedrejado! Apedrejado pelo torcedor carcos! Sangrando deixou o campo. Ainda apitando no mesmo campo e perante a mesma torcida. E, talvez, aplaudido!

Não foi só isso. Houve mais, muito mais! Além de valas escuras e outras manifestações desonestas. Manifestações de incultura desportiva. Falência da esportividade. Mas, paremos. Vale apenas a registro. Registro demasiado expressivo. Desagradável. — X.

Pugilismo nos Estados Unidos

WILMINGTON, Delaware, 22 (UP) — O antigo campeão dos meio médios, Rocky Graziano, venceu por nocaute técnico a Bobby Claus, de Buffalo, Nova York. A luta seria de dez assaltos, porém, no segundo assalto Claus já havia sido posto fora de combate, depois de haver sido a lona por duas vezes. O segundo e último assalto dessa luta durou exatamente quarenta e seis segundos.

VITÓRIA DE IKE WILLIAMS

LOS ANGELES, 22 (UP) — O campeão mundial dos meio pesados, Ike Williams, pesando 70 quilos, derrotou por pontos numa luta de dez assaltos a Irving Stein, de 71 quilos. Mais de 4 mil pessoas assistiram à luta realizada no Olympic Auditorium, nesta cidade.

CONTAGEM DE 5 TENTOS A 0. O bi-campeão leciano assinou seus pontos por intermédio de João (2), Toninho (2) e Aurelio. No encontro dos aspirantes ainda venceu o Salada por 4 a 3.

COTONIFICIO GUILHERME GIORGI F. C. 6, vs. KLABIN F. C. 1

Em embate travado entre o Cotonificio Guilherme Giorgi e o Klabin F. C., o primeiro saiu vencedor pela contagem de 6 tentos a 1. Eduardo (2), Mario (2), Armando e Silvio foram os marcadores dos pontos do vencedor. Na preliminar o Cotonificio ainda venceu por 3 a 0.

CONTAGEM DE 5 TENTOS A 0. O bi-campeão leciano assinou seus pontos por intermédio de João (2), Toninho (2) e Aurelio. No encontro dos aspirantes ainda venceu o Salada por 4 a 3.

COTONIFICIO GUILHERME GIORGI F. C. 6, vs. KLABIN F. C. 1

Em embate travado entre o Cotonificio Guilherme Giorgi e o Klabin F. C., o primeiro saiu vencedor pela contagem de 6 tentos a 1. Eduardo (2), Mario (2), Armando e Silvio foram os marcadores dos pontos do vencedor. Na preliminar o Cotonificio ainda venceu por 3 a 0.

CONTAGEM DE 5 TENTOS A 0. O bi-campeão leciano assinou seus pontos por intermédio de João (2), Toninho (2) e Aurelio. No encontro dos aspirantes ainda venceu o Salada por 4 a 3.

COTONIFICIO GUILHERME GIORGI F. C. 6, vs. KLABIN F. C. 1

Em embate travado entre o Cotonificio Guilherme Giorgi e o Klabin F. C., o primeiro saiu vencedor pela contagem de 6 tentos a 1. Eduardo (2), Mario (2), Armando e Silvio foram os marcadores dos pontos do vencedor. Na preliminar o Cotonificio ainda venceu por 3 a 0.

CONTAGEM DE 5 TENTOS A 0. O bi-campeão leciano assinou seus pontos por intermédio de João (2), Toninho (2) e Aurelio. No encontro dos aspirantes ainda venceu o Salada por 4 a 3.

COTONIFICIO GUILHERME GIORGI F. C. 6, vs. KLABIN F. C. 1

Em embate travado entre o Cotonificio Guilherme Giorgi e o Klabin F. C., o primeiro saiu vencedor pela contagem de 6 tentos a 1. Eduardo (2), Mario (2), Armando e Silvio foram os marcadores dos pontos do vencedor. Na preliminar o Cotonificio ainda venceu por 3 a 0.

CONTAGEM DE 5 TENTOS A 0. O bi-campeão leciano assinou seus pontos por intermédio de João (2), Toninho (2) e Aurelio. No encontro dos aspirantes ainda venceu o Salada por 4 a 3.

COTONIFICIO GUILHERME GIORGI F. C. 6, vs. KLABIN F. C. 1

Em embate travado entre o Cotonificio Guilherme Giorgi e o Klabin F. C., o primeiro saiu vencedor pela contagem de 6 tentos a 1. Eduardo (2), Mario (2), Armando e Silvio foram os marcadores dos pontos do vencedor. Na preliminar o Cotonificio ainda venceu por 3 a 0.

CONTAGEM DE 5 TENTOS A 0. O bi-campeão leciano assinou seus pontos por intermédio de João (2), Toninho (2) e Aurelio. No encontro dos aspirantes ainda venceu o Salada por 4 a 3.

COTONIFICIO GUILHERME GIORGI F. C. 6, vs. KLABIN F. C. 1

Em embate travado entre o Cotonificio Guilherme Giorgi e o Klabin F. C., o primeiro saiu vencedor pela contagem de 6 tentos a 1. Eduardo (2), Mario (2), Armando e Silvio foram os marcadores dos pontos do vencedor. Na preliminar o Cotonificio ainda venceu por 3 a 0.

CONTAGEM DE 5 TENTOS A 0. O bi-campeão leciano assinou seus pontos por intermédio de João (2), Toninho (2) e Aurelio. No encontro dos aspirantes ainda venceu o Salada por 4 a 3.

COTONIFICIO GUILHERME GIORGI F. C. 6, vs. KLABIN F. C. 1

Em embate travado entre o Cotonificio Guilherme Giorgi e o Klabin F. C., o primeiro saiu vencedor pela contagem de 6 tentos a 1. Eduardo (2), Mario (2), Armando e Silvio foram os marcadores dos pontos do vencedor. Na preliminar o Cotonificio ainda venceu por 3 a 0.

CONTAGEM DE 5 TENTOS A 0. O bi-campeão leciano assinou seus pontos por intermédio de João (2), Toninho (2) e Aurelio. No encontro dos aspirantes ainda venceu o Salada por 4 a 3.

COTONIFICIO GUILHERME GIORGI F. C. 6, vs. KLABIN F. C. 1

Em embate travado entre o Cotonificio Guilherme Giorgi e o Klabin F. C., o primeiro saiu vencedor pela contagem de 6 tentos a 1. Eduardo (2), Mario (2), Armando e Silvio foram os marcadores dos pontos do vencedor. Na preliminar o Cotonificio ainda venceu por 3 a 0.

CONTAGEM DE 5 TENTOS A 0. O bi-campeão leciano assinou seus pontos por intermédio de João (2), Toninho (2) e Aurelio. No encontro dos aspirantes ainda venceu o Salada por 4 a 3.

COTONIFICIO GUILHERME GIORGI F. C. 6, vs. KLABIN F. C. 1

Em embate travado entre o Cotonificio Guilherme Giorgi e o Klabin F. C., o primeiro saiu vencedor pela contagem de 6 tentos a 1. Eduardo (2), Mario (2), Armando e Silvio foram os marcadores dos pontos do vencedor. Na preliminar o Cotonificio ainda venceu por 3 a 0.

CONTAGEM DE 5 TENTOS A 0. O bi-campeão leciano assinou seus pontos por intermédio de João (2), Toninho (2) e Aurelio. No encontro dos aspirantes ainda venceu o Salada por 4 a 3.

COTONIFICIO GUILHERME GIORGI F. C. 6, vs. KLABIN F. C. 1

Em embate travado entre o Cotonificio Guilherme Giorgi e o Klabin F. C., o primeiro saiu vencedor pela contagem de 6 tentos a 1. Eduardo (2), Mario (2), Armando e Silvio foram os marcadores dos pontos do vencedor. Na preliminar o Cotonificio ainda venceu por 3 a 0.

CONTAGEM DE 5 TENTOS A 0. O bi-campeão leciano assinou seus pontos por intermédio de João (2), Toninho (2) e Aurelio. No encontro dos aspirantes ainda venceu o Salada por 4 a 3.

COTONIFICIO GUILHERME GIORGI F. C. 6, vs. KLABIN F. C. 1

Em embate travado entre o Cotonificio Guilherme Giorgi e o Klabin F. C., o primeiro saiu vencedor pela contagem de 6 tentos a 1. Eduardo (2), Mario (2), Armando e Silvio foram os marcadores dos pontos do vencedor. Na preliminar o Cotonificio ainda venceu por 3 a 0.

CONTAGEM DE 5 TENTOS A 0. O bi-campeão leciano assinou seus pontos por intermédio de João (2), Toninho (2) e Aurelio. No encontro dos aspirantes ainda venceu o Salada por 4 a 3.

COTONIFICIO GUILHERME GIORGI F. C. 6, vs. KLABIN F. C. 1

Em embate travado entre o Cotonificio Guilherme Giorgi e o Klabin F. C., o primeiro saiu vencedor pela contagem de 6 tentos a 1. Eduardo (2), Mario (2), Armando e Silvio foram os marcadores dos pontos do vencedor. Na preliminar o Cotonificio ainda venceu por 3 a 0.

CONTAGEM DE 5 TENTOS A 0. O bi-campeão leciano assinou seus pontos por intermédio de João (2), Toninho (2) e Aurelio. No encontro dos aspirantes ainda venceu o Salada por 4 a 3.

COTONIFICIO GUILHERME GIORGI F. C. 6, vs. KLABIN F. C. 1

Em embate travado entre o Cotonificio Guilherme Giorgi e o Klabin F. C., o primeiro saiu vencedor pela contagem de 6 tentos a 1. Eduardo (2), Mario (2), Armando e Silvio foram os marcadores dos pontos do vencedor. Na preliminar o Cotonificio ainda venceu por 3 a 0.

CONTAGEM DE 5 TENTOS A 0. O bi-campeão leciano assinou seus pontos por intermédio de João (2), Toninho (2) e Aurelio. No encontro dos aspirantes ainda venceu o Salada por 4 a 3.

COTONIFICIO GUILHERME GIORGI F. C. 6, vs. KLABIN F. C. 1

Em embate travado entre o Cotonificio Guilherme Giorgi e o Klabin F. C., o primeiro saiu vencedor pela contagem de 6 tentos a 1. Eduardo (2), Mario (2), Armando e Silvio foram os marcadores dos pontos do vencedor. Na preliminar o Cotonificio ainda venceu por 3 a 0.

CONTAGEM DE 5 TENTOS A 0. O bi-campeão leciano assinou seus pontos por intermédio de João (2), Toninho (2) e Aurelio. No encontro dos aspirantes ainda venceu o Salada por 4 a 3.

COTONIFICIO GUILHERME GIORGI F. C. 6, vs. KLABIN F. C. 1

Em embate travado entre o Cotonificio Guilherme Giorgi e o Klabin F. C., o primeiro saiu vencedor pela contagem de 6 tentos a 1. Eduardo (2), Mario (2), Armando e Silvio foram os marcadores dos pontos do vencedor. Na preliminar o Cotonificio ainda venceu por 3 a 0.

CONTAGEM DE 5 TENTOS A 0. O bi-campeão leciano assinou seus pontos por intermédio de João (2), Toninho (2) e Aurelio. No encontro dos aspirantes ainda venceu o Salada por 4 a 3.

COTONIFICIO GUILHERME GIORGI F. C. 6, vs. KLABIN F. C. 1

Em embate travado entre o Cotonificio Guilherme Giorgi e o Klabin F. C., o primeiro saiu vencedor pela contagem de 6 tentos a 1. Eduardo (2), Mario (2), Armando e Silvio foram os marcadores dos pontos do vencedor. Na preliminar o Cotonificio ainda venceu por 3 a 0.

CONTAGEM DE 5 TENTOS A 0. O bi-campeão leciano assinou seus pontos por intermédio de João (2), Toninho (2) e Aurelio. No encontro dos aspirantes ainda venceu o Salada por 4 a 3.

COTONIFICIO GUILHERME GIORGI F. C. 6, vs. KLABIN F. C. 1

Em embate travado entre o Cotonificio Guilherme Giorgi e o Klabin F. C., o primeiro saiu vencedor pela contagem de 6 tentos a 1. Eduardo (2), Mario (2), Armando e Silvio foram os marcadores dos pontos do vencedor. Na preliminar o Cotonificio ainda venceu por 3 a 0.

CORREIO PAULISTANO

PREFIAM FOGOS CARAMURITI

CORES * ALEGRIA * FESTAS

PRODUTO DE QUALIDADE

20 NOVIDADES PARA 1949

VAREJOS: Praça Clovis Bevilacqua, 130 e Casa Anglo-Brasileira

VIDA JUDICARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 22 JUNHO

TRIBUNAL PLENO — Presidente o sr. desembargador Theodorino Dias. Secretário e diretor geral del. Digniano da Costa Menezes.

A hora legal, presentes os srs. desembargadores Manoel Carlos, Almeida Ferraz, Almeida, José Gomes de Oliveira, Macedo Vieira, Paulo Colombo, Marcelino Gomaga, Leme da Silva, Cunha Cintra, Frederico Roberto, Marcelo Munhoz, Mario Massagão, Pedro Chaves Perival de Oliveira, Amorim Lima, Pinto do Amaral, Vicente de Azevedo, Aguiar Valente, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Augusto Pinheiro, David Pinho, Smith Vasconcelos Leme, David Pinho, Smith Vasconcelos, Syles Cintra, Camara Leal, Fernandes Martins, Juarez Bezerra, Custódio de Silva foram abertos os trabalhos sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

MANDADOS DE SEQUERANÇA — 42.564 — Andradina Imp. Antonio Brito e outros. Imp. da Assembleia Legislativa do Estado. Não tomaram conhecimento.

RECURSOS — 25.328 — Santos — Rec. do dr. Juiz de Direito "ex-officio". Rec. do dr. Augusto Pereira. Adido.

RECURSOS — 25.328 — Santos — Rec. do dr. Juiz de Direito "ex-officio". Rec. do dr. Augusto Pereira. Adido.

RECURSOS — 25.328 — Santos — Rec. do dr. Juiz de Direito "ex-officio". Rec. do dr. Augusto Pereira. Adido.

RECURSOS — 25.328 — Santos — Rec. do dr. Juiz de Direito "ex-officio". Rec. do dr. Augusto Pereira. Adido.

RECURSOS — 25.328 — Santos — Rec. do dr. Juiz de Direito "ex-officio". Rec. do dr. Augusto Pereira. Adido.

RECURSOS — 25.328 — Santos — Rec. do dr. Juiz de Direito "ex-officio". Rec. do dr. Augusto Pereira. Adido.

RECURSOS — 25.328 — Santos — Rec. do dr. Juiz de Direito "ex-officio". Rec. do dr. Augusto Pereira. Adido.

RECURSOS — 25.328 — Santos — Rec. do dr. Juiz de Direito "ex-officio". Rec. do dr. Augusto Pereira. Adido.

RECURSOS — 25.328 — Santos — Rec. do dr. Juiz de Direito "ex-officio". Rec. do dr. Augusto Pereira. Adido.

RECURSOS — 25.328 — Santos — Rec. do dr. Juiz de Direito "ex-officio". Rec. do dr. Augusto Pereira. Adido.

RECURSOS — 25.328 — Santos — Rec. do dr. Juiz de Direito "ex-officio". Rec. do dr. Augusto Pereira. Adido.

RECURSOS — 25.328 — Santos — Rec. do dr. Juiz de Direito "ex-officio". Rec. do dr. Augusto Pereira. Adido.

RECURSOS — 25.328 — Santos — Rec. do dr. Juiz de Direito "ex-officio". Rec. do dr. Augusto Pereira. Adido.

RECURSOS — 25.328 — Santos — Rec. do dr. Juiz de Direito "ex-officio". Rec. do dr. Augusto Pereira. Adido.

RECURSOS — 25.328 — Santos — Rec. do dr. Juiz de Direito "ex-officio". Rec. do dr. Augusto Pereira. Adido.

RECURSOS — 25.328 — Santos — Rec. do dr. Juiz de Direito "ex-officio". Rec. do dr. Augusto Pereira. Adido.

RECURSOS — 25.328 — Santos — Rec. do dr. Juiz de Direito "ex-officio". Rec. do dr. Augusto Pereira. Adido.

RECURSOS — 25.328 — Santos — Rec. do dr. Juiz de Direito "ex-officio". Rec. do dr. Augusto Pereira. Adido.

RECURSOS — 25.328 — Santos — Rec. do dr. Juiz de Direito "ex-officio". Rec. do dr. Augusto Pereira. Adido.

RECURSOS — 25.328 — Santos — Rec. do dr. Juiz de Direito "ex-officio". Rec. do dr. Augusto Pereira. Adido.

RECURSOS — 25.328 — Santos — Rec. do dr. Juiz de Direito "ex-officio". Rec. do dr. Augusto Pereira. Adido.

RECURSOS — 25.328 — Santos — Rec. do dr. Juiz de Direito "ex-officio". Rec. do dr. Augusto Pereira. Adido.

RECURSOS — 25.328 — Santos — Rec. do dr. Juiz de Direito "ex-officio". Rec. do dr. Augusto Pereira. Adido.

RECURSOS — 25.328 — Santos — Rec. do dr. Juiz de Direito "ex-officio". Rec. do dr. Augusto Pereira. Adido.

RECURSOS — 25.328 — Santos — Rec. do dr. Juiz de Direito "ex-officio". Rec. do dr. Augusto Pereira. Adido.

RECURSOS — 25.328 — Santos — Rec. do dr. Juiz de Direito "ex-officio". Rec. do dr. Augusto Pereira. Adido.

RECURSOS — 25.328 — Santos — Rec. do dr. Juiz de Direito "ex-officio". Rec. do dr. Augusto Pereira. Adido.

RECURSOS — 25.328 — Santos — Rec. do dr. Juiz de Direito "ex-officio". Rec. do dr. Augusto Pereira. Adido.

RECURSOS — 25.328 — Santos — Rec. do dr. Juiz de Direito "ex-officio". Rec. do dr. Augusto Pereira. Adido.

RECURSOS — 25.328 — Santos — Rec. do dr. Juiz de Direito "ex-officio". Rec. do dr. Augusto Pereira. Adido.

RECURSOS — 25.328 — Santos — Rec. do dr. Juiz de Direito "ex-officio". Rec. do dr. Augusto Pereira. Adido.

RECURSOS — 25.328 — Santos — Rec. do dr. Juiz de Direito "ex-officio". Rec. do dr. Augusto Pereira. Adido.

RECURSOS — 25.328 — Santos — Rec. do dr. Juiz de Direito "ex-officio". Rec. do dr. Augusto Pereira. Adido.

DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS DIMASA S.A.

Cópia autêntica da Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada a 5 de maio de 1949

As 10 horas do dia 5 de maio de 1949, na sede desta Sociedade, a rua XV de Novembro n.º 228, 5.º andar, sala 502, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas em assembleia geral extraordinária, atendendo à convocação da Diretoria, publicada no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", dos dias 27, 28 e 29 de abril p.º passado, e a hora designada, o sr. Antonio Barreto Póvoa, presidente, convidou os presentes, a exhibirem os títulos comprobatórios de sua qualidade de acionistas, designando-me a mim, Armando Gaiquinto, para auxiliar-lo na conferência dos mesmos, feito o que, e sendo os acionistas presentes admitidos a assinar o livro de presença, verificou-se o comparecimento de quatro acionistas, representando 2.750 ações, e o comparecimento de 3.000 ações, o sr. Póvoa, presidente, declarou a validade da reunião legal,

MUDANÇA NA POLITICA FEDERAL DO CAFE'

Suspensas pelo governo as entregas de 482 mil sacas em Santos e 852 mil no Rio, dos cafés do D. N. C.

O MINISTRO DA FAZENDA DETERMINOU ESSA MEDIDA ATE' NOVA CLASSIFICAÇÃO — A SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA REIVINDICA PARA A LAVOURA REPRESENTAÇÃO DIRETA NA SOLUÇÃO DAQUELE IMPORTANTE ASSUNTO

Assunto de maior importância a decisão do ministro da Fazenda em determinar não sejam feitas novas entregas dos cafés do D. N. C. até que, com a presença de representantes das entidades do comércio e também — no que se espera — da lavoura, nada menos que 482.000 sacas em Santos e 852.000 no Rio recebam nova classificação.

Na Sociedade Rural Brasileira a divulgação do telegrama que a respeito a entidade recebeu do deputado Herbert Levy, suscitou prolongados debates, tendo sido firmado o ponto de vista da indispensabilidade da participação direta da lavoura nos trabalhos da nova classificação de tipos desses cafés, produzidos em São Paulo.

A PALAVRA DO PRESIDENTE DA RURAL

Tomando conhecimento do telegrama daquele representante de São Paulo à Câmara Federal, o sr. Francisco Malta Cardoso fez, em reunião dos diretores da Rural incisivas declarações.

A Sociedade Rural Brasileira, disse o presidente da entidade, de início, terá a maior honra em colaborar com o poder público por ser isso um dever não só estatutário como também estabelecido em lei. Acrescentou a seguir que a lavoura não concordará com a nomeação unilateral de classificação de cafés indicados pela praça cafeeira do Rio de Janeiro porquanto os comerciantes de café e os lavradores de São Paulo são insuspeitos para proceder à classificação do café do D. N. C. cujos tipos, segundo denuncia o deputado Herbert Levy, são superiores aos discriminados nos agenciamentos de venda daquela autarquia. E que finalmente, sustentando esse ponto de vista, responderá a Sociedade Rural Brasileira ao sr. Herbert Levy em telegrama.

O TELEGRAMA DO DEPUTADO HERBERT LEVY

Segundo a reportagem verificou foi este o telegrama que a Sociedade Rural Brasileira recebeu do deputado Herbert Levy:

"Tenho a honra de comunicar a

v. excia. ter sido agora informado de que o sr. ministro da Fazenda determinou mesmo que sejam suspensas as entregas de cafés de 482.000 sacas em Santos e 852.000 no Rio, até que as entidades de classe do comércio indiquem classificações de sua confiança a fim de acompanhar a classificação de cafés, atendendo às aspirações das classes cafeeiras. E renuncio de v. excia. aceitar também classificações indicadas pelas entidades da lavoura. Sugiro pois a esclarecida apreciação do assunto pela Sociedade Rural Brasileira e o exame da conveniência dessa indicação".

A RESPOSTA DA RURAL

Ontem à tarde conforme anunciara o sr. Malta Cardoso foi enviado aquele parlamentar o seguinte telegrama:

"Agradeço a comunicação feita pelo ilustre amigo. Esta Sociedade deseja que seja consultada a maior parte possível de lavradores. Aproveitando o ensejo para ressaltar mais uma vez brilhantes serviços prestados eminentemente amigo à lavoura apresento atenciosas saudações. (a.) Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira".

de sua confiança. Tomamos a liberdade de ponderar ser de estrita justiça a participação da lavoura no procedimento porquanto cafés vendidos em Santos e Rio foram produzidos em São Paulo de onde têm sido transportados para o Rio sendo portanto injustificável a indicação unilateral por parte de evidentes interessados. Esta Sociedade pensa agir de acordo com a Associação Comercial de Santos e não reconhecendo embora legitimidade nas decisões da Divisão de Economia Cafeeira de que foram afastados Conselho Consultivo Lavoura e o Conselho dos Estados Cafeeiros, julga que seria uma solução transitória aceitável a entrega da liquidação do D. N. C. à mencionada Divisão na qual a pessoa do seu diretor dr. Osvaldo Franco constitui uma segurança reconhecida pelos lavradores. Aproveitando o ensejo para ressaltar mais uma vez brilhantes serviços prestados eminentemente amigo à lavoura apresento atenciosas saudações. (a.) Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira".

TERIAM PEDIDO DEMISSÃO OS MEMBROS DA COMISSÃO LIQUIDANTE DO D. N. C.

RIO, 22 (Asapress) — A reportagem foi informada de que os membros da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café apresentaram seus pedidos de demissão. O sr. Guilherme da Silveira, titular da Fazenda, deverá no próximo despacho de sexta-feira com o presidente da República submeter o assunto à consideração de s. excia.

Falava-se hoje no nome do sr. Fernando Neto, cafeeiro paulista para substituí-lo do sr. Antonio Stockler de Queiroz.

TINHA ENGULIDO DOIS METROS DE ARAME

MONTEVIDEO, 22 (AFP) — Um marinheiro lituano, preso no cárcere de PuntaCarretas, acusado de roubo, foi internado no hospital. Os médicos extrairam-lhe os rolos de arame variando de 5 a 15 centímetros de seu estomago, esofago e colon, totalizando tudo dois metros de arame.

O marinheiro lituano chama-se Erik Arifsson e declarou que engolia arame para ganhar apostas. Uma delas, segundo afirmou, foi de 200 dólares. Esta é a quarta operação do marinheiro lituano por motivos semelhantes.

Em telegrama ao presidente da República dizem:

"OS COTONICULTORES BRASILEIROS ESPERAM O CUMPRIMENTO DAS PROMESSAS OFICIAIS"

Reclamando providências quanto à majoração na base de 80 por cento, do financiamento do algodão, dirigem-se ao chefe da Nação, a entidade sindical dos beneficiadores e a Associação dos Usineiros de Algodão ao presidente do Banco do Brasil

Em data de ontem as entidades acima, enviaram ao presidente da República e ao presidente do Banco do Brasil telegramas apelando pelas providências de auxílio à cotonicultura, e que segundo se infere do texto dos mesmos, não foram efetivadas num caso e no outro, carecem atualmente de maior amplitude.

Confirmam-se desse modo os rumores de que vários usineiros de algodão do interior haviam se dirigido à sua Associação aqui na capital formulando queixas contra a atual base de financiamento que estava lhes causando evidentes prejuízos.

O TELEGRAMA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

E' o seguinte o texto do telegrama enviado ontem ao chefe da Nação: "Presidente general Eurico Gaspar Dutra — Palácio Catete — Rio. O Sindicato da Indústria de Desacocamento do Algodão vem respeitosamente cumprimentar vossa excelência pelos magníficos resultados que podem advir da oportuna visita e profunda impressão de simpatia deixada pelo chefe da nação brasileira nos Estados Unidos. Outrossim pede venia lembrar que co-

O TELEGRAMA DOS USINEIROS

"Sr. Pedro Mendonça Lima — Presidente Banco Brasil — Rio. Em vista das numerosas reclamações do interior alegando ser infimo o financiamento do algodão beneficiado, solicitamos seja urgentemente majorada na base 80 por cento o financiamento sobre valor mercadorial a fim possibilitar funcionamento regular das poucas máquinas nacionais restantes. Saudações. (a.) Alberto Prado Guimarães, presidente Associação Usineiros de Algodão".

Convenção das classes produtoras da região de Bebedouro preparatoria da Conferencia de Araxá

PROBLEMAS DEBATIDOS NA REUNIÃO REALIZADA DOMINGO ULTIMO — MUNICIPIOS QUE PARTICIPARAM DOS TRABALHOS

Com a participação de delegações do comércio, da lavoura e da indústria dos municípios de Barretos, Olímpia, Jaboticabal, Monte Arai, Paulista, Ribeirão Preto, Guaraci, Colina, Guairá, Cajobi, Monte Alto, Viradouro, Pirangi, Pitarqueiras, Jaborandi, Nova Granada e Terra Roxa, foi realizada no ultimo domingo em Bebedouro, sob o patrocínio da comissão coordenadora da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo a convenção preparatoria para a Conferencia de Araxá das classes produtoras da região. A cidade recebeu também uma comitiva do comércio desta Capital, composta dos srs. Alcides Guerreiro, diretor da Associação Comercial de São Paulo, Clóvis Leite Ribeiro, assessor técnico, e W. Alves de Lima, secretário.

A reunião 14.ª, preparatoria para a II Conferencia das Classes Produtoras do país, foi presidida pelo sr. Alcides Guerreiro, da delegação de São Paulo. A mesa, tomaram assento os srs. Agostinho Caldeira, presidente da Câmara Municipal de Bebedouro; Luiz Pedro Pumes, secretário da Câmara Municipal de Monte Arai Paulista; José Stamato Sobrinho, presidente da

Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Bebedouro; Gastão de Castro Leite, presidente da associação congênere de Barretos; Silvano Pinto, presidente do Centro Rural de Olímpia; Amin Antonio Calli, diretor da Federação do Comércio do Estado e presidente da Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto; Edmundo de Oliveira, presidente da Associação congênere de Jaboticabal e Clóvis Leite Ribeiro, assessor da Associação Comercial de São Paulo.

A convenção teve início às 14 horas, com exposição feita pelo sr. Alcides Guerreiro, sobre as finalidades das reuniões do comércio, da lavoura e da indústria que vêm promovendo a comissão coordenadora do comércio paulista, de acordo com planos assentados pela Comissão Nacional da Conferencia de Araxá. Ressaltou serem de grande valia, uma vez que permitem o exame de uma série de problemas peculiares a cada uma das regiões do Estado.

O sr. Clóvis Leite Ribeiro, da delegação de São Paulo, leu diversos comentários sobre os princípios assentados na Carta de Teresopolis, passando, depois, a discutir o propósito do temário da Conferencia de Araxá. Sobre um melhor aproveitamento do solo, pelo emprego de adubos e outros processos técnicos, falou, em seguida, o sr. Orestes Lopes de Camargo, da Associação Comercial de Bebedouro. Por sua vez, o sr. Eduardo Chaves de Olímpia, ocupou-se do problema da falta de braços criados pelo exodo rural. Nesse particular, o sr. José Francisco Pascoal, da Associação Comercial de Bebedouro, lembrou a necessidade de se dar melhor acomodação e assistência aos lavradores agrícolas e ressaltou a conveniência de ser criado o Serviço Social Rural em todos os municípios, a exemplo do que se fez em Tupã.

Falaram, a seguir, os srs. Miguel Caputo, sobre questões ligadas ao saneamento e ao combate à malária; Amin Antonio Calli, sobre a necessidade de unificação das bitolas das estradas de ferro e da aplicação, nos municípios, de parte dos depósitos dos bancos e caixas econômicas; João B. Porto, de Bebedouro, sobre a unificação dos institutos de aposentadorias e pensões; Osório Rocha, de Barretos, sobre a elevação dos impostos municipais e o regime fiscal vigente; e o sr. José Gustavo, Olímpia, sobre os

impostos de renda e de estradas de rodagem.

O sr. José Galati, de Barretos, ocupou-se, depois, de assuntos relacionados com o regime fiscal, tendo o sr. José Francisco Pascoal, por fim, sugerido a aprovação de um voto de lavoura no sr. Brasília Machado Neto, pela maneira com que vem orientando os trabalhos preparatórios para a Conferencia de Araxá.

NOVAS CONVENÇÕES

O programa de atividades preparatorias que vem sendo posto em pratica pela comissão do comércio paulista para a proxima conferencia das classes produtoras do país, prevê a realização de mais quatro convenções regionais no interior. No proximo domingo, serão promovidas as concentrações de Araxá e de Piracicaba e, nos dias 2 e 3 de julho, respectivamente, as convenções de Campinas e de Lins.

FALECEU O MARAJÁ DE KAPURTALA

BOMBAY, 22 (U. P.) — Faleceu domingo ultimo o marajá de Kapurtala, cujo nome não admitiria reproduzir aqui, porque não poderia ser pronunciado pela lingua de qualquer ocidental. Esse príncipe de riqueza fabulosa governou durante 71 anos, praticamente sem limites, mais da metade do território da Índia, com uma população de 90 milhões de habitantes. O marajá, também chamado de "Rei das Esmeraldas", possuía doze palácios e uma renda anual avaliada em 200 milhões de cruzeiros. Desde o ano passado, seu poder estava praticamente extinto, com a criação da União dos Estados do Punjab Oriental.

MESA REDONDA DOS 4 "GRANDES" E O PRESIDENTE DUTRA.



Reunem-se os capitães. Vai começar o jogo!

PROIBIÇÃO DA VENDA E USO DE FOGOS

Ocupou a tribuna, logo após, o sr. Dervile Allegretti, que justificou o seguinte e oportuno projeto de lei elaborado pelo Partido Republicano:

Seu texto é o seguinte:

Artigo 1.º — Ficam proibidos a venda e o uso de fogos ruidosos, tais como bombas, foguetes e rojões, em qualquer época do ano, bem assim o de qualquer espécie.

Artigo 2.º — A licença para o exercício do comércio de fogos de artifício, nas épocas próprias, não compreenderá, expressamente, o direito à venda dos artigos previstos no artigo anterior.

Artigo 3.º — O comerciante infrator das presentes disposições será multado de Cr\$ 5.000,00 a Cr\$ 10.000,00 e, na reincidência, terá cassada a licença.

Artigo 4.º — O Município dará ciência às autoridades judiciais, estaduais e federais, relativamente a qualquer infração cometida, em seu território, por particulares, contra o artigo 2.º da Lei de Contravenções Penais, a fim de que os poderes competentes promovam os processos fiscais ou criminais que no caso competirem.

Artigo 5.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

PERNICIOSO, O USO DE FOGOS

Pronunciou o sr. Dervile Allegretti as seguintes palavras em defesa da iniciativa:

"Sobre o ruído dos fogos, bem como sobre o uso de balões festivos, têm havido inúmeras queixas paridas de nossos municípios, e já esta Câmara, através da palavra de nobres colegas, e por indicações e requerimentos demonstrou que a pratica dessas medidas é sobremaneira perniciosas.

Esses foram os motivos sr. presidente, que levaram o Partido Republicano a estudar com interesse o assunto. Fê-lo com o interesse que sempre lhe é peculiar quando se trata principalmente de medidas que beneficiam a coletividade.

Sua Comissão de Legislação e Justiça concluiu o estudo com o projeto que acaba de ser lido.

A primeira vista, sr. presidente, têm-se a impressão de que sendo materia regulada por leis federais, não é da competência desta Câmara legislar sobre o assunto. Entretanto, a Comissão a que me refiro, analisando a espécie em face das leis federais e municipais, entendeu diferente. Daí a razão de dever ser este projeto instruído com o ponto de vista dessa Comissão, como modesto subsídio para as Comissões desta Câmara que opinarão a respeito.

TEM O MUNICIPIO COMPETENCIA PARA LEGISLAR SOBRE A MATERIA

Sobre a competência do município para legislar sobre o assunto, elaborou, ainda, o Partido Republicano, pequeno trabalho que vou ler e anexar em seguida, ao projeto, a fim de reforçar os argumentos da exposição de motivos.

AUTORIZADO O AUMENTO DE 20 CRUZEIROS NO PREÇO DO AÇUCAR

RIO, 22 (ASAPRESS) — O presidente Dutra resolveu consentir no aumento do preço do açúcar. A majoração autorizada é de apenas 20 cruzeiros, fixando-se assim o preço do saco em 150 cruzeiros. A comissão nomeada deverá apurar o preço real da produção do açúcar e apresentar suas conclusões dentro de 60 dias. Em virtude dos incidentes surgidos, resolveram pedir demissão da C. C. P. os srs. Licurgo Porto Carreiro Veloso e Lucas Clair Silva que fizeram parte da comissão que estudou o preço de produção de açúcar.

RIO, 22 (ASAPRESS) — O ministro do Trabalho encaminhou ao presidente da República, ontem, o pedido de demissão de varios membros da Comissão Central de Preços, inclusive os srs. Licurgo Porto Carreiro Veloso, representante do Instituto do Açúcar e do Alcool; Francisco Menescal, representante do Instituto Nacional do Sal; Mader Gonçalves, representante do Instituto Nacional do Mate; e Olimpio Flores, representante do Ministério da Fazenda.

Ao que consta, a renúncia desses membros da C. C. P. está ligada ao caso do açúcar.

"CORREIO" AEREO

Festiva recepção o povo prudentino ofereceu à Real de Transportes Aereos

Como decorreu a viagem inaugural da ligação Alta Sorocabana — Norte do Paraná — Helioplano, nova descoberta da engenharia de aeronautica — Varias

HOMENAGEM AOS FUNDADORES DA CIDADE

No Hotel Real, que estava sendo inaugurado na ocasião, foi oferecido um "cock tail" aos visitantes. Em nome da cidade, falou o sr. Valdemar Faria Mota, da diretoria da Associação Comercial daquele município, tendo frisado a importância de que se revestisse aquela inauguração, que vinha colocar varios núcleos populosos e regiões das mais progressistas do país ao alcance de algumas horas de jornada. Respondendo, o sr. Hilário Correia prestou homenagem à memoria dos fundadores da cidade, coronel Francisco de Paula Goulart, coronel José Soares e José Vasco de Toledo.

O sr. Orestes Medeiros Pulim, representante da Associação Comercial de Londrina, frisou a contribuição que a Real trazia para o desenvolvimento da grande cidade paranaense, ao ligar a capital da Alta Sorocabana, tendo a seguir prestado comovente homenagem à memoria de Cleóvoro Marques, pioneiro da aviação civil em nosso Estado.

AVIAÇÃO E MUNICIPALISMO

A noite, um jantar de gala oferecido pela agencia prudentina da Real reuniu as autoridades locais e visitantes. No lugar de honra tomou assento o dr. Pedro Furquim, prefeito municipal. Varios oradores se fizeram ouvir. Em nome dos visitantes,

o sr. Hilário Correia agradeceu a recepção e teve considerações em torno do municipalismo e aviação, tendo declarado que aquela reunião correspondia a uma verdadeira colação de grau da Real, que viera a Presidente Prudente "receber um diploma de municipalista". O prefeito municipal pronunciou vibrante oração, em que esboçou o desejo de seus municípios, de cooperarem no progresso da aviação civil e comercial brasileira.

Em nome da imprensa prudentina, usou da palavra o sr. José Armando Queiroz Teles, para corroborar o entusiasmo municipalista, que domina toda a região da Alta Sorocabana. Finalizando a serie de aloquções, o jornalista José Silveira discorreu sobre o início da Real, que, disse, era um exemplo vivo do quanto podem a capacidade e a vontade de realizar, quando inspirados no civismo e no espírito de bem servir a causa coletiva.

Após o agape, foi proporcionada a comitiva uma visita à cidade, que muito embora conte escassamente trinta anos de existência, é uma das modernas do Brasil, nada tendo a invejar as grandes capitais pelo conforto e progresso.

O regresso deu-se ontem pela manhã, já com o avião em viagem regular de carreira, com partida prevista para às 7.15, com escala em Londrina e pouso final em São Paulo às 10 horas.

reguladoras da queima de fogos de artifício, e punição aos infratores. Cumpre notar, aliás, que o decreto federal 4.238 condiciona a venda de fogos de estampido e similares à previa autorização da autoridade competente. Essa autoridade pode ser a policial, quando se tratar da queima de fogos durante comícios, marchas-aux-flags, e concentrações políticas, etc.

Mas poderá também ser a municipal, em casos outros, não adstritos ao decreto de reunião.

Quer-nos parecer, pois:

a) que a proibição da queima de balões não passa de repetição de matéria já contida em lei federal. E sua repetição no direito local, terá efeito.

(Conclui na 5.ª página).

O EXISTENCIALISMO NA BERLINDA

CIDADE DO MEXICO — (APLA) — A Universidade Autônoma do México acaba de convocar o Terceiro Congresso Pan-Americano de Filosofia, que se segue ao de Mendoza, na Argentina, e ao qual numerosos intelectuais liberais se recusaram a comparecer, como protesto contra as expulsões de professores das Universidades argentinas.

Algumas Universidades dos Estados Unidos, a Unesco e a União Pan Americana participam da organização desse Congresso.

Mas, antes mesmo de se reunirem, os filósofos já provocaram uma autêntica tempestade epistolar. O projeto de convocação inclui, como primeiro tema de discussão o seguinte ponto: "A Filosofia Existencialista". Este tema provocou a indignação de certos professores, dizendo alguns que "o existencialismo não é uma escola filosófica", e outros que "o existencialismo é a negação da dignidade humana".

Até o presente, o Comitê organizador não conseguiu convencer os de que justamente por este motivo é que a questão deve ser debatida no Congresso. Trata-se ainda o Congresso de temas como a Ciência e Filosofia e a necessidade de criar uma filosofia propriamente americana.

Leopold Zea, professor da Universidade Autônoma do México, comentando a respeito desta guerra postal, escreveu: "Este devia ser o Congresso de Educação... dos Filósofos!"

PONTO FACULTATIVO NO DIA 29

O governador do Estado baixou resolução declarando facultativo o ponto nas repartições publicas do Estado, no proximo dia 29, santificado pela Igreja.